

Bom dia, domingo

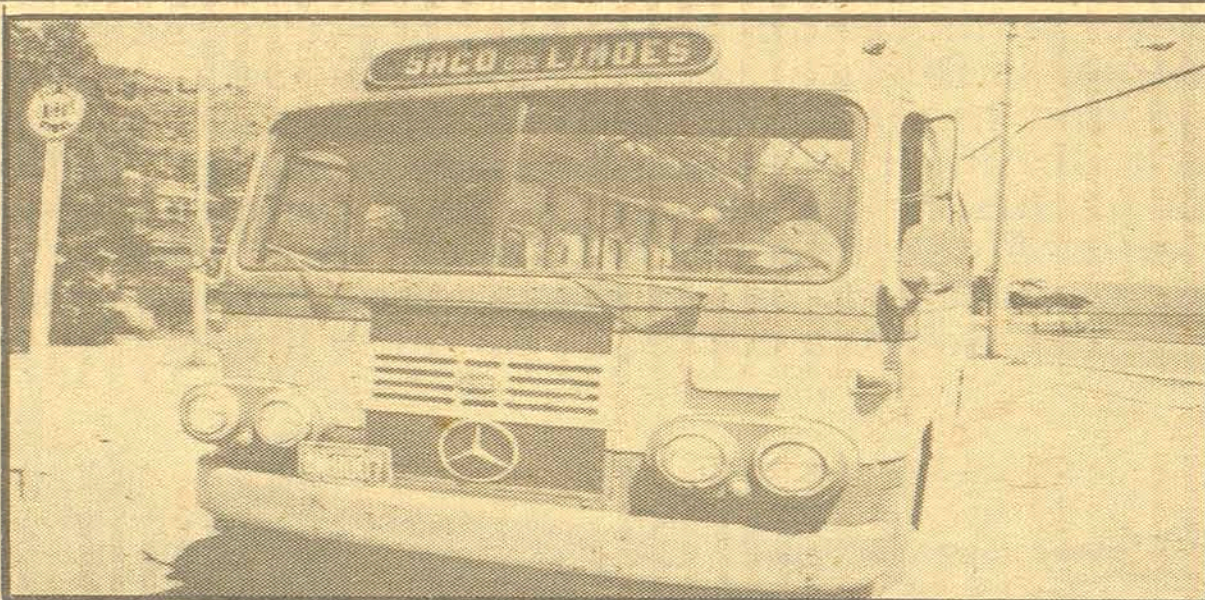
VENDA PROIBIDA

FLORIANÓPOLIS, 27.2.77 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — ANO 1 —

Nº 36

O QUE MUDA NO GOVERNO

Todos os secretários do Governo colocaram seus cargos à disposição do Governador Konder Reis. Reportagem na página 5.



QUAL É O PIOR ÔNIBUS DA CIDADE?

Página 3

AVAÍ X

FIGUEIRA

Na próxima quarta-feira, o primeiro clássico do ano na cidade. Deve ser um jogão, pois os times estão em boa fase. Reportagem na última página.

NO ATERRO UM JARDIM

Página 8

SETE DIAS EM JEJUM

Página central

REGISTRO

RACIONALIZAÇÃO

Trechos de uma carta dirigida ao Bom Dia Domingo:

"... então vamos fazer uma observância nos carros de chapas brancas ou pretas que rodam o dia inteiro, não para o senhor diretor, mas para servir à madame que não tem o menor escrúpulo ou vergonha, e até acha lindo o motorista do marido correr o dia todo para levá-la ao lanche, ao cabeleireiros, ao balé da filhinha, ao chá de caridade..." (...)

"A classe média sofre, o funcionário precisa de seu próprio carrinho para ir trabalhar para a Nação, os senhores diretores também — mas as madames, Deus que nos perdoe..." (...)

"Nota: muitos usam chapa amarela, mas o motorista e a gasolina é por conta do Estado, ou melhor, do povo".

A carta vem assinada por um "grupo de infelizes sacrificados (classe média)". A respeito disso, alertamos que o Bom Dia, Domingo continua sempre à disposição de seus leitores para denunciar os abusos cometidos contra as medidas de racionalização do Governo — e contra o próprio povo. Mas alertamos que as cartas devem ser sempre assinadas, além de trazerem os endereços de seus signatários — para confirmação em casos de necessidades. E, sempre que possível, a denúncia deve incluir o número da chapa do carro oficial, dia, hora e local em que foi visto "transportando as madames". E ainda o órgão a que pertence.

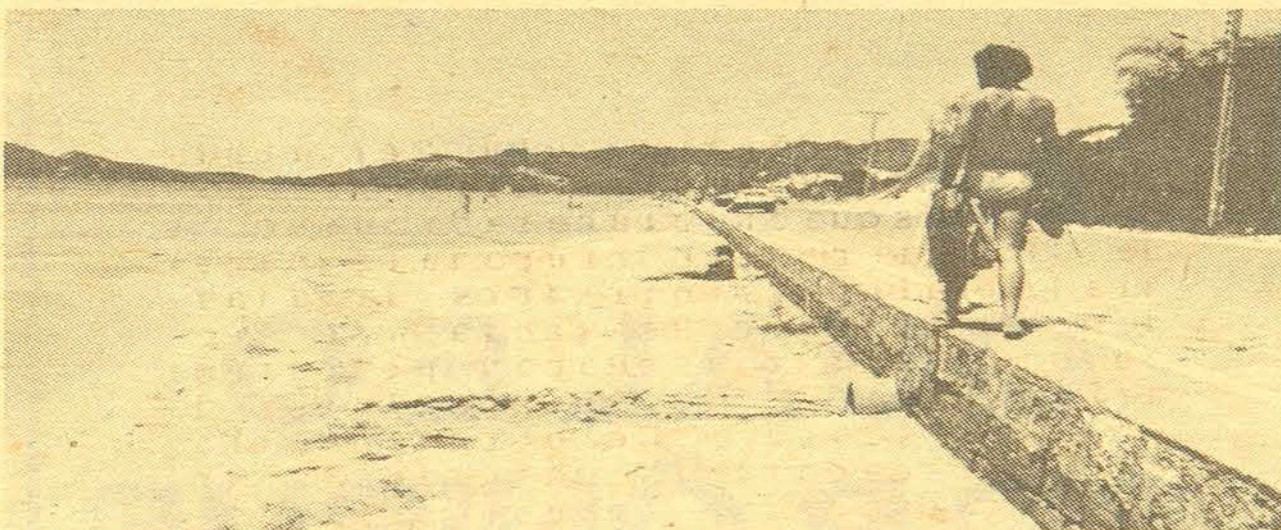
DUVIDAS

O vereador Flávio Raul Martins, do MDB de Palhoça, encaminhou ofício às Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — Celesc —, pedindo esclarecimentos sobre a dívida que a Prefeitura tem para com a empresa. Ele quer clarear algumas dúvidas: em agosto de 75, quando Odílio José de Souza (MDB) era prefeito, a luz da Prefeitura foi cortada por falta de pagamento. O Executivo funcionou, durante um ano e meio, à base de lampeão. Entretanto, quando assumiu o novo prefeito chamado pelos correligionários de "Chico", a energia iluminou novamente o prédio da Prefeitura. E justamente isso que o vereador estranha: se no tempo do MDB, Palhoça não tinha dinheiro para pagar suas contas de luz (o débito seria de outras administrações), como a Arena conseguiu saldar o débito tão rapidamente. Ele quer saber, agora, se a Celesc parcelou o débito, qual a fórmula de pagamento e desde quando a Prefeitura de Palhoça está com as contas de energia atrasadas. Isto tudo — diz ele — "é para acabar com os boatos que estão colocando o ex-prefeito como mau pagador. No

tempo de Odílio (MDB), a Prefeitura ficou no escuro e ele não poderia ter pago uma coisa que não foi gastada".

FOGO DE PALHA

Durante a visita do Secretário do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, a Florianópolis, a diretoria da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente, talvez entusiasmada, anunciou que medidas corretivas seriam adotadas para diminuir o ritmo crescente da poluição nas praias de Santa Catarina, e também, por orientação do próprio Nogueira, que colocaria placas alertando os banhistas das praias contaminadas. Sobre a correção do meio ambiente, a



única coisa que se sabe e que "existe um estudo". Já com as placas, prontas antes mesmo da visita do secretário, ninguém sabe o destino que tomaram. Tudo, por enquanto, permanece só no alarido. Talvez, para o próximo verão, com um pouco mais de entusiasmo da Fundação, os banhistas acabem sendo orientados para evitar praias infestadas de coliformes e bactérias. Mais um pouco de entusiasmo e os catarinenses terão também suas áreas de lazer recuperadas.

RATOS

O governador Konder Reis e todo seu "staff", abandonarão, em breve, as atapetadas e confortáveis salas do Palácio Rosado para ocupar temporariamente o antigo prédio da Alfândega, próximo ao Mercado. É uma mudança de reformas: o Palácio Rosado será recuperado e durante os trabalhos ficará fechado. A mudança será em caráter urgente, pois incômodas visitas têm conseguido penetrar na sede do Governo: por vários buracos abertos estrategicamente nos cantos do assoalho, à noite, saem ratazanas que perambulam pelas salas adormecidas. Na sala da assessoria de Imprensa existe um desses buracos, cuidadosamente coberto por um cesto de papéis.

VENTO SUL

Na televisão, um programa onde responde às consultas dos municípios, o prefeito Esperidião Amin Helou Filho, ao comentar o atraso nas obras do novo terminal rodoviário no aterro da Baía Sul, atribuiu parte da culpa ao vento Sul. E, numa infeliz tentativa de ser irônico ou bem-humorado, garantiu que não "há qualquer decreto que proíba o vento Sul". A frase lembra aquele político do Nordeste que falou em revogar a lei da gravidade...

ASSEMBLÉIA

Enquanto seguem as especulações sobre quem será o próximo presidente da Assembléia Legislativa, desponta um candidato forte, com grandes chances de ser eleito. Trata-se do deputado Aristides Bolan, representante de uma ala independente da Arena. Tudo indica, nos complicados meandros da vida política, que ele já faturou o cargo.

Bom dia, domingo

Tiragem: 20.000 exemplares
Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração, Publicidade e Redação: Praça Pereira
Oliveira esquina Arcipreste Paiva (Edifício IPASE)
térreo. Telefone: 22-10-47 — Florianópolis.

Diretor Superintendente

George Richard Daux

Diretor Comercial

José Joaquim de Souza

Editor

Valdir Zwetsch

Redação

Telmo Zanini, Jurandir Pires de Camargo

Maria Rosa Vieira Fonseca, José Lacy Luz Bittar

e Paulo Roberto Galina

Correspondentes

Ethevaldo Dias (Brasília), Victor Hugo Sperb (São Paulo)

e Coojornal (Porto Alegre).

Publicidade

Maria Angela de Rose Lopes Dipp

Circulação

Jorge Menezes

REPRESENTANTES

SÃO PAULO — Reprenais — Publicidade em Jornais e Emis-
soras Ltda. — Alameda Franca, 319 — Jardim Paulista — Fo-
nes: 289-8744 e 289-7353.

RIO DE JANEIRO — NP Assessoria e Publicidade Ltda. Av.
Presidente Vargas, 633 — S/2110/11 — Fone: 221 — 1668.

PORTO ALEGRE — R.C. Otero Representações Rua dos An-
dradas, 932 — con. 601 — Fone: 25-4749.

CURITIBA — Difusão — Representação de Jornais — Rua 15
de Novembro, 270 — 8º andar — 801 — Fone: 23-4748.



FOTOCOMPOSIÇÃO, FOTOLITOS E IMPRESSÃO:

Gaucho Gráfica e Editora Jornalística S.A. — Av. Ipiranga, 1075 —
Fone 23-4266 — Ramal 160 — Porto Alegre — RS.

vem aí

BIP

A MAIS RÁPIDA RECEIÇÃO

ANUNCIE NO BOM DIA, DOMINGO
PARA 110.000 LEITORES

A FESTA COMEÇA NA
CIRANDA FESTAS

a nova loja da cidade que tem tudo
para todas as festas. Ali na Jerônimo
Coelho, quase esquina Vidal Ramos
Edif. Jaime Linhares.

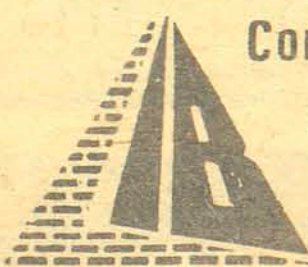
PRECISA-SE DE LAVADEIRA, GO-
VERNANTA E EMPREGADA DO-
MÉSTICA.

Exige-se prática e boas referên-
cias. Paga-se bem. Recados com
vera, pelo telefone: 22.1047.

VENDE-SE CASAS
DE Cr\$ 400.000, a Cr\$ 450.000,00
PRONTA ENTREGA

As condições são com 10% de entrada
e saldo financiado

Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.



rua Cel. Pedro Demoro, 1825
fones: 44 — 2966

44 — 3000 Estreito.

CREA: 4818 — CRECI: 4

MOCABEL

ADMINISTRADORA
E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.

Roberto V. de Andrade

administrador

Roberto J. Motta

Jaci José Casagrande

advogados

Rua Felipe Schmidt, 27 - ed. Dias Velho - salas 109/110
Fones: 22-1835, 22-1166, 22-2588 - CRECI 050



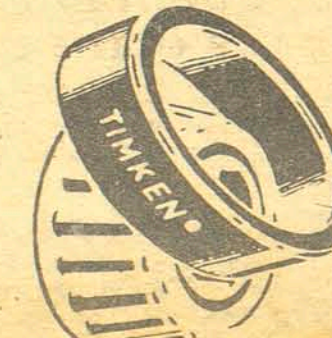
ja tem
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A DOMICÍLIO LTDA.

REFORMAS — DECORAÇÕES
PINTURAS
SERVIÇOS HIDRÁULICOS E
ELÉTRICOS

Rua Antônio Dib Mussi - N° 4
Fone: 22-7882

CASA DOS ROLAMENTOS
Comércio de Auto Peças Ferreira Ltda.

ROLAMENTOS
RETENTORES
MANCAIS
BUCHAS
GRAXAS GERAL
Fone: 44-1021



Rua: Santos Saraiva, 300 - Estreito - Florianópolis.

TRANSPORTE

O VELHO 12 É O PIOR ÔNIBUS DA CIDADE?

Para o motorista, "até que este Mercedinho puxa bem". Na verdade, porém, o ônibus N° 12 da empresa Limoense tem quase 20 anos de uso e está quase caindo aos pedaços. Reportagem de Jurandir Camargo, fotos de Luz Bittar.

Alcides Manoel da Silva, motorista há 21 anos, deita a barriga por cima do motor quente, fuça o assoalho, e num puxão estica o cabo do acelerador. Uma tremida seca, o motor pára e o carro fica imóvel. Cara conformada, ele se recobra, ajeita o cabelo empastado com brilhantina e comenta: "Ele não é ruim, não. Até que puxa bem!"

É o fim de mais uma viagem do centro até o Saco dos Limões, bairro pouco além de trinta trocas de marcha e outro tanto de poeira. O ônibus, é o n° 12 da Transportes Coletivos Limoense Ltda, um Mercedes Benz 58, talvez o mais antigo entre os que compõem as frotas das sete concessionárias que exploram o transporte de massa em Florianópolis.

O velho 12, carcaça reformada, é uma espécie de quebra-galho vitalício da Limoense: "Este é um carro só de socorro, explica o motorista. Só entra quando quebra algum da linha". Mas ele é mais que isso: o "mercedinho" cara chata de 120 HP, 6 cilindros, placa AV-0007, quase sempre está fazendo aquele trecho, suprimindo a deficiência do sistema de transportes coletivos da cidade que têm apenas 156 ônibus para atender mais de 180 mil habitantes.

A viagem até Saco dos Limões é curta, pouco mais de 20 minutos, o suficiente para deixar trêmulo qualquer passageiro. Trinta e quatro lugares (quase a metade da capacidade de outros coletivos), é preciso se segurar muito quando o Mercedes Benz sai fora do asfalto: sacode, chacoalha, range, bate-pino, estrebucha.

Talvez isso explique a quantidade de parafusos atarrachados em sua lataria azul metálica e branca: 100, 200, quase um "blindado" para transporte de passageiros. E os buracos ainda ajudaram: "Ele vai bem até sair do asfalto — diz um policial sentado na segunda fileira — mas não é o pior ônibus da cidade."

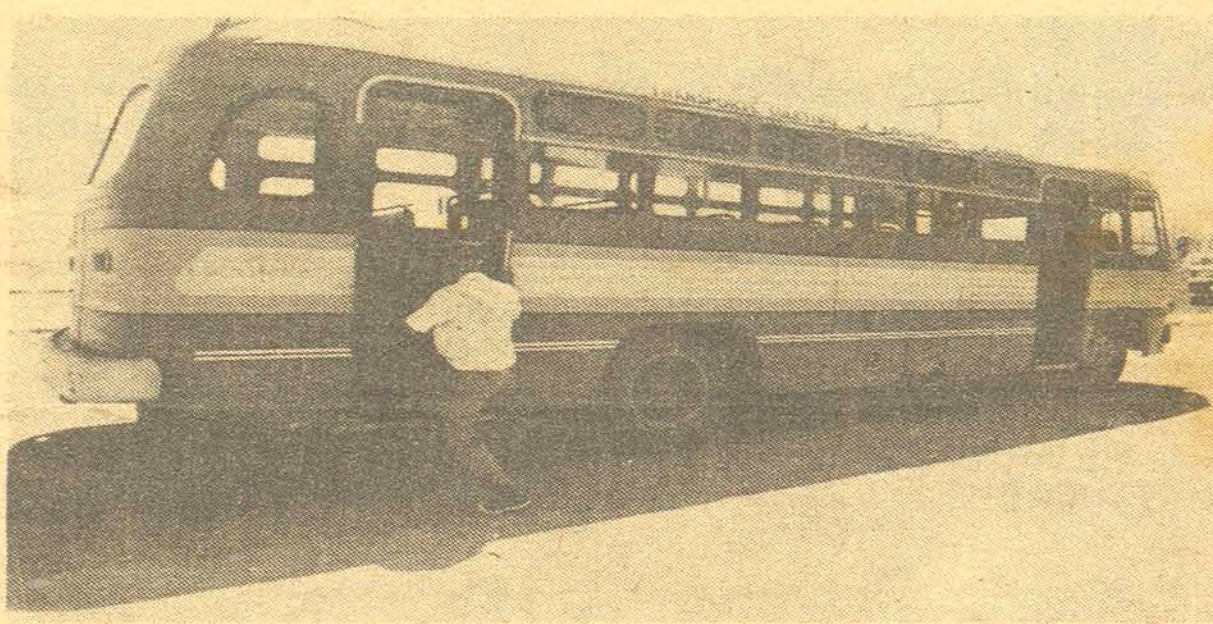
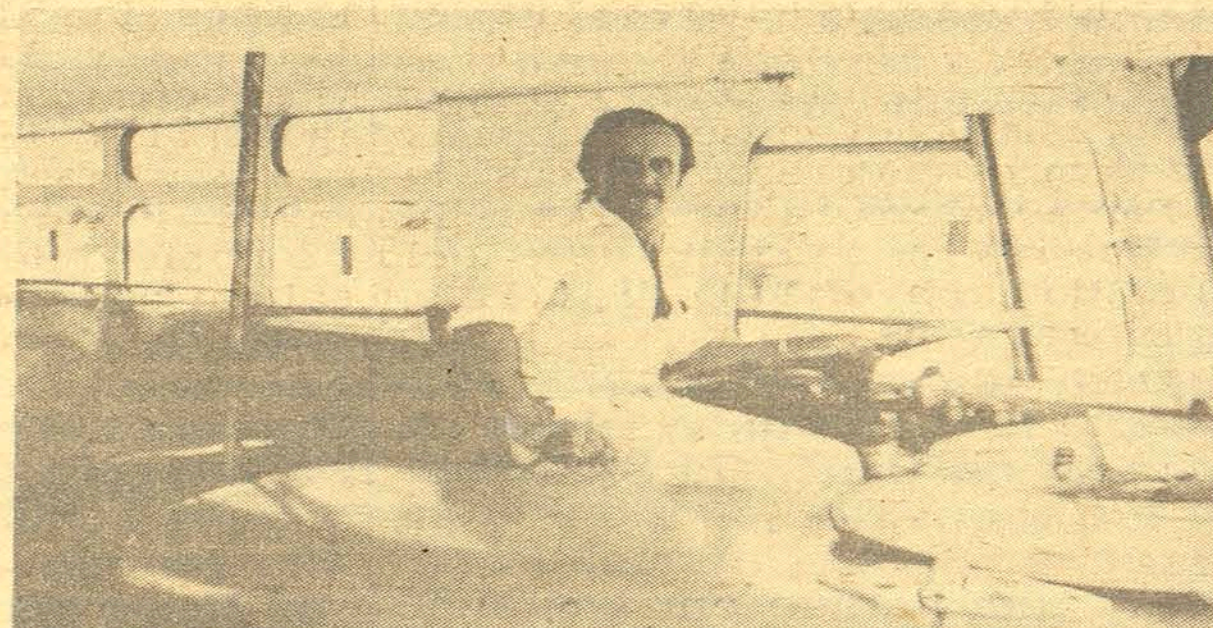
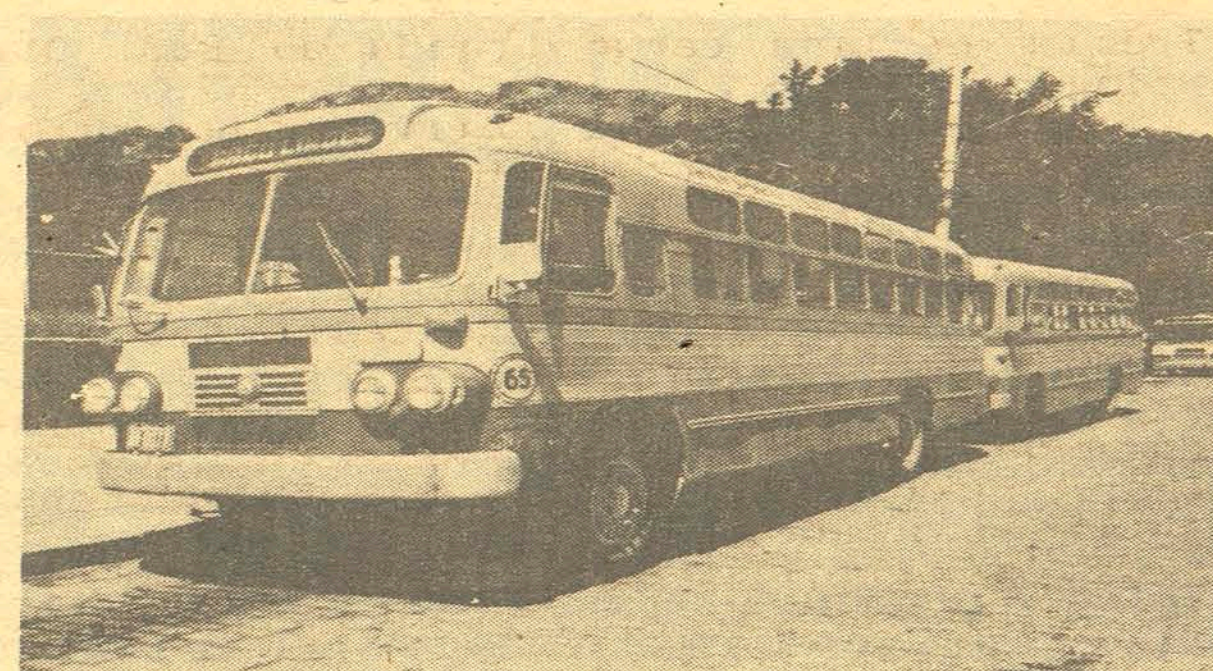
Pode ser que não, mas o velho 12 é o autêntico representante de um sistema de transportes coletivos que chegou à beira do colapso. "A lei 1280 (que regula o transporte de massa) era ignorada pelos empresários. Havia também desinteresse e desorganização, e precisou uma prensa do prefeito para que houvesse uma melhora" — diz o diretor da Divisão de Transportes Coletivos, Décio Gomes de Mello.

Os donos de empresas, amendrontados com a ameaça da perda de concessão, segundo ele, melhoraram suas frotas em 76. Vieram 37 carros novos, mas ainda faltam ônibus e o velho 12 certamente continuará sacudindo os passageiros até o Saco dos Limões. Sacudindo como sacode também o AV-0077, seu irmão mais novo, e como vão sacudir outros carros que estão sendo reformados nas garagens.

Afinal, tudo tem que ser aproveitado: a Prefeitura, para março, vai por em prática um projeto de remanejamento de horários, modificar itinerários, inaugurar o novo terminal, mudar a numeração dos coletivos, tudo a exigir cara nova nas carcaças que circulam pela cidade.

Melhorias? Dificilmente: a Prefeitura diz que ajuda as empresas com financiamento mas reclama da dificuldade para conseguir novos veículos. Há apenas otimismo: "Dos 156 ônibus, 30 por cento são novos. Em 77 esta quantidade vai aumentar em mais 50 por cento e dentro de 6 meses não teremos mais carros velhos" — diz o diretor da divisão de transportes.

Os motoristas, entretanto, já sabem que com a volta às aulas, agora em março, vão ter que dirigir os cacarecos desenterrados das oficinas. Serão milhares de estudantes se sacudindo nos coletivos da cidade. E Alcides vai ficar até mais animado, pois certamente não estará conduzindo o pior ônibus da cidade.



"ELES PENSAM QUE ESTÃO TRANSPORTANDO PORCOS"

O leitor Antonio Carlos de Aguiar narra a desventura de suas viagens de ônibus. Escreva também para o **Bom dia, domingo:** vamos encontrar o pior ônibus da cidade.

"Venho através desta expressar meu descontentamento quanto à limpeza dos ônibus da Auto Viação São José. É simplesmente inconcebível que uma empresa de ônibus faça suas linhas com os carros totalmente sujos. Hoje pela manhã ao apanhar o carro que faz a linha da Guarda, passando mais ou menos às 6h45min pela ponte do Imaruí, constatei que nesse ônibus não havia sido feita a limpeza da excursão que certamente teria feito no dia anterior.

O que havia de cascas de frutas, papéis, cigarros e areia, mais parecia um chiqueiro. Os vidros completamente cobertos de poeira. Apesar do carro vir lotadíssimo, havia lugares vagos, pois estavam sujos com restos de comida, vômitos ou coisa parecida. Gostaria de saber onde está a fiscalização da Prefeitura. Se não me engano foram treinadas pessoas para fiscalizar esse tipo de abuso.

Essa campanha que o Governo faz para que

se vá trabalhar de ônibus simplesmente não tem fundamento. Como é que uma pessoa que trabalha num escritório, que vem para o serviço com roupas limpas, pode apanhar um ônibus desses, que mais parece um chiqueiro, uma carroça de carregar porcos. Porcos sim. Parece que é porcos que eles pensam que estão transportando.

Não vou falar do horário, dos poucos ônibus que a empresa possui, dos carros que já saem do terminal lotados até a boca e que pelo caminho ainda apanham uns trinta passageiros, da falta de educação dos motoristas e cobradores, do troco, etc., porque isto é tecla já muito batida.

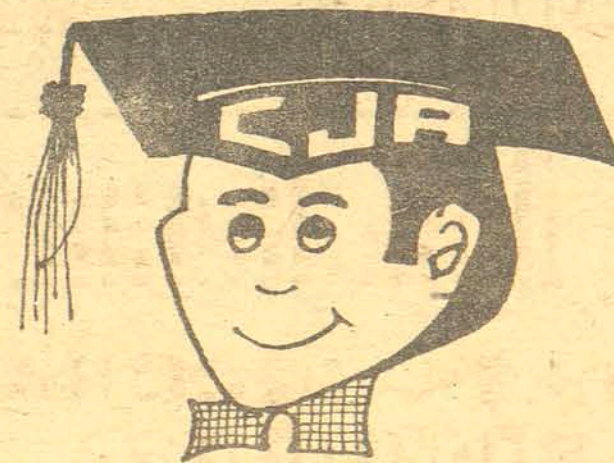
Não é o meu caso, mas só queria dizer que não é fácil a pessoa que está acostumada a ir trabalhar de carro e ter que se acostumar a ir de ônibus (chiqueiro)".

Antonio Carlos de Aguiar
Ponte de Imaruí, Palhoça.

MERCADO DIRETO PARA
O SEU ANÚNCIO.
BOM DIA, DOMINGO.

venha aí
★ ★ ★ ★ ★
BIP
A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO
★ ★ ★ ★ ★

SUPLETIVO



Turmas: Manhã - Tarde - Noite

CURSOS JOSÉ DE ALENCAR

Rua Irmã Benwarda, 3 Fone: 22-55-96.

ECONOMIA

Glauco Olinger

ONDE ESTAMOS ERRANDO?

Enquanto os nortistas e nordestinos continuam chorando suas misérias e afirmando serem o povo mais sofrido do Brasil, nós catarinenses teimamos em alardear a excelência de nossos serviços públicos, a operosidade de nosso empresariado, a pujança de nossa economia, o rigor no pagamento de nossas contas, o equilíbrio orçamentário, enfim, que somos um Estado onde reina a tranquilidade social e econômica.

Nossos "planos" são considerados "modelos", não raro somos "pioneiros", mas a verdade é que o pioneirismo tem sido efêmero e os planos só têm conseguido o apoio Federal após longas demarches que, freqüentemente, levam mais de um período governamental para serem aprovados.

Se alguém duvida basta lembrar o tempo que levamos para iniciar as instalações da Indústria Carboquímica, a Cimenvale que morreu na papelada, a "Santa Catarina Fertilizantes" que esteve em gestação há mais de 10 anos, o Porto São

Francisco que continua desaparelhado, o Porto de Laguna que parou de repente, a BR-282 que não chega nunca a Florianópolis, o Programa de Reflorestamento para os agricultores com os incentivos que são concedidos às grandes empresas que vem sendo solicitado desde o tempo do Ministro Cirne Lima e uma outra série de Planos dos setores da Educação e Saúde que, apesar de serem considerados perfeitos pelos seus autores, não conseguem aprovação das autoridades superiores. E se não aprovados torna-se uma verdadeira via-crucis o esforço para se conseguir a liberação dos recursos.

Na área dos financiamentos, Santa Catarina sempre perdeu (em termos relativos), para nossos vizinhos do Paraná e Rio Grande do Sul.

Alguma coisa importante tem andado errada em Santa Catarina.

Vamos dar uma prova:

Em recente distribuição de recursos Federais para as redes de ensino estaduais e municipais do pri-

meiro grau, foram assinados 25 convênios. Coube a Santa Catarina 15 milhões 486 mil cruzeiros!

Para Amazonas, 23 milhões;

Para Ceará, 27 milhões;

Para Alagoas, 19 milhões;

Para Maranhão, 23 milhões;

Para Espírito Santo, 19 milhões;

Para Piauí, 20 milhões;

Para Paraíba, 26 milhões;

Para Sergipe, 18 milhões;

Para Rio Grande do Norte, 20 milhões;

Até o Acre ganhou 15 milhões!

Se compararmos a população de Santa Catarina, o número de estudantes do 1º grau e os problemas de construção de novas escolas, reforma de prédios escolares, formação, treinamento e aperfeiçoamento de professores, reformulação de currículos e outros trabalhos necessários a um ensino razoável, com a realidade existente no demais Estados, chegamos facilmente à conclusão de que estamos sendo passados para trás.

Nós falamos do ensino do primeiro grau. Entretanto, se abordarmos

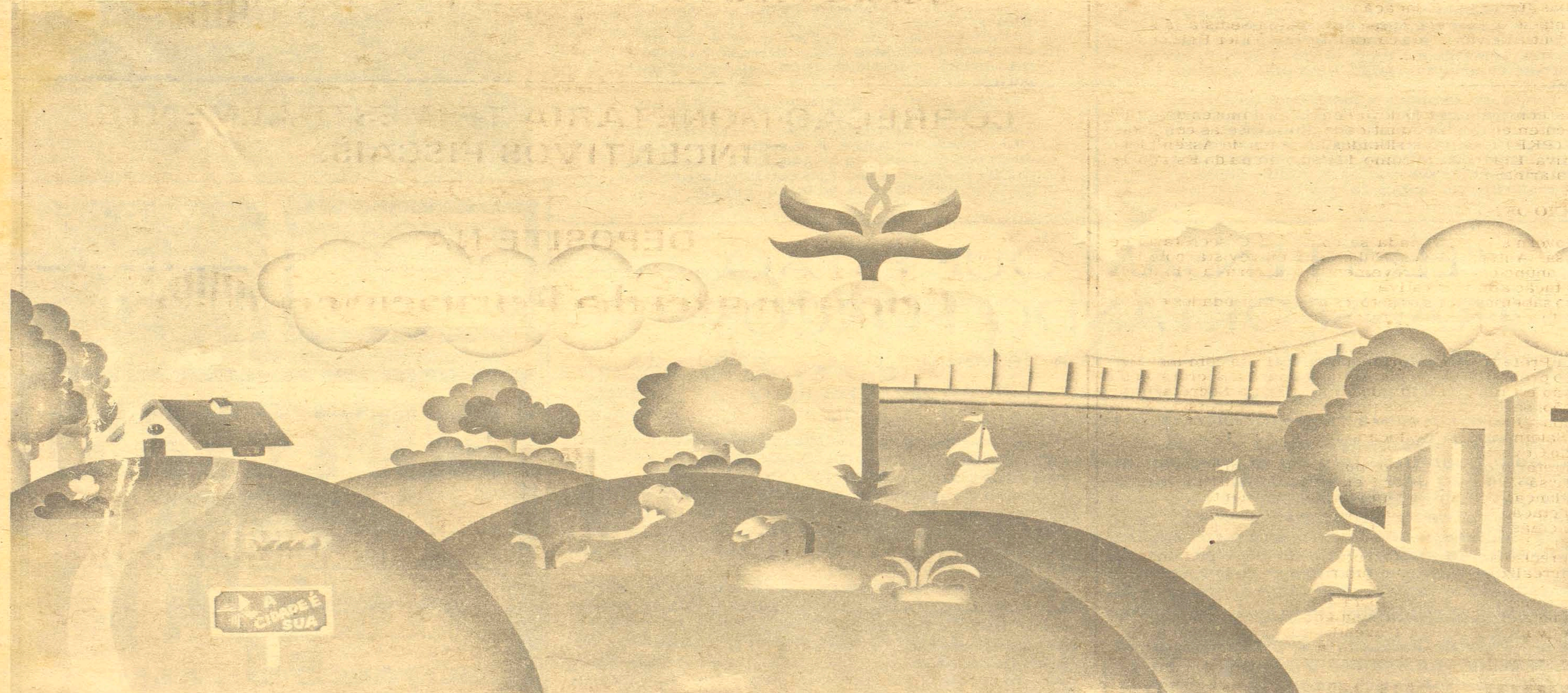
os outros setores, principalmente o ensino universitário, veremos que a situação é pior.

Relativamente ao número de alunos matriculados no ensino superior, Santa Catarina é quem menos recebe recursos de origem federal. Se considerarmos os fatores adversos que incidem sobre o Estado, tais como a exiguidade territorial, a acidentada topografia, a estrutura fundiária defeituosa, a falta de recursos minerais de qualidade superior (pelo menos os até agora detectados), mais uma vez concluímos que o catarinense tem realizado bem mais que a média dos brasileiros, em termos de trabalho produtivo, tendo em conta a posição que ocupamos na formação da economia nacional.

O que tem faltado é a retribuição justa pelo seu desempenho sócio-econômico.

Precisamos reformular nossas estratégias de ação junto ao Governo Federal, talvez chorando mais nossas dificuldades do que exaltando nossas virtudes.

Ninguém constrói em bases sujas.



Passe Florianópolis a limpo.



comcap
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

Coisa linda neste mundo é abrir a janela e sentir que a rua está limpinha, varrida e que alguém está cuidando dela diariamente. Igualzinho como você faz em casa, com o mesmo capricho. Isso nos dá uma sensação tão agradável de higiene, beleza, alegria.

E ao mesmo tempo, uma garantia muito grande de vida saudável. Com a ajuda de todos, a COMCAP vai passar Florianópolis a limpo. Com todas as ruas, praias, praças, parques e jardins com um aspecto de higiene que dá gosto. Em cidade suja, ninguém vive bonito.

POLÍTICA

MUDANÇAS NO GOVERNO

Os secretários do Governo colocaram seus cargos à disposição, para facilitar a "compactação administrativa". Mas especula-se, também, que a medida tem razões políticas. Reportagem de Jurandir Camargo.

As reformas que o governador Antonio Carlos Konder Reis fará no Governo, nas próximas semanas, rotuladas como "compactação administrativa" — desaparecimento de algumas secretarias —, foram, na quinta-feira, justificadas oficialmente como a alternativa encontrada para enfrentar as dificuldades econômicas e financeiras por que atravessa o Estado — um reflexo da situação irregular da economia do País.

Previdentemente, o Governador, em recente entrevista coletiva, já havia frisado que essas mudanças não carregariam nenhuma emoção política. Entretanto, o Palácio Rosa do não escapou das especulações.

O fato de todos os secretários de Estado, o Procurador-Geral, o prefeito Esperidião Amin e os diretores-presidentes da CODESC e DICESC terem colocado seus cargos à disposição do Governo, na citada quinta-feira, é o primeiro sintoma de possíveis dias agitados no meio político de Santa Catarina.

A posição adotada pela linha de frente do Governo catarinense, longe de ser interpretada pelo próprio MDB como prenúncio de uma crise, é catalogada como uma dissidência causada por antigas divergências entre a extinta UDN e PSD.

Moacir Deretti, deputado opositorista, não identifica uma crise, mas foi claro ao afirmar que existem conflitos em algumas secretarias. A volta de Zany Gonzaga (ex-PSD) para a Assembléia Legislativa, demissionário da Secretaria do Interior e Justiça, por exemplo, é vista como uma tentativa de se fortalecer a corrente pessedista na Assembléia, pois o Governador, no transcorrer da compactação, conservaria nas secretarias apenas pessoas ligadas a seu ex-partido, a UDN.

Com seus cargos à disposição, alguns secretários poderão ter aceitas suas demissões. Seriam eles os expessedistas Vitor Fontana (da Agricultura), Fernando Bastos (Trabalho), Paulo Costa Ramos (da Casa Civil) e Salomão Ribas Júnior (da Educação).

Comenta-se ainda, que essa "limpa" pessedista já seria uma garantia de vitória do candidato de Konder Reis ao Governo do Estado em 78. Um sintoma apontado é a repentina volta de Paulo Konder Bornhausen (primo do Governador) para Santa Catarina.

Presidente da Companhia Brasileira de Entrepósitos Comerciais, com sede no Rio de Janeiro, Bornhausen demitiu-se e recentemente uma quantidade de camisetas com suas iniciais (PKB) foram distribuídas na porta da Assembléia Legislativa. Elas tinham como distico o mapa do Estado de Santa Catarina.

SILÊNCIO OFICIAL

No Governo, porém, nada se comenta. O secretário de Imprensa, Antonio Alves Filho, em entrevista coletiva, apenas anunciou que brevemente ocorrerá a chamada compactação administrativa.

— Não sabemos quais os setores a serem mudados e o que vai acontecer não posso adiantar.

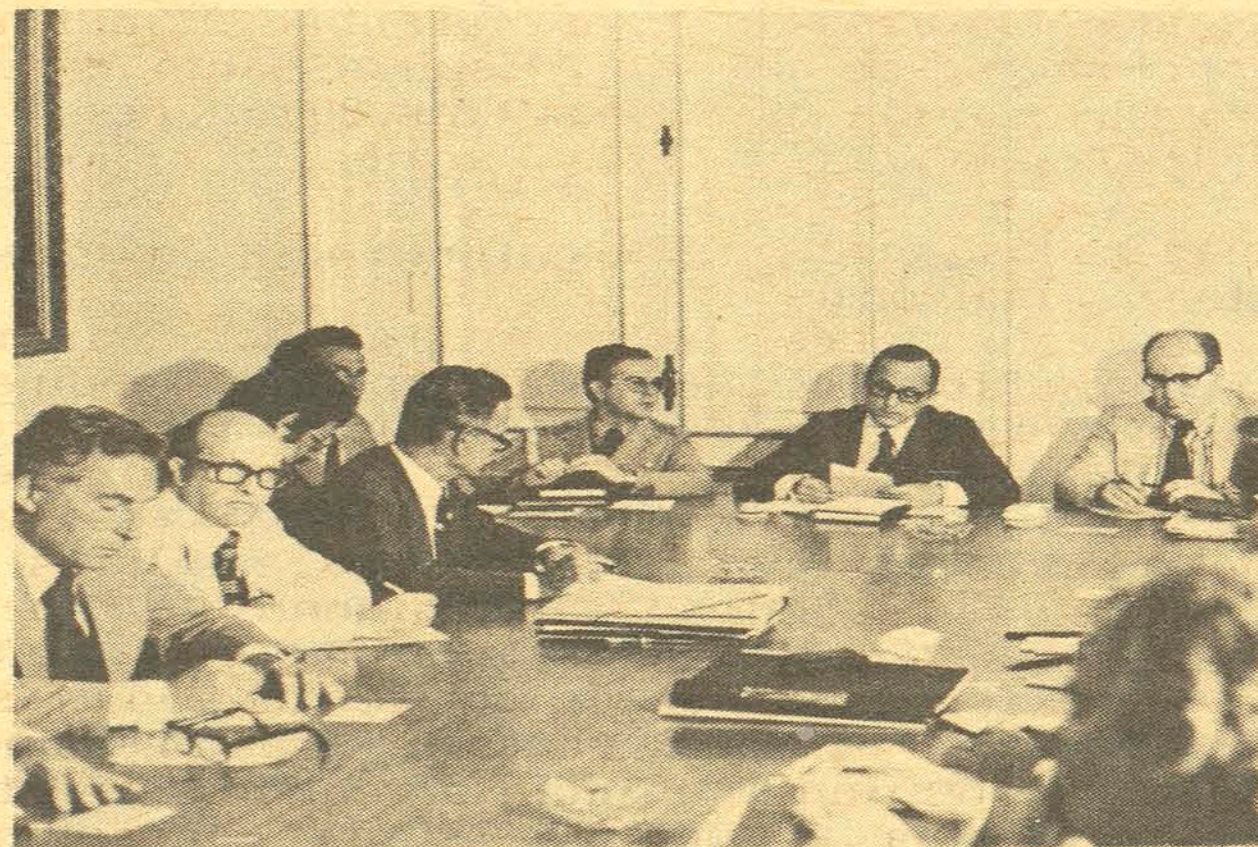
Foram estas suas respostas para as perguntas.

É provável porém, que a compactação cause mais uma troca na Prefeitura de Florianópolis. Fala-se com insistência que o prefeito Esperidião Amin ocupará a Secretaria da Educação e Cultura. A ida de Amin para a Secretaria de Educação, seria por um desgaste do atual secretário, Salomão Ribas Júnior, que entretanto não ficaria fora do Governo: Salomão seria deslocado para outro posto, já que é amigo do Governador.

O Secretário de Educação, por seu lado, disse que qualquer decisão cabe a Konder Reis, e embora afirme que essas mudanças possam incomodar "muita gente", aceita a "compactação" como exigência conjuntural para se aliviar os problemas econômicos e financeiros que assombram o Governo.

— E preciso adaptar as estruturas, pois não podemos sonhar em realizar coisas com um ritmo que não é normal — disse.

Ainda sobre o aspecto de fortalecimento de lideranças, a própria nota oficial (escrita, segundo o assessor de imprensa, coletivamente), está trazendo interpretações, por al-



A reunião dos secretários, quinta-feira

guns de seus trechos, que podem caracterizar mais fortemente a "compactação administrativa" como a primeira investida mais concreta rumo ao Governo do Estado, em 78.

Konder Reis, segundo algumas fontes, teria se furtado em influenciar na eleição da liderança do Governo na Assembléia para diminuir as especulações em torno das trocas que certamente fará em algumas secretarias.

Na nota sobre a decisão dos secretários em colocar seus cargos à disposição, a Assessoria de Imprensa relata a posição assumida pelo Governador num contato que teve com a bancada da Arena:

— Naquela oportunidade, o Governador, dirigindo-se à bancada, afirmou que deferia" Diretório Regional e à bancada arenista na Assembléia todos os procedimentos substantivos e adjetivos com vista aos encaminhamento da futura Comissão Diretora de vossa Casa, e à escolha do líder de meu Governo e da Arena na Assembléia". Declarou ainda, naquela ocasião, estar "seguro de que esta decisão — um voto de confiança e não uma demissão — não ensejará entendimentos espúrios com nossos adversários, mas, ao contrário, vos permitirá a todos a oportunidade de promover o fortalecimento da Aliança Renovadora Nacional e demonstrar o nosso desenvolvimento político".

A

Caderneta de Poupança APESC

PAGA DIVIDENDOS,
CORREÇÃO MONETÁRIA TRIMESTRALMENTE
E INCENTIVOS FISCAIS.

DEPOSITE NA

Caderneta de Poupança APESC



GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

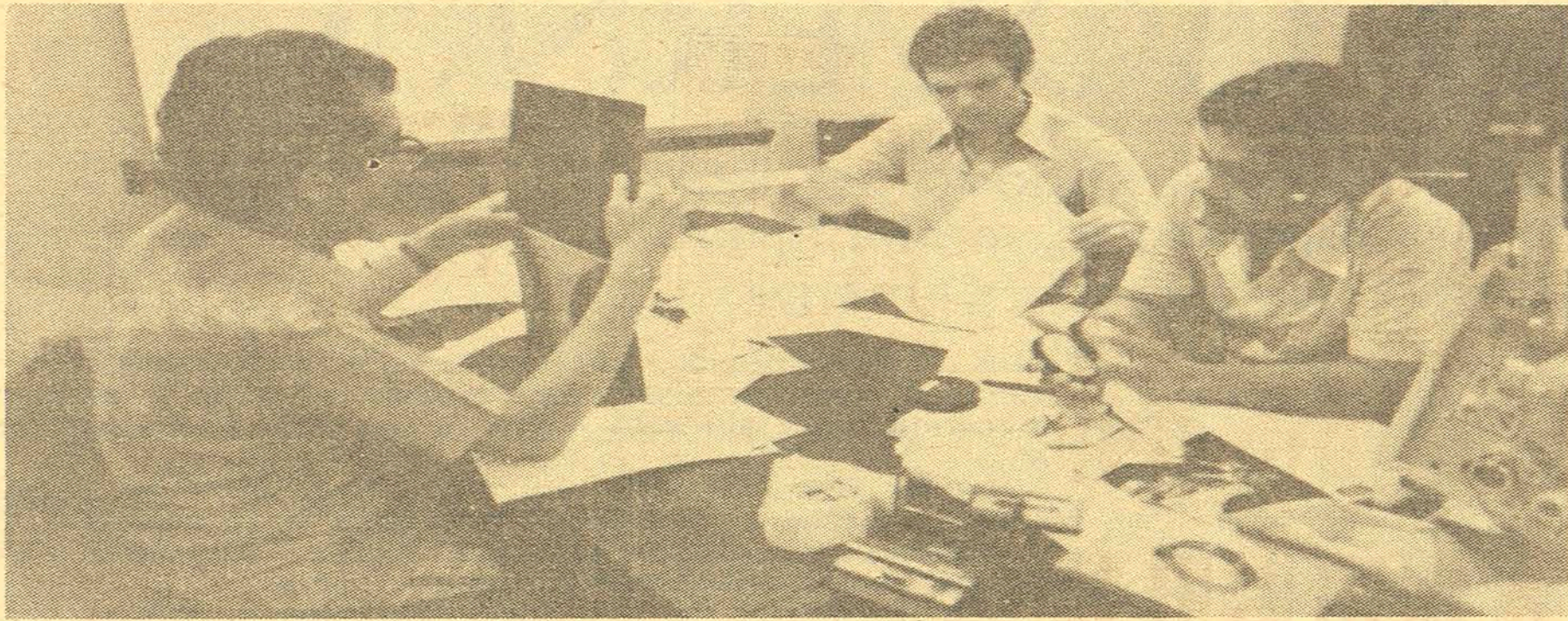


UM ANÚNCIO POR SEMANA
NO BOM DIA, DOMINGO
VALE POR 7



public

PRÊMIO COLUNISTAS



Nos dias 12 e 13 de fevereiro, os jornalistas que compuseram o júri regional do Prêmio Colunistas de Propaganda — Eloy Simões (*Popular da Tarde e Rádio Gazeta*), José Cláudio Maluf (*A Gazeta Esportiva e revista Propaganda*) e Roberto Simões (*Popular da Tarde e TV Gazeta*) — estiveram em Florianópolis para julgar e premiar os melhores trabalhos e peças das agências de Santa Catarina em 1976.

Nesta entrevista exclusiva a Maria Ângela Dipp, do *Bom Dia, domingo*, os jornalistas deixaram suas impressões sobre o que viram na publicidade catarinense.

Bdd — Pelos trabalhos e peças apresenta-

das, qual o nível da propaganda catarinense em 1976 em relação aos outros anos?

Eloy Simões:

— Do ponto de vista criativo, o concurso deste ano nos decepcionou um pouco. Eu tenho vindo a Santa Catarina, nos últimos quatro anos, para julgar propaganda, e indiscutivelmente este foi um ano em que as campanhas se apresentaram mais fracas. Eu não sei porque, mas a verdade é que houve um decréscimo sensível em todas as áreas em relação aos anos anteriores, do ponto de vista de criação.

José Cláudio Maluf:

— Eu não posso fazer uma apreciação em relação aos anos anteriores, porque é a primeira vez que venho pra cá. Esperava encontrar um nível bem melhor aqui em Florianópolis. Surpreendentemente, a área mais difícil, que é a área de cinema, foi onde encontramos as melhores peças. A parte gráfica de uma forma geral, tirando algumas coisas feitas pela Stalo, se mostrou muito primária.

Bdd — Por que não foram premiadas todas as categorias?

Eloy Simões:

— Porque algumas não apresentaram inscrições. Outras por falta de qualidade.

Bdd — O que deu para sentir quanto ao planejamento das peças e campanhas apresentadas?

Cláudio Maluf:

— Eu vi peças muito bem estruturadas em termos do que elas queriam dizer, mas que pecavam realmente na forma de como dizer. A gente sentia que a maioria das peças tinham um caminho, uma certa mensagem, mas que na hora de dar esta mensagem de uma forma criativa, valorizada, havia um certo problema. Uma outra coisa que sentimos foi uma certa falta de técnica. Vimos muitas peças com boas soluções mas estas soluções mal executadas. Título não combinando com imagem, o tipo usado não combinando com o que a coisa queria dizer. Graficame nte, se a propaganda fosse uma mulher, eu diria que está faltando um banho de loja.

Bdd — Os poucos recursos de que dispõem as agências não influem no nível dos trabalhos apresentados?

Eloy Simões:

— Veja bem, a menos que você me diga que, de 75 para cá houve menos recursos, eu sou obrigado a reafirmar a minha tese. Do ponto de vista criativo, a propaganda catarinense regrediu.

Cláudio Maluf:

— A partir do momento em que você vê que uma agência de Joinville tem graficamente um nível bem acima da média de todas as outras, e eu imagino que Joinville em matéria de fornecedores não seja melhor equipada do que Florianópolis, você constata que dá para fazer coisas melhores.

“UMA CRISE DE CRIATIVIDADE”

Os três jornalistas que vieram a Florianópolis julgar os anúncios de 1976 para o Prêmio Colunistas, Eloy Simões, José Cláudio Maluf e Roberto Simões (foto), deram uma entrevista exclusiva ao *Bom dia, domingo*. Nela, chegaram à uma triste constatação: o nível de nossos anúncios caiu em relação ao ano passado.

Bdd — O que está faltando às agências, em termos de criatividade?

Eloy Simões:

— Eu acho que está faltando coragem. Eu acho que está faltando vontade do pessoal de criação pra arriscar. Eu acho que está faltando eles se voltarem mais pras coisas naturais do sul, do Estado de Santa Catarina.

Eu me lembro que o ano passado o filme que mais nos impressionou foi um comercial sobre uma figura do folclore local. E eu me lembro que este ano, o filme que mais nos impressionou foi um filme usado figuras locais, usando costumes locais, usando música, gente, cor, talento local.

Eu acho que o pessoal de criação de Santa Catarina devia parar de querer imitar os Estados Unidos, que já são copiados pelos publicitários de São Paulo e Rio. E começar a voltar o seu talento criativo para as coisas locais. Tentar criar uma propaganda brasileira, uma linguagem brasileira. Agora eu compreendo como homem de criação que sou, que este é um fenômeno brasileiro, isto é, 76 foi um ano infeliz para a criatividade na propaganda em todo o Brasil.

Bdd — Como nasceu o Prêmio Colunistas?

Eloy Simões:

— O Prêmio Colunistas nasceu de um sonho. Na verdade o Prêmio Colunistas é feito por meia dúzia de sonhadores. Ele nasceu do sonho de que um dia este prêmio poderia contabilizar a favor dele, o fato de ter contribuído para que alguma coisa acontecesse de bom na propaganda brasileira. Nasceu do sonho de que poderia, reconhecendo publicamente o trabalho dos profissionais de propaganda, contribuir para o desenvolvimento desta profissão.

Este sonho foi crescendo na cabeça dos que o tiveram primeiro e dos que o foram tendo e se juntando a este grupo de sonhadores. Sim, porque o colunista é aquele profissional que vive de sonho, ele não ganha nada ou quase nada para fazer isto. Mas o sonho foi crescendo na cabeça deste pessoal que resolveu ampliar o Prêmio Colunistas fazendo premiações regionais. Ainda que isto custasse o sacrifício de seus fins-de-semana.

Por isto eu gostaria, ao colocar este preâmbulo, de lembrar, que o Prêmio Colunistas está aqui em Santa Catarina, como está em mais 11 Estados brasileiros hoje, com a única finalidade de procurar incentivar o talento local, de procurar incentivar a propaganda local. De procurar dignificar a propaganda brasileira, e a propaganda local especialmente. Por isto eu não gostaria, e me sentiria derrotado nesta missão que eu tive ao vir aqui junto com o Maluf e o Roberto, se isto que nós estamos dizendo fosse levado como crítica destrutiva.

PROCURA-SE EMPREGADA
PARA TRABALHAR EM
CASA DE FAMÍLIA.
FONE: 22-1047

vem aí
BIP
A MAIS RÁPIDA RECEIÇÃO

**Vende-se um CORCEL CUPE 72
em ótimo estado**

Tratar Rua Heitor Brum, 242
Fone: 44-0378.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO GERENCIAL

A Fundação do Ensino da Engenharia em Santa Catarina está promovendo Curso de Especialização em Administração Gerencial em nível de Pós-Graduação, a ser ministrado no período noturno. O Curso destina-se a todos os profissionais possuidores de curso superior.

As inscrições estão abertas na Caixa Econômica Estadual do Campus Universitário.

Duração do Curso: 512 horas

Início: 14 de março

Término: 11 de novembro

Horário: 19:15 às 22:45 de

segunda à quinta-feira

Taxa de inscrição: Cr\$ 18.500,00 à vista

ou 4 x Cr\$ 5.500

Informações: Prof. Leonardo Ensslin - PhD

Coordenador do Curso

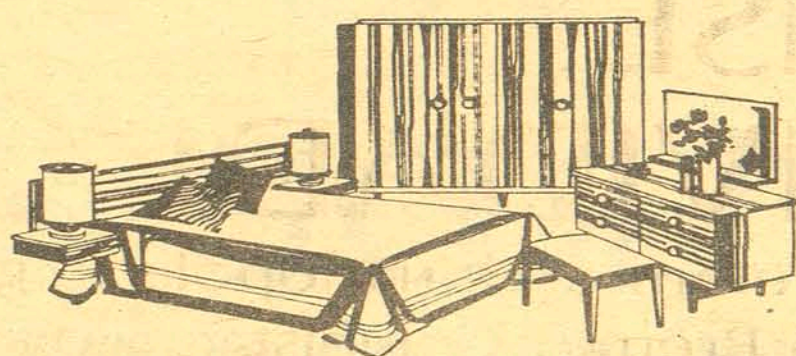
Deptº Engenharia Industrial da UFSC

Fone: 33-1000 - Ramal 129

Vagas limitadas.

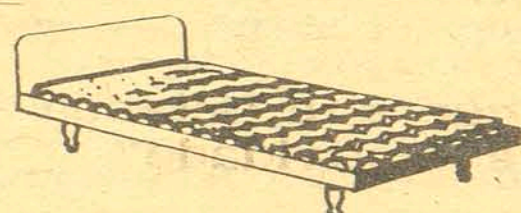
ÚLTIMOS DIAS Das FÉRIAS VALE TUDO

DAS LOJAS HM!

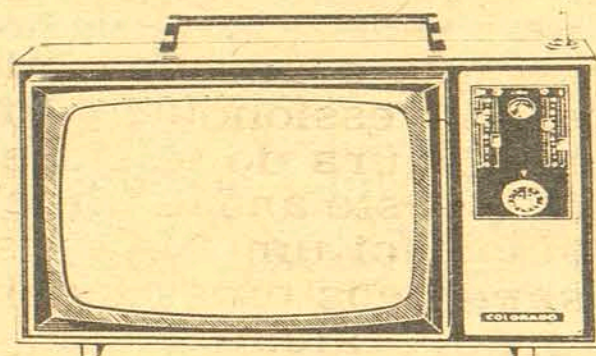


DORMITÓRIO DE CASAL
Em caviuna.
Apenas **12x 289,00** mensais

CONJUNTO ESTOFADO HM-100
Apenas **12x 159,00** mensais



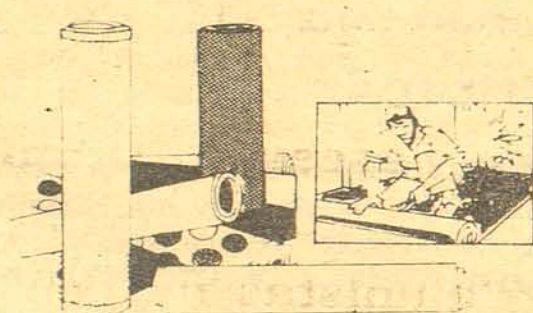
CAMA DE SOLTEIRO MADARCO
Com cabeceira reta ou torneada.
Apenas **259,00**



TV COLORADO ITAIPU II
Luz e Bateria.
Apenas **1.979,00**

TV A CORES PHILCO
Apenas **12x 859,00**

TV COLORADO - 61 cm
Iguaçu - de mesa.
Apenas **12x 365,00** mensais



MULTIPISO
Extra-lignê e loop.
Três tipos a sua escolha pelos melhores preços da praça.
Grátis: Orçamento e Colocação.

RELÓGIOS DE PULSO E DESPERTADORES
Orient, Herweg e Seiko.
Grande variedade de modelos.
A partir de apenas **120,00**

LAVADORA MUELLER
Apenas **1.389,00**

PRATARIAS EM GERAL
Bandejas - Baixelas e Castiçais.
Wolff - Meridional - Hercules-Bellini e Eberle.
Descontos de 35% para pagamento a vista.

COPA FÓRMICA
R. Gomes.
Apenas **1.489,00**
ou **99,00** mensais

COLCHÃO DE SOLTEIRO VULCAN
Apenas **199,00**

A vista... UM DESCONTÃO
A prazo... A MENOR PRESTAÇÃO

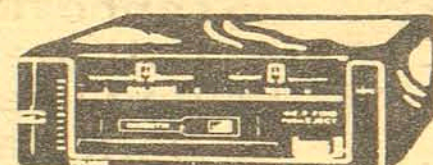


KIT YANES
Para praia e campo.
Apenas **499,00**

BARRACA CAMP
Com varanda e 2 dormitórios.
Para 5 ou mais pessoas.
Apenas **4.999,00**
ou apenas **299,00** mensais

CONJUNTO DE PANEIS ROYAL
Para camping e praia.
Com 22 peças.
Apenas **299,00**

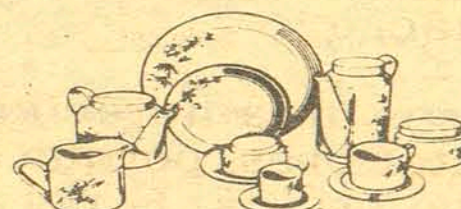
BUZINAS ESPORTIVAS
Eletromagnéticas - 12 volts.
Apenas **165,00**



TÔCA-FITAS TKR
Estéreo 12 volts.
Apenas **169,00** mensais
Grátis: Instalação e 2 caixas acústicas.

AUTO RÁDIOS
MECCA-PHILIPS-BLAUPUNKT e NISSEI
Apenas **49,00** mensais
Grátis: Acessórios, antenas e instalação.

ANTENA DE FIBER-GLASS UNIVERSAL
Em diversas cores.
Apenas **42,00**

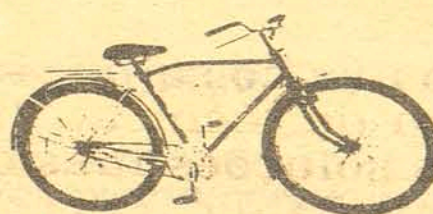


JOGOS DE JANTAR
Chá e Café.
Pratos rasos-fundos e sobremesa.
Xícaras chá-café com pires. Formas Refratárias.
Vasos. Tudo em porcelana.
Descontos de 30% para pagamento a vista.

ADORNOS
Bronze-Cobre e estanho.
Descontos de 35% para pagamento a vista.

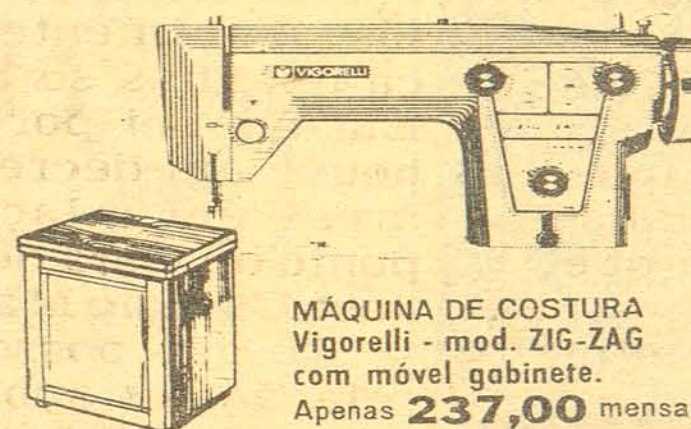


LEITÉRMICA
A leiteira que não derrama.
Apenas **89,00**



BICICLETA CALOI
Barra Simples.
De **1.374,00**
por apenas **1.165,00**
ou **77,00** mensais

MOTOCICLATA KÁTIA GARELLI
Apenas **559,00** mensais

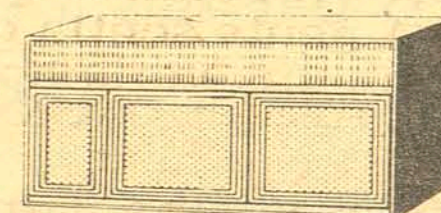


MÁQUINA DE COSTURA
Vigorelli - mod. ZIG-ZAG
com móvel gabinete.
Apenas **237,00** mensais

TRAVESSAS-XICARAS-PRATOS-CESTAS-BAIXELAS-SALADEIRAS-CINZEIROS-APARELHOS DE CHÁ E CAFÉ-SOPEIRAS-BANDEJAS.
Tudo em aço inoxidável.
Descontos de 30% para pagamento a vista.

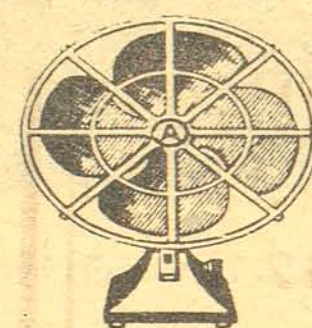
ASPIRADOR DE PÓ ARNO
Super-Portátil com 7 acessórios
Apenas **728,00**

BARBEADORES PHILISHAVE
Exclusivo 70 Super-12
Aqueles do "ISTO É EVOLUÇÃO"
Desde **487,00**
Ou a prazo com as tradicionais facilidades HM.



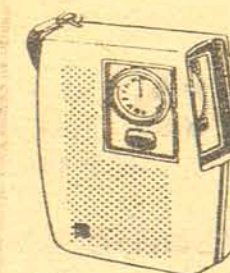
CONDICIONADOR DE AR
Admiral - 8500 BTUS
110 e 220 V.
Criado especialmente para dormitórios.
Apenas **12x 488,00** mensais

REFRIGERADORES
Consul, Climax, GE, Brastemp e Frigidaire.
A partir de apenas **1.979,00**

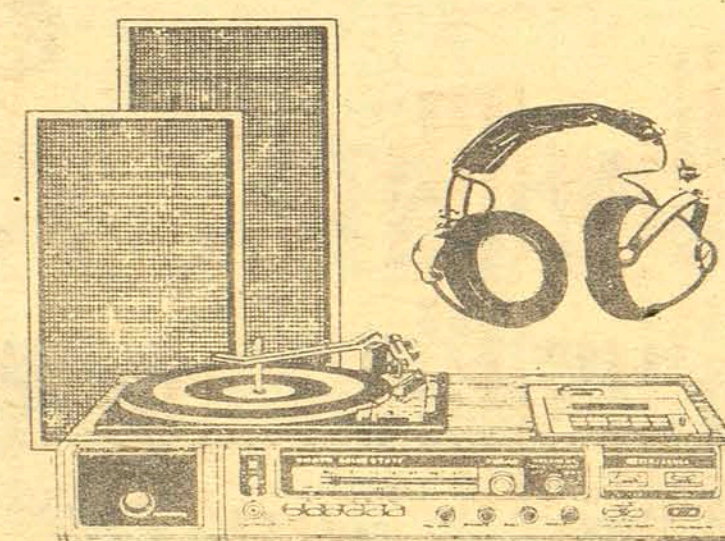


VENTILADOR ARNO
Preço Vale Tudo:
Apenas **148,00**

LIQUIDIFICADOR ARNO
Preço Vale Tudo:
Apenas **269,00**

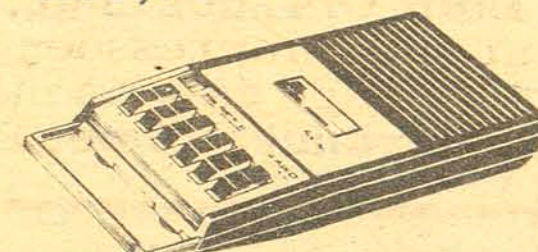


RÁDIOS
CCE-Crown e Genesonic.
Apenas **149,00**

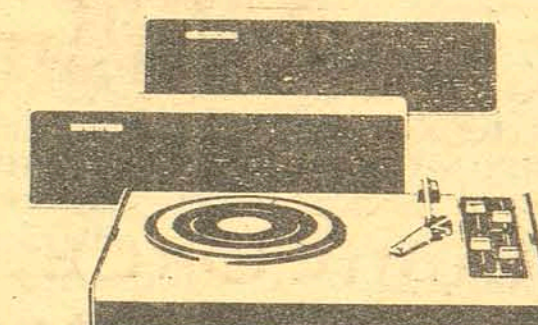


CONJUNTO DE SOM SHARP "3 EM 1"
Sintonizador OM e FM.
Tocadiscos automático
Gravador-reprodutor estéreo
e 2 caixas acústicas.
Apenas **10.489,00**
ou **629,00** mensais
"E MAIS": No ato da compra você recebe inteiramente grátis "um fone de ouvido estéreo".

EQUIPAMENTOS DE SOM ESTÉREO
Compostos de: amplificador, toca-discos e 2 caixas acústicas.
Mod. XK-30 (30 watts):
Apenas **3.390,00**
ou **248,00** mensais
Mod. XK-40 (40 watts):
Apenas **4.380,00**
ou **299,00** mensais



GRAVADOR PORTÁTIL AIKO
Pilha e luz.
De **2.300,00**
por apenas **1.449,00**
ou **124,00** mensais



TOCA-DISCOS PORTÁTEIS
Philips - Rouxinol - Sonata e Telefunken. Simples e com rádio.
Companheiros para todas as horas.
A partir de apenas **795,00**
ou também pelo crediário!

CALCULADORAS ELETRÔNICAS
Científicas HP-21, HP-25 Dismac, Sharp e Texas.
A partir de apenas **849,00**
Ou a prazo com as tradicionais facilidades HM.

SOMADORA MANUAL OLIVETTI
O complemento indispensável para o seu escritório.
De **2.200,00**
por apenas **1.549,00**
ou **119,00** mensais

MÁQUINA DE CORTAR GRAMA
CEIFABEL-MANUAL
De **308,00**
por apenas **260,00**

LOJAS HM

Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Motorista: Ande devagar para o Brasil andar depressa

GRÁTIS:
Muitos cupons para concorrer a
3 FIAT
e 3 BARRACAS ALBA

MEIO AMBIENTE

BURLE MARX: A IMPORTANCIA DO VÊRDE

É preciso que se tomem medidas urgentes contra as devastações provocadas em ambientes naturais.

A agressão à paisagem é revoltante. Os meios de destruição são insuportáveis. Procure valorizar o que já existe na natureza!

Afirmarões como estas já se tornaram refrão, ainda mais quando pronunciadas por Roberto Burle Marx, este famoso paisagista brasileiro.

No entanto, mesmo assim, ainda existem pessoas que se mantêm insensíveis aos alertas — sem pensar nas consequências dos desmatamentos e outros crimes cometidos contra a natureza. E a crise ecológica, no momento, pode ser comparada a um **iceberg** — percebe-se só a ponta, que está à vista, e não o que está submerso, por emergir. E os problemas ecológicos são adiados, para serem resolvidos quando a premência for maior.

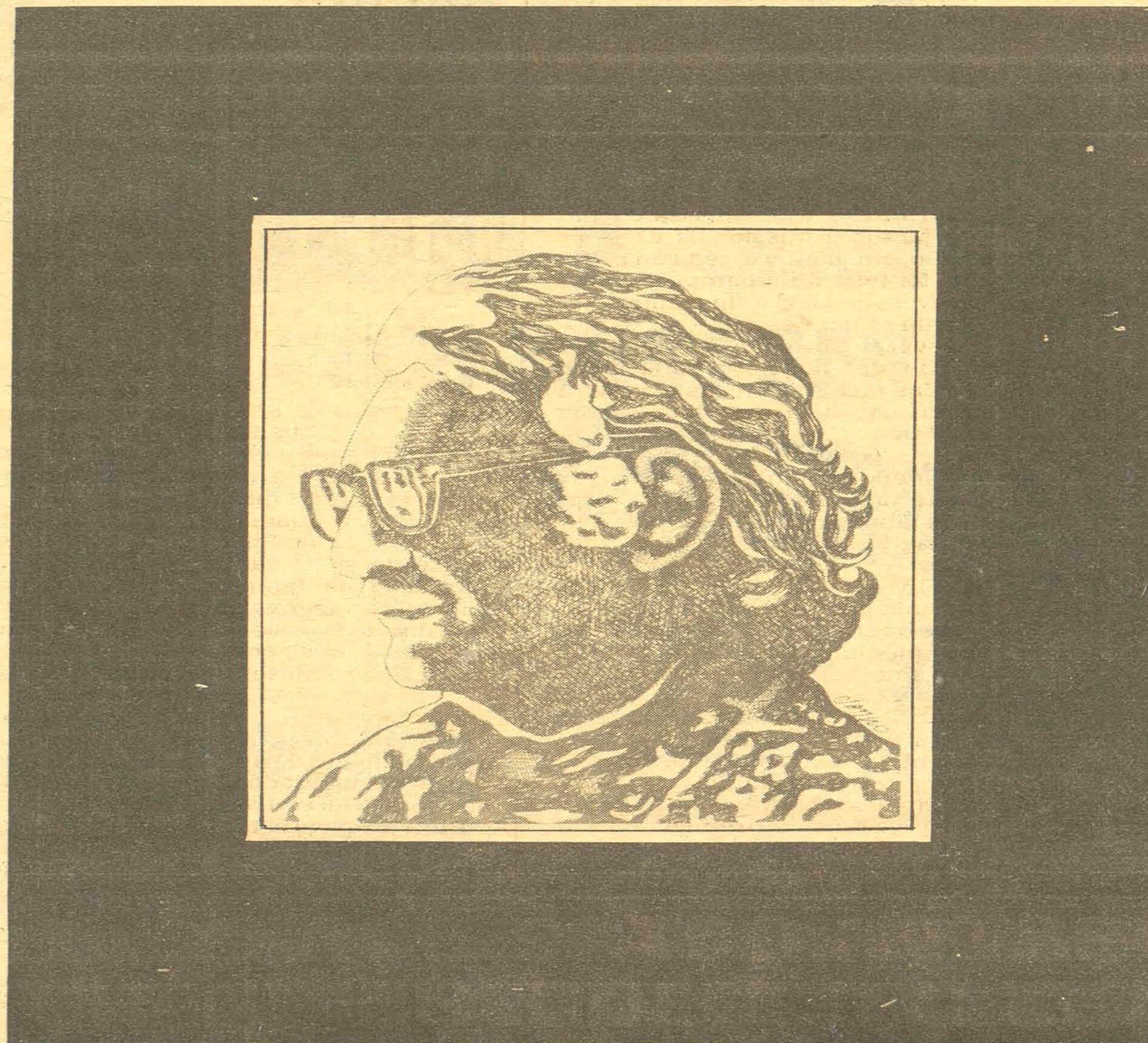
Burle Marx, entretanto, acredita que vai chegar um momento em que as pessoas — hoje entregues ao consumismo incontrolado e à poluição — se darão conta desses problemas. E aí talvez já seja tarde. Vejamos, então, o que pensa Burle Marx sobre tudo isso.

ATERRO E SÃO MIGUEL

Convidado pelo Governo Estadual para fazer os projetos de paisagismo do Aterro da Baía Sul e do Conjunto Arquitetônico de São Miguel, Burle Marx visitou a cidade no começo deste mês e ficou impressionado com as transformações sofridas pela capital do Estado nos últimos anos:

— É com muita tristeza que vejo o que vem acontecendo aqui e em outras capitais brasileiras. As cidades crescem melancolicamente — e vão perdendo suas características. Elas estão se transformando em cidades labirínticas, onde fica difícil viver. Aqui ainda existe a opção de sair do centro e procurar um dos muitos recantos da Ilha. Mas São Paulo, por exemplo, é uma monstruosidade. E o Rio, cantado em prosa e verso, atualmente só se salva pelas praias.

Burle Marx insiste na existência de áreas verdes dentro das cidades. De acordo com as normas da Organização Mundial da Saúde, o espaço verde ideal para cada habitante de uma cidade deveria ser de 18 metros quadrados. Mas na maioria dos centros urbanos, essa recomendação não é obedecida. A praia de Copacabana, no Rio, por exemplo, é o segundo lugar do mundo em densidade de-



Convocado pelo Governo para fazer o projeto paisagístico do aterro da Baía Sul e do conjunto arquitetônico colonial de São Miguel, o paisagista Roberto Burle Marx esteve na cidade e concedeu esta entrevista exclusiva a Renato Schebela.

mográfica — só perdendo para Hong Kong. E ali o espaço verde para cada habitante é de 1,5 metros quadrados.

PLANTAS NATIVAS

— Me alegro com a iniciativa do governo catarinense em procurar oferecer mais espaço verde para a população e preservar monumentos preciosos como a Igreja e o velho casarão da praia de São Miguel — continua o paisagista. Mas essas obras só terão valor se bem organizadas. A paisagem tem muita impor-

tância quando se tem o espaço. É preciso saber aproveitá-lo!

Burle Marx realizará o projeto de ajardinamento do Aterro do conjunto arquitetônico de São Miguel, mas desde já explica porque não pretende utilizar plantas nativas da ilha na constituição dos jardins:

— Existe muita dificuldade em encontrar plantas autóctones suficientes para encher o parque. As culturas não estão preparadas para isso. Já tentei fazer o mesmo em outros locais, mas as experiências sempre foram desastrosas. Existe muita dificuldade em encontrar plantas nativas nos hortos estaduais e municipais. Por isso utilizo sempre as plantas tropicais, de crescimento mais rápido.

VIVER

Morando atualmente no interior do Rio de Janeiro, Roberto Burle Marx,

mesmo sem ser botânico, estuda muito as espécies nativas. No ano passado encontrou sete ou oito novas espécies de plantas ainda não conhecidas no país.

— Em nosso país acontece uma coisa muito curiosa. A gente ainda pode ter surpresas, como por exemplo, a descoberta de uma nova espécie em nossa flora. Na Europa isso já não acontece. Está tudo muito requintado. Nada tem mais graça.

Por este motivo, o paisagista repete sempre seus alertas. Ele foi a primeira pessoa a denunciar os estragos que a Volkswagen vem realizando na Amazônia, onde emprega o napalm e um desfolhante laranja para exterminar extensas áreas de florestas.

— Temos uma flora riquíssima e mal aproveitada. Se o governo não tomar medidas urgentes para conter as devastações, não sei onde vamos parar. A violência contra a natureza é gritante.

Burle Marx cita o exemplo de um “senhor Ludwig” proprietário de extensas áreas de terras no Estado do Acre, cuja dimensão ultrapassa a área da Holanda ou de uma Bélgica.

Em entrevista há poucos meses à Manchete, esse “latifundiário” teve a insensatez de dizer que em suas propriedades existiam mais de 800 espécies de árvores, mas nenhuma útil à comercialização.

MEDIDAS

Como medidas para conter o extermínio da natureza, Burle Marx sugere a limitação na fabricação de automóveis, e a adoção de métodos de urbanismo mais equilibrados, definindo as áreas de lazer, e dando continuidade aos espaços utilizados.

— A idéia de urbanismo existente até o momento é totalmente errada. É preciso que se encontrem idéias eficientes e imediatistas. Não podemos aceitar medidas e soluções como as que vi ultimamente em Nova Iorque, onde apresentaram uma maquete de uma cidade submarina. É um absurdo. Com tudo o que a terra nos oferece! Outro absurdo que vi foi um jardim, numa pequena loja, totalmente de plástico, onde cada planta era presa à uma corrente para evitar que fossem roubadas.

LUGAR IDEAL

Viajando constantemente pelo mundo — agora mesmo ele está em Nova Iorque como convidado de honra do Instituto dos Arquitetos e Paisagistas, onde vai proferir conferências de abertura do Congresso Anual — Burle Marx encontrou um lugar no mundo onde ainda se pode unir o útil ao agradável, e onde as pessoas podem realmente dizer que “vivem bem”.

Esse lugar é a Bélgica, e mais precisamente Genebra, sua capital.

É uma cidade de 300 mil habitantes, mas que possui uma infinidade de parques, museus de arte popular, cines-clubes e extensas áreas verdes, existindo pouquíssimos prédios altos.

SERVIÇOS DE TORNO — PLAINA —
FREZE — PRENSA — SOLDAS
EMBUCHAMENTOS — ETC.
SERVIÇOS DE PRECISÃO

MECÂNICA MERITÍ

Rua Tereza Cristina, 139 (Ao lado
do Expedicionário)
Estreito

vem aí
★★★★★
BIP
A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO
★★★★★

A ARTE DE FAZER FILMES

As agências de Santa Catarina, não precisam ir aos grandes centros para produzir seus filmes. Em Florianópolis a Quadra dá conta do recado.

A Quadra — Som + Imagem + Comunicação — é uma produtora que já está há 4 anos na praça. Neste tempo Todo, já produziu 332 filmes. Uma média de oito filmes por mês. Com toda esta experiência aliada ao talento, ela ganhou a confiança e o reconhecimento das agências e clientes.

Mas a Quadra não se deita nos louros dessas conquistas. A cada ano que passa, ela procura botar mais qualidade, mais desempenho, mais talento no som, na imagem, no que ela comunica. Porque acima de tudo ela tem consciência de que é preciso renovar para poder acompanhar o crescimento e as exigências do mercado.

A Quadra está muito bem instalada numa casa, à rua Anacleto Damiani, nº 11. Seus diretores são: Saulo José da Silva e Iara da Silva. A produção está a cargo de Bernardo Bohne.

Num bate-papo, regado à cafézinho, pedimos ao Saulo e ao Roberto que nos falassem do que acontece "por trás dos bastidores". Ou seja, o que acontece dentro da Quadra, até o filme ser posto no ar, todo bonitinho e arrumadinho. Sim, porque quando estamos em casa assistindo televisão ou vamos ao cinema, e aparecem aqueles comerciais de 30 segundos, nós nem damos conta dos dias e noites de trabalho que dão. Das "dores de cabeça", das romarias, das correrias. Da chuva que desabou na hora da filmagem. Do modelo que se atrasou. Do cenário que levou 3 dias para ficar pronto. Enfim, de tudo quanto rodeia um filme 30 segundos ou um documentário de 5 minutos, desde o roteiro até a cópia final.

DO ROTEIRO

Quando o roteiro chega nas mãos do pessoal da Quadra ele é estudado em todos os detalhes. Quanto ao cenário, se é ao ar livre ou não. Se precisa ser montado ou já está pronto. Quanto aos modelos que irá precisar. Quanto à locução adequada.

Dependendo do roteiro, se faz um filme em um mês ou em três dias. O filme simples, sem trucagem, sem cenário especial, sem depender das condições do tempo, leva em média três dias para ser produzido. Isto não quer dizer que ele perca em qualidade ou em categoria para um filme mais sofisticado. O importante em tudo isto, é que haja uma idéia criativa aliada a um bom roteiro. Por exemplo, o filme que foi feito para o BESC com Jardel Filho, levou apenas uma hora de filmagem. Porque o cenário (o Banco) já estava pronto e o modelo contratado era um artista de muita cancha.

DA PRODUÇÃO

Das produções da Quadra, 90% são feitas em 16mm, em função do mercado que não comporta produções em 35 mm, devido ao alto custo. A diferença do 16 mm para o 35 mm é que este dá um pouco mais de qualidade à imagem e tem, isto sim, muito mais recursos em termos de trucagem.

Hoje, em função dos laboratórios especializados em 16mm que estão surgindo em São Paulo, já se consegue fazer efeitos especiais iguais aos de 35 mm, com algumas restrições é, claro.

DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS

A principal dificuldade são os modelos e figurantes. Aqui no Estado não existem muitos profissionais e os iniciantes são em número reduzido. Por exemplo, foi feita uma campanha para buscar novos modelos e figurantes mas apareceram só dez pessoas.

Muitas vezes se torna necessária a contratação de modelos profissionais de fora. Mas quando a verba do cliente é pequena, não há possibilidade, pois estes profissionais tem um cachê de no mínimo Cr\$ 3.000,00.

A dificuldade quanto à parte técnica é a distância dos grandes centros. Aqui não existe laboratório — logo, a revelação e cópia dos filmes são feitas em São Paulo.

DO QUE MAIS GRATIFICA

O que mais gratifica é quando se faz um filme e o retorno do investimento do cliente é imediato. Isto é sinal de que houve um sincronismo entre o cliente, a agência e a produtora.

Outra coisa que gratifica, o pessoal da Quadra é ver seu trabalho recompensado em premiações. "A premiação é o melhor testemunho de qualidade" (Cauby Silveira). Nestes quatro anos a Quadra já conquistou prêmios e destaques que fazem valer seu esforço.

Em 1974 a Quadra ganhou:

— no PRÊMIO COLIGADAS: melhor filme institucional, melhor filme de varejo, melhor lançamento imobiliário.

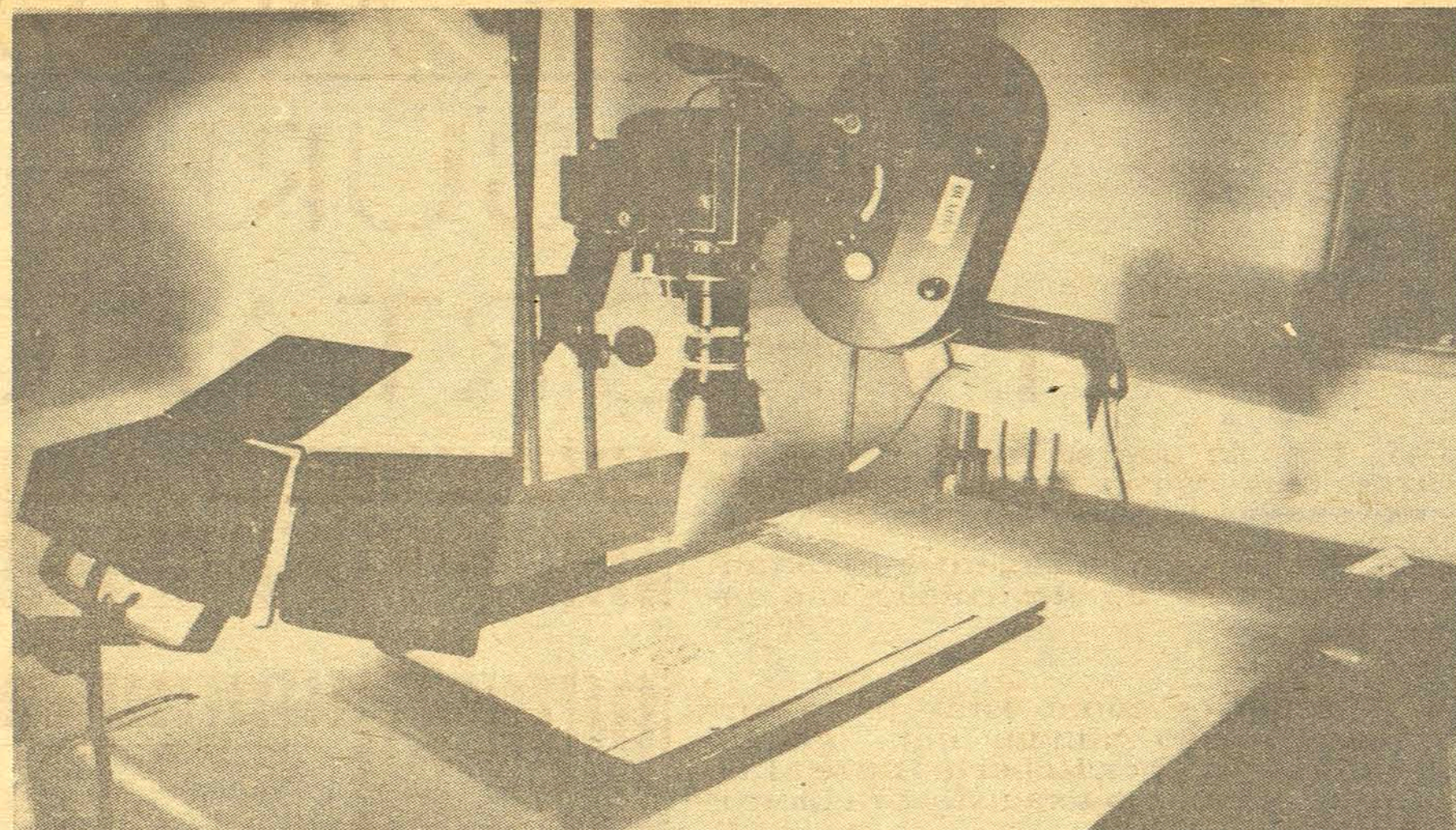
— no PRÊMIO JORNAL DO COMÉRCIO (Porto Alegre): melhor filme do ano e melhor filme imobiliário.

— e teve o filme "CALHAMBEQUE" da Besc Financeira, incluído entre os 6 melhores comerciais do ano, nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

— foi também DESTAQUE DO ANO pelo PRÊMIO COLIGADAS.

Em 1975, de 18 filmes premiados pela TV Coligadas, 16 foram da Quadra.

Em 1976, além de outros prêmios conquistados no concurso Colunista Regional, a Quadra ganhou o "MELHOR FILME DO ANO", que faz parte da campanha Programa Rodeviário do Governo Estadual — "VOU SAIR PE-



Esta é a filmadora de 35mm, acoplada à mesa de reprodução

LA ESTADUAL" criação da agência EXA.

DAS PERSPECTIVAS PARA 77

O mercado de ano a ano cresce e se desenvolve. A Quadra sente-se no dever de acompanhar o crescimento e as exigências deste mercado, proporcionando cada vez mais qualidade e recursos.

Em 1976, a Quadra teve como aquisição principal um Sincronizador de imagem e de som, que dá exatamente a marcação do tempo necessário para coincidir imagem e som numa trilha. O sincronizador é usado principalmente na montagem do copião (que é uma cópia do filme sem ser definitiva). Usa-se para não estragar o negativo do filme com cortes e emendas. Para se ter uma idéia, um filme de 30 segundos tem mais ou menos 90 metros de copião, que depois de montado, pronto e entregue fica com 13,70 metros.

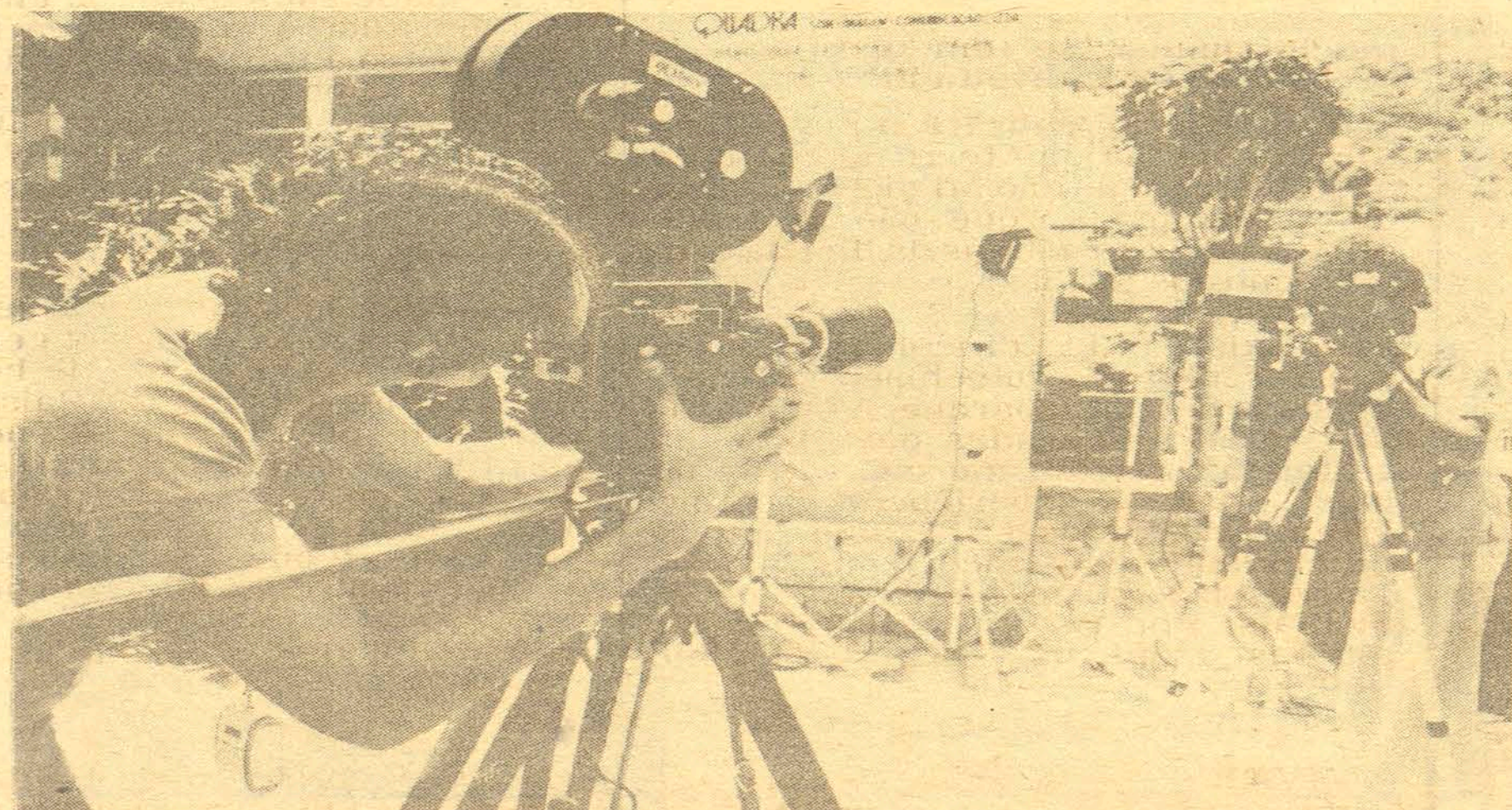
Para este ano está previsto um investimento na ordem de 150 a 200 milhões de cruzeiros em equipamento. Serão adquiridos um Projetor Ótico e Magnético e uma Moviola. O Projeto Ótico Magnético, serve para gravar o som ótico ou magnético no filme. Proporciona velocidade na produção, uma vez que evita a ida do material para São Paulo. A diferença entre o som ótico e o magnético é que o som ótico é gravado no filme oferecendo maior qualidade, resistência e durabilidade; e o som magnético é aplicado no filme podendo ocasionar o problema de descolar da fita.

A Moviola é uma mesa de montagem que serve para: montar o filme; sincronizar som e imagem; sincronizar ruídos; sincronizar dublagem.

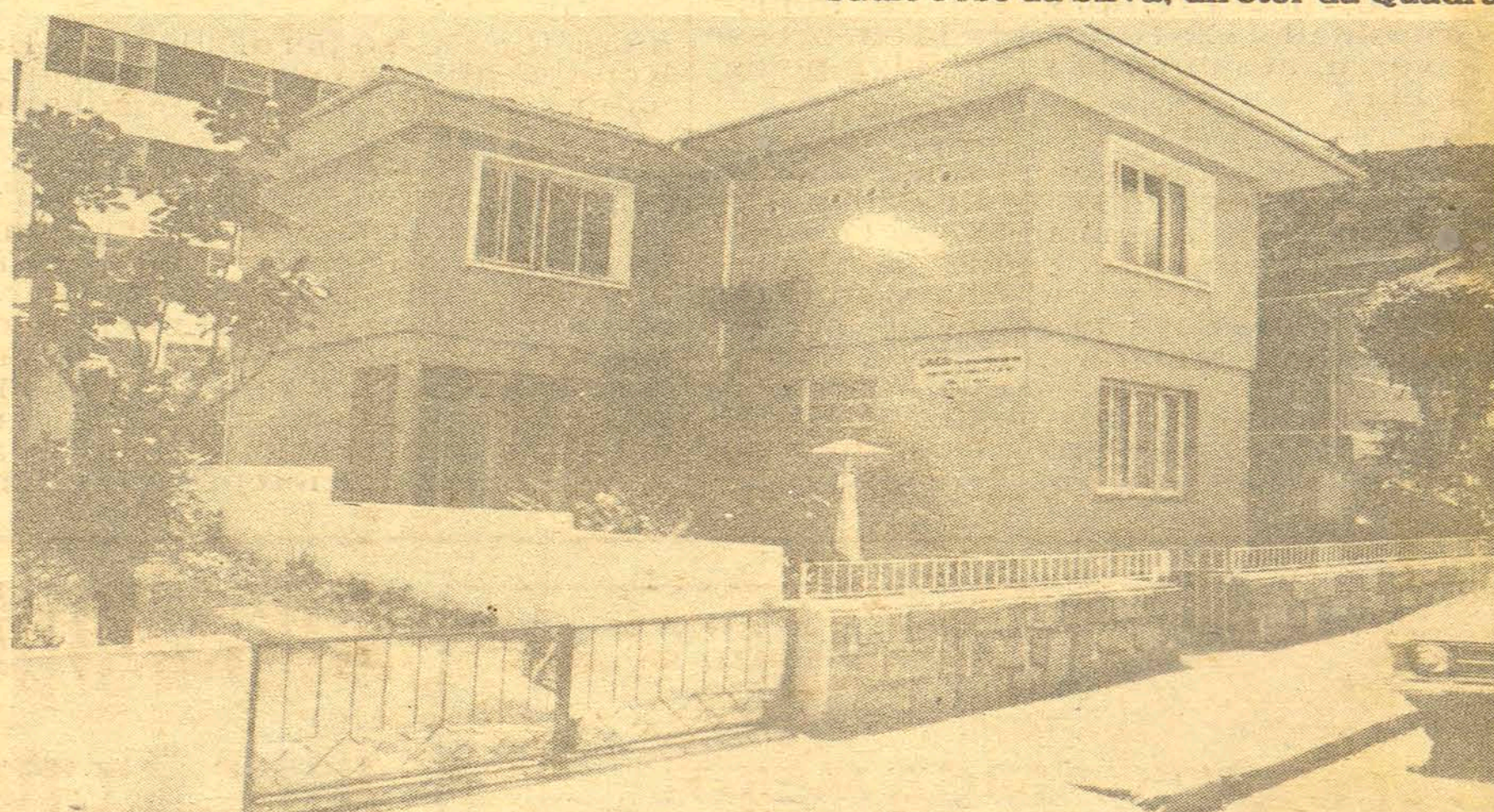
A aquisição destes equipamentos tem a grande vantagem de tornar a Quadra cada vez menos dependente dos grandes centros.



Saulo José da Silva, diretor da Quadra



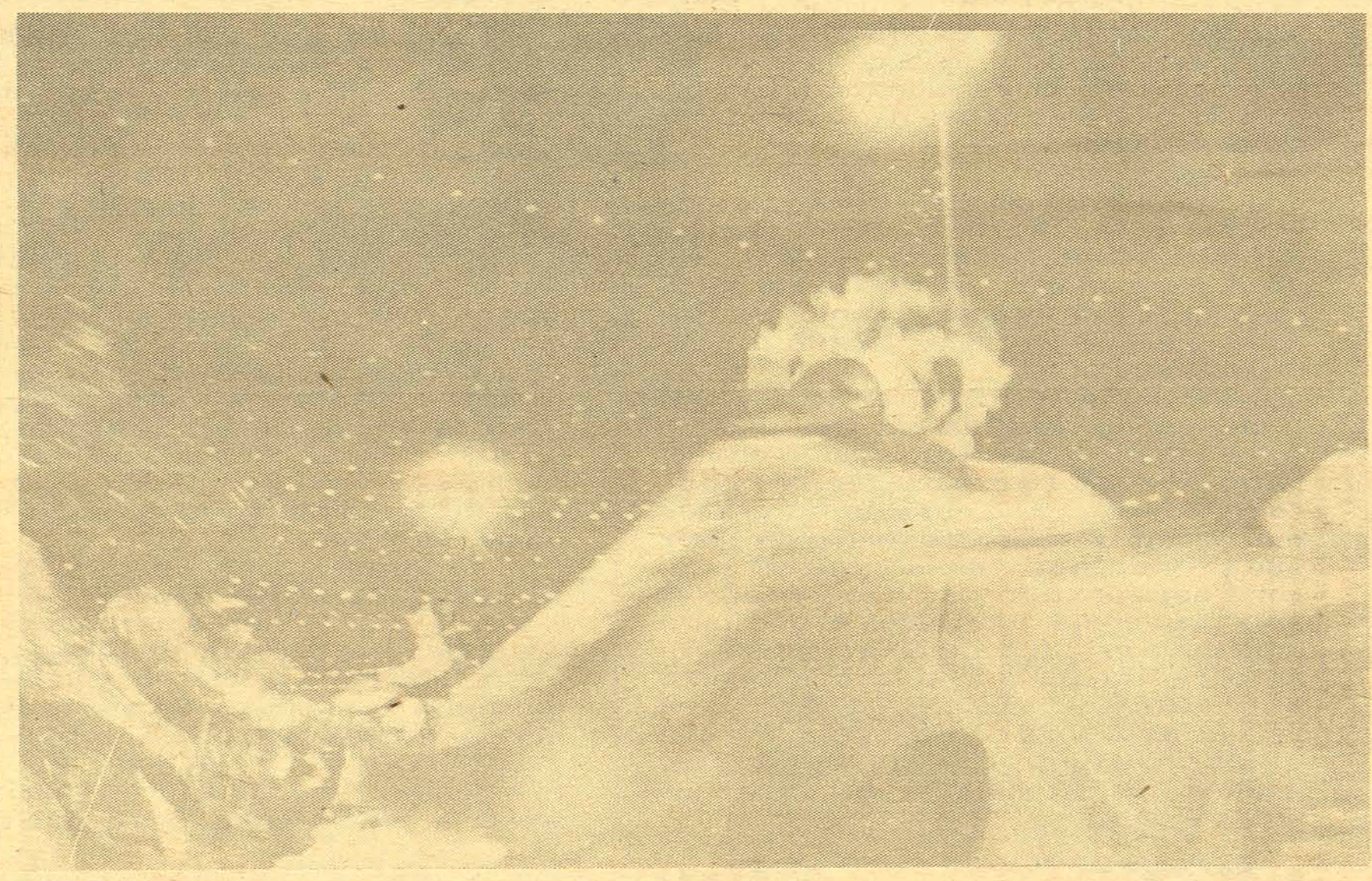
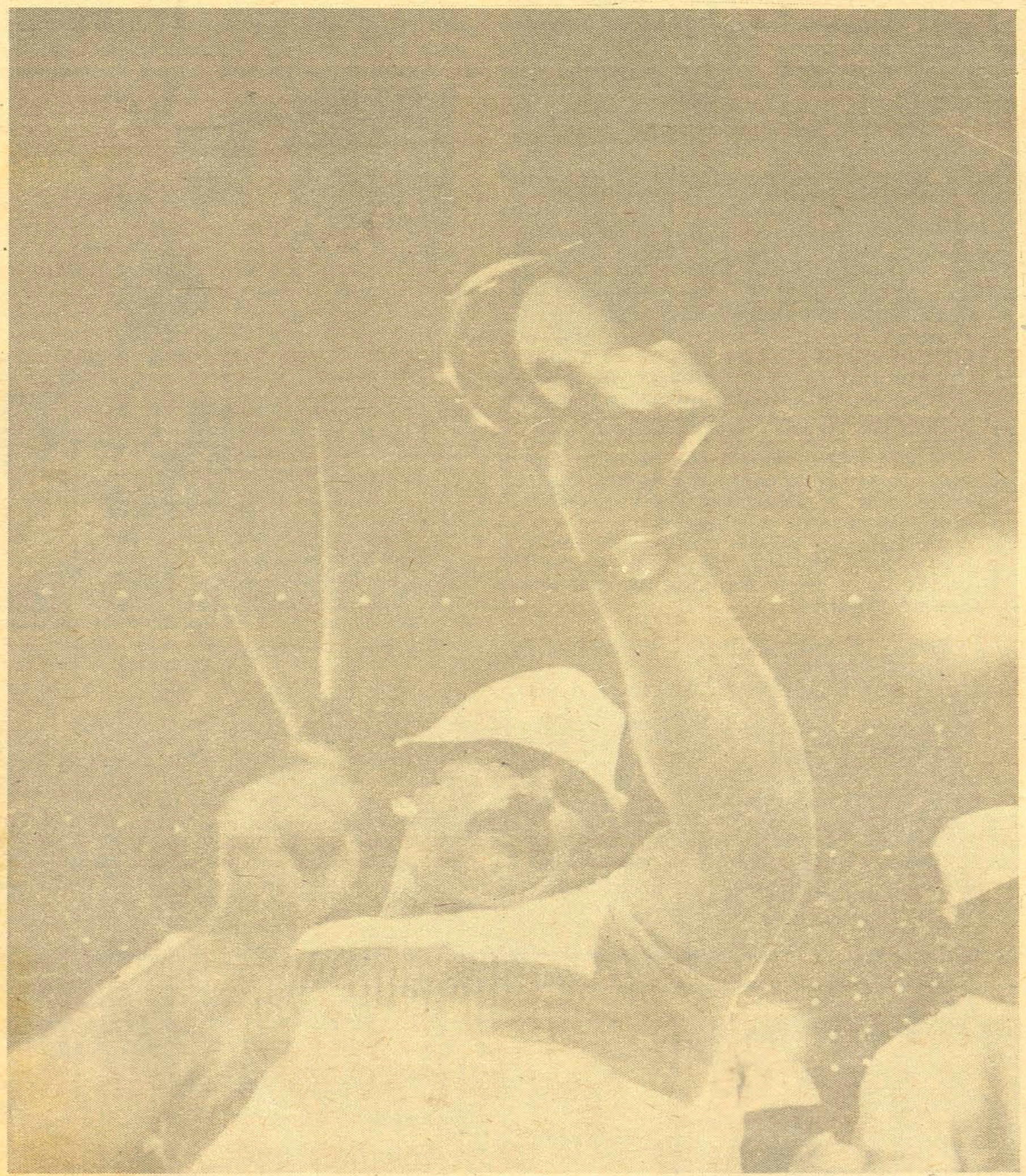
Em ação, com sua câmera, o produtor Bernardo Bohne



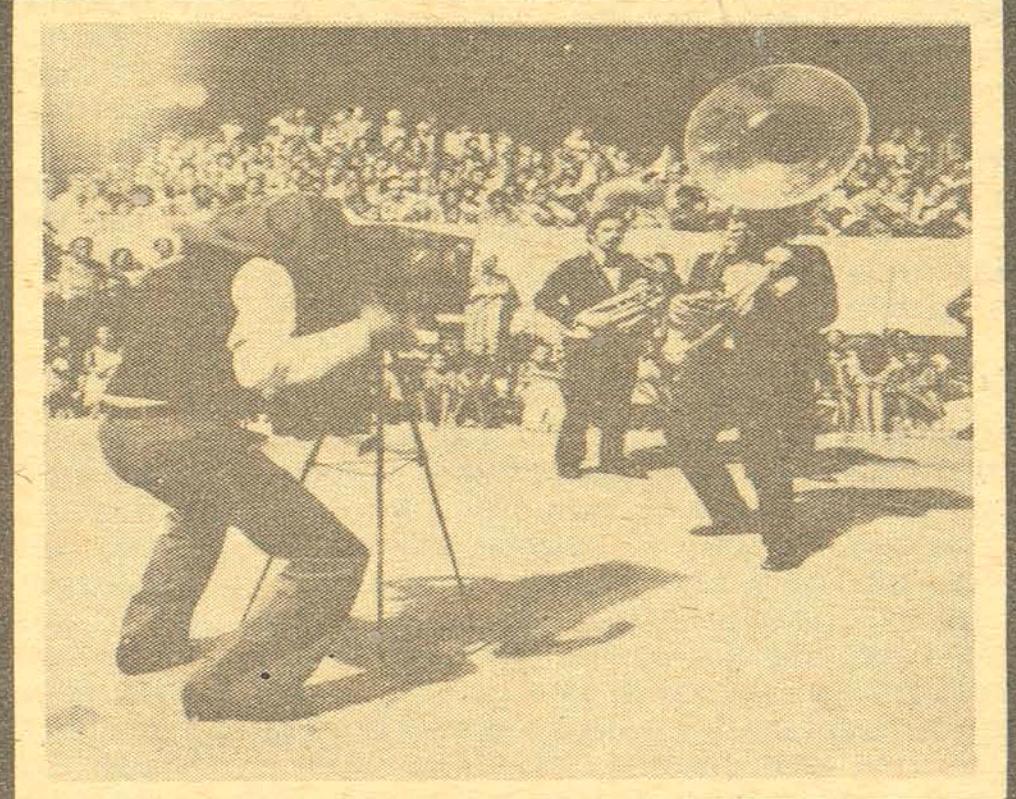
Esta é a sede da produtora Quadra, à rua Anacleto Damiani, 11

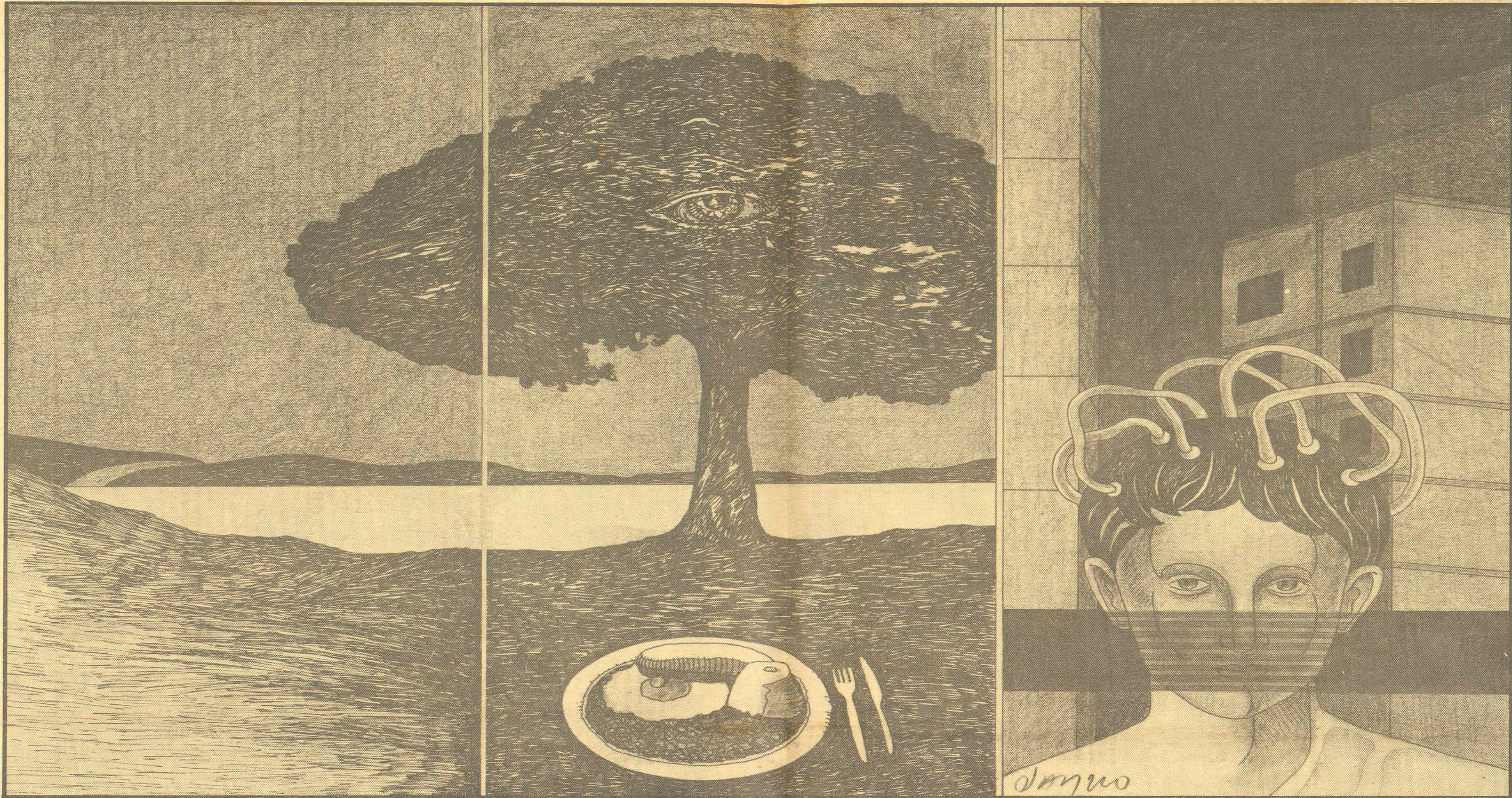
CARNAVAL

A grande festa do povo, neste ensaio fotográfico de Luz Bittar .



Florianópolis, 27 de fevereiro de 1977





NA LAGOA DO PERI, SETE DIAS EM JEJUM

A idéia do repórter Dorival Pacheco era fazer uma completa higiene física e mental. Para isso, decidiu fazer um jejum total, isolado do mundo, na Lagoa do Peri. Uma experiência dura, sem dúvida. Mas "o sacrifício foi pequeno em relação ao que consegui. E cheguei a sentir um misto de remorso, covardia e culpa por não ter resistido mais tempo". Este é seu relato:

OS BORRACHUDOS, O FRIO

Meu maior esforço foi o de não pensar, como já disse. Foi maior mesmo que o de resistir à fome, pois dela eu só tinha consciência de vez em quando, durante o dia. A noite também, mas umas duas ou três horas depois do por-do-sol eu dormia. O controle da fome me exigia um grande esforço, sim, mas era uma coisa espaçada, que só se tornou difícil mesmo a partir do quinto dia.

O esforço de não pensar, porém, era contínuo, constante, ininterrupto. Além do aspecto da higiene mental, procurava dominar o pensamento, para assim poupar energias e, conseqüentemente, ter menos fome. Eu não podia descuidar um segundo, sob o risco de cair num poço — as minhas neuroses — de onde ficaria muito difícil sair.

Havia esforços menores, como o de lavar os intestinos — indispensável num jejum. Lavava-os várias vezes, todos os dias, com um clister de um litro. Do terce-

ro ao quinto dia saíam vermes, alguns estranhos. Uns pareciam pequenas carochinhas brancas. Saíram também, durante todo o quinto dia, vermes semelhantes a cordões, finos, brancos e compridos. Foi uma surpresa para mim, que há um ano tinha feito um exame de fezes que não acusara nada.

O inconveniente de ter que lavar os intestinos eram os borrachudos e o frio. Como durante algum tempo eu tinha de ficar numa posição incômoda, imóvel e com as mãos ocupadas, me expunha aos dois. As piores horas eram de manhãzinha e à noite, quando fazia mais frio. Às vezes, por causa dos borrachudos, eu era obrigado a apelar para um mosquiteiro que levava, já prevendo isso. Mas eu evitava ao máximo o uso do mosquiteiro, para não correr o risco de ser visto por algum pescador. Se me surpreendessem assim, enrolado num mosquiteiro, certamente iam achar que era maluco. E podiam até chamar o hospício.

OS PESCADORES DEVIAM ESTRANHAR...

Algumas pessoas tinham me visto ali desde o primeiro dia (de vez em quando passava um pescador de canoa) e eu sentia que estranhavam minha atitude. Sempre que passavam, eu estava sentado, olhando imóvel para alguma coisa. No terceiro dia me perguntaram se eu estava pescando. Respondi que me preparava para o vestibular, por isso acampara ali. O problema é que não havia livros. Ao meu lado, tinha sempre um copo e uma garrafa de água que buscava na fonte. E havia o clister com a mangueirinha, pendurado no galho de uma árvore.

Os pescadores deviam estranhar também as roupas, atiradas ao meu redor, junto a um cobertor e eventualmente o mosquiteiro. Eu as deixava ali porque levá-las até a barraca, a uns dez metros, me cansava muito. Procurava me movimentar o mínimo possível. Tirava as roupas à medida que o dia ia esquentando. Ti-

nha planejado ficar o máximo de tempo com um mínimo de roupa — e até sem nada —, apanhar do sol e ar puro. Mas não dava, por causa dos pescadores. Então eu ficava muito pouco tempo nu, sempre controlando a aproximação das canoas. A não ser quando estava na água ou lavando os intestinos, procurava vestir pelo menos uma bermuda.

UM SO PENSAMENTO: COMIDA

Bebia uma média de quatro a cinco litros de água por dia. A partir do quarto dia era um sacrifício buscá-la na fonte, a uns 40 metros. A água, porém, me reanimava. Era incrível como me dava forças. Nas horas em que me sentia muito fraco, ela me caía no estômago como um alimento. Eu me sentia imediatamente mais disposto depois de beber um copo de água. Os mergulhos também davam esse resultado. Me lembro que no entardecer do quinto dia, depois de um mergulho, aconteceu uma coisa surpreendente: de repente, me senti tão

Primeiro eu tinha de achar um local adequado. Para o que eu pretendia fazer, era muito importante que o lugar tivesse água e fosse isolado. E gastei vários dias nessa procura. Quando achava um lugar isolado, não tinha água. Quando tinha, passava muita gente por perto. Foi o caso da praia do Matadeiro, na Armação, e de alguns pontos no Ribeirão da Ilha.

Descobri a Lagoa do Peri por acaso. Passeando uma manhã pela estrada geral do Ribeirão, me interessei por um caminhozinho que subia no morro. Da janela de um casebre, uma mulher muito velha me explicou que o caminho dava para a Lagoinha. Como eu me perdia na subida, ela indicou então o caminho natural, a uns três quilômetros dali, na estrada que vai para Pântano do Sul.

Lá estava a placa: Lagoa do Peri. Adiante o lugar, belíssimo, exato o que eu estava procurando. Teria água? "Tem sim, moço, tá cheio de vertente aí", me explicou um garotinho loiro, de calças curtas. E cobra? "A essa hora não tem perigo. É só de noite que elas aparecem. Tem um homem aí que já levou nove mordidas. O veneno nem pega mais nele".

O garotinho costeu a lagoa comigo, mostrando algumas vertentes. Era uma água muito diferente da que eu bebia na cidade: límpida, de gosto bom. Também me agradel bastante da água da lagoa, alimentada por três cachoeiras de um morro ao lado. O lugar era todo bonito, cheio de vegetação. Me senti bem caminhando por dentro do mato. Era muito mais do que eu havia pensado conseguir: morros, vegetação de toda espécie e água combinados.

Optei por uma prainha bem afastada, do outro lado da lagoa. Não se via ninguém. Eu estava isolado da civilização, feliz. E tinha tudo ao meu redor: pedras, árvores, areia, uma fonte de água. Me bateu uma excitação, uma ânsia incontrolável. Eu estava doído para me instalar logo ali. Sentí uma ansiedade meio neurótica, provocada pelo medo (paranóia?) de que eu não pudesse roubar o lugar — e então eu não conseguisse me instalar na prainha.

E havia também a neurose do isolamento. Não podia suportar a idéia de que alguém pudesse me interromper, me incomodar. Não admitiria isso, sob hipótese alguma. Nesse caso, estava disposto a expulsar todo mundo. Não interromperia meu jejum de jeito nenhum. Nada me faria sair dali, depois de instalado na barraca. Para mim, o que eu ia fazer era mais importante do que qualquer coisa.

Por isso, era melhor ninguém saber onde eu estava. Só um amigo, que me levou em seu carro, sabia mais ou menos onde eu ia ficar.

Ele me prometeu que não contaria a ninguém, mesmo que insistissem. Meu amigo me deixou na lagoa sábado de tardezinha. Tive tempo de arrumar minha pequena barraca antes que anoitcesse. Deltei em seguida — não havia outra coisa a fazer.

COMO DEIXAR DE PENSAR?

Sensação agradável a de dormir em contato com o chão, ouvindo os grilos, a água da lagoa batendo quase nos pés. Acordel com o nascer do sol — outra sensação agradável, rara. A temperatura era fria. Mesmo assim, tirei a roupa e me joguei na água. Fiz isso várias vezes naquele dia e nos outros, porque acreditava que um choque térmico era muito bom para o corpo, especialmente em jejum. Bati braços e pernas por uns cinco minutos e saí da água. Depois de esfregado com a toalha, o corpo esquentou. Vesti a roupa — calça Lee, tênis, cueca, camisetã, blusa de lã e uma de couro por cima. Sentei num barraqunho, fiquei apreciando o nascer do sol. Logo esquentou. Fui tirando a roupa aos poucos, até ficar sem nada. Ai já era meio-dia, hora do almoço.

Minha preocupação, minha luta, durante os sete dias de jejum, era a de não pensar. Eu precisava poupar o máximo de energia, e pensar certamente me consumiria muitas. Além disso, na cidade eu vivia pensando demais — tinha insônias horríveis por causa disso — e achava que ali, naquelas circunstâncias, não pensar seria até terapêutico.

Meu raciocínio era o seguinte: se, para

fazer uma higiene total do corpo era preciso não comer durante alguns dias, para fazer uma higiene de espírito seria preciso não pensar. E a isso me dediquei durante os dias de jejum. Todo o tempo que estava acordado, tentava não pensar. Achava que com isso estaria arrumando um pouco a cabeça desarranjada. E usava como recurso a natureza. Passava o dia apreciando as árvores, a água, as pedras, as nuvens — não havia nada que eu não olhasse. E gastava horas nisso, às vezes.

Foi ótimo, porque descobri coisas na natureza que nunca imaginei que existissem. Pela primeira vez vi e senti realmente como o mundo é fantástico e maravilhoso. Mesmo com esse deslumbramento, no entanto, não era nada fácil me concentrar só nas coisas, deixar de pensar.

O "REINO DOS CEUS"

Eu estava fazendo o jejum por motivos bem determinados, com base em conhecimentos científicos. Eu sabia que estaria liberando, principalmente através da urina, milhões de toxinas acumuladas no organismo durante anos — resultado dos alimentos industrializados, remédios, doenças mal curadas, bebidas, cigarros, poluição e sei lá o que mais. Tinha aderido ao vegetarianismo há uns meses e queria me limpar de tudo isso. Para mim, era uma espécie de renascimento. Eu me sentia sujo, emporcalhado, e agora ia tomar um banho, um grande banho.

Eu sabia, por exemplo, que com jejum minha circulação ia melhorar muito. E eu tinha problemas de circulação. Vasos sanguíneos arrebitados nas pernas, três ataques de irrispela. E depois do jejum essas coisas terminaram. Os vasos foram reconstituídos, manchas e pontos insensíveis ao longo da perna desapareceram. Em poucos meses. Bastaram apenas dois períodos de jejum e a mudança de alimentação. Sofri também uma transformação mental. Minhas faculdades, que estavam embotadas, como que despertaram. A memória, por exemplo, antes muito fraca, melhorou de forma impressionante. E a insônia sumiu.

É claro que o mérito dessa melhora não é apenas do jejum. Mas ele foi fundamental. Em boa parte, eu me encontrei através do jejum. A escolha do número de dias deveu-se a uma postura meio religiosa (digo assim, porque a considero mais filosófica). Eu havia lido sobre as transformações químicas que ocorriam no corpo com o jejum, e passara então a entender as abstinências de Cristo, Buda, Ghandi, São Francisco de Assis. Cristo dizia, nos Evangelhos Essênios da Paz (documento encontrado há pouco tempo no Mar Morto e traduzido pela Grande Fraternidade Universal, de Porto Alegre), sobre o jejum: "Bem-aventurados aqueles que preservarem até o sétimo dia".

Ora, Cristo havia feito 40 dias de jejum. E devia saber, portanto, por que disse aquilo. Além disso, ele dizia no mesmo documento, que o "Reino dos Céus" só seria atingido pelo jejum e pela oração. E afirmava que o "Reino dos Céus" estava dentro de cada um. Eu entendia o "Reino dos Céus" como sendo a felicidade. E recliniei que o jejum seria fundamental para eu me encontrar mais comigo mesmo, para chegar a ser feliz. O sentido de oração, como eu o entendi, e adaptando-o ao que eu sentia, serviria para cortar a continuidade do pensamento, para impedir que neuroses aflorassem na minha mente. Era o meio de fazer a higiene de espírito. No entanto, como naquela época eu não conseguisse me concentrar na oração, me concentrei na natureza. O que não deixava de ser uma forma de orar, na minha interpretação da linguagem de Cristo.

Certo é que funcionou. Sai outra pessoa do jejum. Purificando o corpo, criei condições de purificar o espírito. E sem grande sacrifício. Durante os sete dias, acho que estava me sacrificando. Mas depois, não. A sensação que me dominava era a de que por mais que eu fizesse, tinha feito pouco. O sacrifício foi pequeno em relação ao que consegui. E cheguei a sentir um misto de remorso, covardia e culpa por não ter resistido mais tempo.

forte como se nem, estivesse jejuando. Tive a impressão de que poderia ficar sem comer infinitamente.

A sensação durou só meia hora. Em geral, me sentia muito fraco. E a sensação de fome começou a aumentar a partir do quarto dia. Não era essa fome que a gente costuma sentir normalmente. Ela se misturava a uma sensação muito ruim de fraqueza. Era um incômodo, o mal-estar na altura do estômago. E eu tinha grandes desejos de comida, principalmente do quinto dia em diante.

Essa necessidade era maior à noite, enquanto ficava acordado, porque eu não tinha com que distrair o espírito. Olhar as estrelas ou a lua era impraticável por causa do frio, que aumentava muito à noite. (Além do mais, com o jejum o corpo se torna mais sensível à temperatura.). Eu me deitava todo enroupado, com duas calças, me enrolava no cobertor e mesmo assim não adiantava.

A medida em que a fome aumentava, tinha dificuldades para dormir. E quanto mais ficava acordado, mais pensava em comida. Na noite do sétimo dia a vontade de comer era quase insuportável. Ficava pensando nos mais variados pratos, imaginando seu gosto, como seria se eu pudesse comê-los... Sabia que isso era pior, que só ia aumentar a fome. Mas não conseguia dominar o pensamento. Durante muito tempo só conseguia pensar em comida, comida, comida. Num certo momento pensei que não ia aguentar até o outro dia de manhã, domingo. Tive vontade de voltar naquela hora mesmo, mas aí lembrei que não havia mais ônibus. Tinha de esperar amanhecer, não havia jeito.

"EU ESTAVA FELIZ, ESTAVA COMENDO"

De manhã, quando levantei, mal conseguia me manter em pé. Olhei o relógio: sete e meia. Perdera o ônibus das sete, do Pântano do Sul para a cidade. E agora só havia outro ao meio-dia. Eu não ia resistir até lá, pensei. Estava preocupado, pois nunca conseguira pegar uma carona naquela região. E além disso, passavam muito poucos carros naquela hora. Eu podia pedir comida em alguma casa, mas o que precisava era de frutas. E sabia que seria difícil encontrar alguma por ali. As pessoas não plantavam nem consumiam frutas ou verduras na região. Com sorte talvez eu conseguisse leite.

Tive de fazer um esforço enorme para caminhar da lagoa até a estrada geral. Estava muito fraco. Era um quilômetro de caminhada cheia de declives, por dentro do mato. Várias vezes parei para descansar. Cheguei à estrada trêmulo. Um garoto me indicou uma mulher que vendia leite, a uns 50 metros.

A mulher se despedia de uma vizinha, no portão. Me disse que já tinha vendido todo o leite. Expliquei, com dificuldade, afinal, me sentia muito cansado e debilitado, que estava há sete dias sem comer e que precisava de alimento com urgência. Ela falou então que, se era assim, podia me conseguir um copo de leite.

No caminho para a cozinha, me perguntou a razão do jejum. O que eu poderia dizer? Inventei que estava pagando uma promessa por minha mãe ter-se curado de uma doença. A mesa da cozinha estava cheia de pão branco feito em casa, desses com açúcar por cima, e pudim. Para mim, que não comia açúcar branco há meses, aquilo era veneno puro. Mas não conseguí resistir. Tive um prazer indescritível mastigando daquele pão e bebendo leite de vaca. "Foi o melhor copo de leite que já tomei na minha vida", falei à mulher, que me olhava, de pé, ao lado do fogão.

Foi a maneira que encontrei para pedir outro copo (pequeno) de leite. "Quer outro? Se quiser, posso lhe conseguir mais um", ela disse, destampando, uma panela cheia de leite. "Quero", respondi depressa. Ela encheu o copo, explicando que fazia aquilo como uma promessa: assim como eu tinha ficado sete dias sem comer para que minha mãe se curasse de uma doença, ela estava me dando aquele leite para que sua vaca, que estava no fundo do quintal engasgada com uma laranja, ficasse boa. Achei tão incrível o que ela disse que quase dei risada. Então falei, usando a lin-

guagem da mulher, que com a ajuda de Deus a vaca ia ficar boa, sim, que ela não se preocupasse. Eu estava feliz, estava comendo.

Como se tivesse ouvido uma profecia, a mulher foi ver a vaca. Uns cinco minutos depois voltou, exultante: por uma incrível coincidência, a vaca tinha se livrado da laranja naquele momento. A mulher estava felicíssima, Deus tinha atendido sua promessa. Quando sai, contava a história aos berros para os vizinhos.

UM ANJO E UMA GOIABA

Depois de uma hora à cata de carona na beira da estrada, eu já estava quase tão fraco quanto antes. Comi pouco, porque em seguida o organismo rejeitou o alimento, como eu previa. Eu sabia que tinha de voltar a comer devagarinho. Mas agora precisava comer de novo. Mas estava difícil conseguir carona. Me dobrava um pouco com a mão sobre o ventre, dando a entender que me sentia mal, mas não adiantava. Acenar com uma nota de 50 cruzeiros na mão também não adiantou. Resolvi caminhar até o cruzamento da estrada para Ribeirão da Ilha, a uns três quilômetros. Ali havia um armazém onde talvez eu conseguisse alguma fruta.

Sob o sol quente, cheguei ao armazém tão fraco quanto antes de comer. O armazém estava fechado. Fiquei desesperado. Não queria mais comer daqueles pães, sujar meu corpo que estava tão limpo. Por sorte, um carro ia saindo de uma casa ao lado. Consegui carona até a entrada de Campeche. Agora estava só a uns quatro quilômetros do asfalto, onde passavam vários ônibus — mas eu não tinha forças para caminhar essa distância.

Consegui outra carona. Ao lado do motorista, no banco da frente, ia um garotinho de uns quatro anos, seu filho. De repente, vi uma goiaba na mão do menino. Era uma goiaba madura, de bom tamanho, linda. "Que linda goiaba!", disse eu ao garoto, torcendo para que ele me oferecesse. "É do nosso quintal, nós temos um pé enorme", disse o pai. "Dá para o moço, meu filho, depois o pai apanha mais". Quase sorrindo, o garoto me alcançou a goiaba. Pareceu-me um anjo. Nunca senti tanto prazer na vida. O paraíso devia ser alguma coisa parecida com aquilo, eu pensava, enquanto mastigava lentamente a fruta. No entanto, ela não chegou a me dar forças.

No Saco dos Limões, onde me deixaram, tentei comprar um pedaço de queijo num boteco. Mas a mulher que atendia se recusou a vendê-lo, alegando que era para fazer sanduíches. "Então me dê um sanduíche?", pedi. "Não tem pão", retrucou a mulher. "Não pode então me vender um pedaço de queijo pelo preço de um sanduíche?". A mulher pensou um pouco e resolveu consultar o marido, que estava jogando sinuca em outro prédio.

Ai o ônibus para o centro ia saindo, e eu não podia esperar mais. O cheiro de gasolina me fez um mal terrível. Foi muito difícil caminhar do ponto do ônibus até uma lanchonete. O momento em que me senti pior foi quando atravessava a Praça XV. Pensei que ia cair. Mas conseguí chegar à Nippon. Tomei três copos de vitamina de banana. Fiquei forte o suficiente para pegar um táxi e ir até uma fruteira (àquela hora o Mercado já estava fechado), perto da minha casa. Comprei mamão, laranja, banana e maçã. E comi descontroladamente o resto do dia.

É importante esclarecer que eu poderia ter resistido muitos dias se tivesse seguido uma certa técnica que o jejum exige: comer determinados alimentos durante algum tempo, acostumar o corpo a se manter com menos comida. Tem também o detalhe de que eu já estava fraco quando iniciei o jejum. Porque ainda não contei uma coisa: na verdade, não foram sete dias de jejum, mas dez, intercalados. Eu comeci meu jejum, de verdade, na cidade, enquanto tentava conseguir a barraca. Acabei ficando quase quatro dias sem comer, até arranjá-la. Recuperei forças comendo outra vez, por uns três dias. Então rumel para a Lagoa do Peri. Nas duas vezes perdi oito quilos. E os recuperei em menos de quatro dias.

SERVIÇO

CINEMA

CECOMTUR (rua Arcipreste Paiva, 15. fone: 22 3063) — **LIÇÃO DE AMOR**, de Eduardo Escorel. Com Lilian Lemertz, Rogério Fróez e Irene Ravache.

LIÇÃO DE AMOR



LILIAN LEMERTZ
ROGÉRIO FROES • IRENE RAVACHE
DIREÇÃO DE EDUARDO ESCOREL

che. Adaptação do romance "Amar Verbo Intransitivo", de Mário de Andrade. São Paulo, nos anos vinte. Um pai de família abastada contrata os serviços de uma governanta alemã para iniciar seu filho adolescente nas "coisas da vida". Felisberto Sousa Costa, o pai, criador de gado e pequeno industrial, mora com sua mulher e quatro filhos numa belíssima vila cercada por um enorme jardim. Com medo das experiências que seu filho poderia ter fora de casa, Sousa Costa contrata por oito

contos os serviços de Elza, ou simplesmente Fraulein, para lhe ensinar os segredos do amor. Recomendada por outros pais que já se haviam utilizado dela com sucesso, Fraulein irá residir com a família Sousa Costa por cerca de um ano, com o pretexto de ensinar alemão e piano para o menino. **Censura:** 16 anos. **Horário:** 14h, 16h, 19h45min e 21h45min.

SÃO JOSE (rua Padre Miguelino, 26. fone: 22 0935) — **UM FUSCA ENVENENADO**, de Rudolfo Zehetgruber. Com Joachim Fuchsberger e Kathrin Oginski. Dudu é o grande personagem deste filme. Um fusca pra lá de incrementado. Ele faz de tudo para o seu inventor e motorista Jimmy Bondy. Dudu e seu motorista se associam ao agente secreto Plato para desbaratar uma quadrilha de falsários de notas de dólares. O fusca toma parte da luta, navegando, voando e até brigando. **Censura:** Livre. **Horário:** 15h45min, 19h45min e 22h.

RITZ (rua Arcipreste Paiva, 6. fone: 22 3435) — **UM AVENTUREIRO NO HAVAI**, de Vicent McEveety. Com James Garner, Vera Miles e Robert Culp. Produção de Walt Disney. Um menino de 12 anos encontra um homem que flutuava meio submerso na praia de Kauai. O homem resgatado era um texano que pulou de um navio depois de ser entorpecido. Enquanto se recupera na casa do menino e sua mãe, passa a conhecer o gado que vive na região. Com suas técnicas

texanas de criação de gado ele aproveita para aplicá-las na região, oferecendo a oportunidade de muita gente enriquecer. **Censura:** Livre. **Horário:** 16h, 19h45min, 21h45min.

CORAL (rua João Pinto, 16) — **O PRÍNCIPE AZUL**, de E. Bostan. Com Ana Azeles e Mircea Braezu. "Em busca de um reino maravilhoso, onde todos viviam felizes para sempre e onde a juventude era eterna, o príncipe mágico cruzou o arco-íris e viveu um mundo fantástico de sonhos". **Censura:** Livre. **Horário:** 14h, 16h, 19h45min e 21h45min.

ROXI (rua Padre Miguelino, s/nº) — **O SEXUALISTA**, de Egidio Eccio. Com Agildo Ribeiro, Nadyr Fernandes, Cazzare, Sebastião Campos, Miracy Mello. O sexualista sai a campo para orgahizar um dicionário sexual, no melhor estilo pornochanchada. **MÁFIA SEMPRE MATA**, de Enrioco. Com Massino Serrato e Adolfo Celi. **Censura:** 18 anos. **Horário:** 14h e 20h. **JALISCO** (rua Gaspar Dutra, 325 — Estreito) — **SIMBAD, O MARUJO TRAPALHÃO**, de J.B. Tanko. Com Renato Aragão, Dedê Santana, Rosina Malbusisson. Kiko e Duda são dois grandes amigos que trabalham de faxineiros num circo e disputam o amor de Luciana, filha do dono. Tudo corre normalmente até que chega ao porto da cidade um cargueiro, cuja tripulação obedece às ordens de um mágico chamado Ali Tuffi o que mantém seu gênio aprisionado dentro de uma garrafa misteriosa. Até o Padre Cicero é chamado para

salvar os trapalhões das mãos do mágico maldito. Filme nacional e no mesmo nível dos programas de Renato Aragão na televisão. **Censura:** Livre. **Horário:** 14h, 16h, 19h45min e 21h45min. **GLÓRIA** (rua Padre Demoro, 1540. fone: 24 1980) — **O DIA DAS PROFISSIONAIS**, de Rajá de Aragão. Com Walter Portela e Arlete Moreira. Pornochanchada nacional. **Censura:** 18 anos. **Horário:** 16h e 20h.

RAJA (Pça. da Bandeira — São José) — **O IRMÃO MAIS ESPERTO DE SHERLOCK HOLMES**, de Gene Wilder. Com Gene Wilder, Madeline Kahn, Marty Feldman. Gene começou a fazer este filme após o término do "Jovem Frankstein" (dirigido por Mel Brooks), exibido em julho do ano passado no cine São José. A história, escrita pelo próprio Gene Wilder, conta a perseguição de um importante documento roubado do cofre do secretário britânico de Assuntos Estrangeiros que o tinha recebido das mãos da Rainha Vitória. **Censura:** 14 anos. **Horário:** 14h, 16h, 19h45min e 21h45min.

SCHARF (Palhoça) — **ELITE DE ASSASSINOS**, de Sam Peckinpah. Com James Caan, Robert Duval, Arthur Hill e Gig Young. Depois de "Traga-me a Cabeça de Alfredo Garcia", este é o primeiro filme de Peckinpah. Baseado na novela de Robert Rostand, conta a história de uma organização de assassinos profissionais a serviço de interesses políticos. **Censura:** 18 anos. **Horário:** 14h e 20h.

Ho rizontes

10:00 — Esporte Espetacular
12:00 — Planeta dos Macacos
13:00 — Domingo Gente
15:50 — Moacir Franco TV
19:00 — Oito ou Oitocentos
20:00 — Fantástico
22:00 — Première 76
23:00 — Festivais de Sucessos

CULTOS

CAPELA DO MENINO DEUS (Hospital de Caridade) — Missa às 8 e 19hs.

CAPELA DA MATERNIDADE CARMELA DUTRA (Av. Hercílio Luz, s/nº) — Missa às 10h.

IGREJA EVANGÉLICA DE DEUS (rua Felipe Schmidt, 114) — Culto às 19h.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO ESTREITO (rua João Pessoa, 60) Escola Dominical às 9h30min.

FARMÁCIA

FARMOCLINICA (rua Libérato Bittencourt, s/nº) — Plantão permanente, durante todo o domingo.

FARMÁCIA VITÓRIA (Pça. XV de Novembro, s/nº) — Plantão permanente, durante todo o dia. Enfermeiro de plantão para aplicação de injeções. **FARMÁCIA POPULAR** (rua Leoberto Leal, 456. fone: 44-1670) — Plantão permanente das 8h às 12h e das 16 às 22h.

LIVROS

O CIRCO DO DESESPERO, de Audálio Dantas (Editora Símbolo — Cr\$ 40,00). Hoje, quando a grande reportagem está afastada dos jornais, tendo cedido seu lugar às notícias adornadas por barroquismos em alguns casos, ou esterilizadas por uma pretensa "objetividade" em outros, o livro de

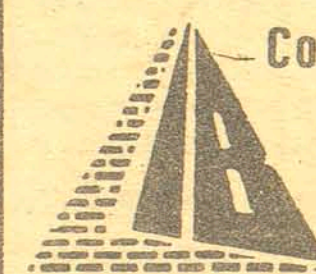
TELEVISÃO

CANAL 6 — CULTURA
10:15 — Caminhos da Verdade e do Amor
10:45 — TV Educativa
11:30 — Silvío Santos
18:50 — Domingo Alegre
20:00 — Cinerama 76
22:00 — Cinerama Classe Especial

CANAL 12 — COLIGADAS
9:30 — Em Busca de Novos



CONSTROI - VENDE - COMPRA - ALUGA E ADMINISTRA

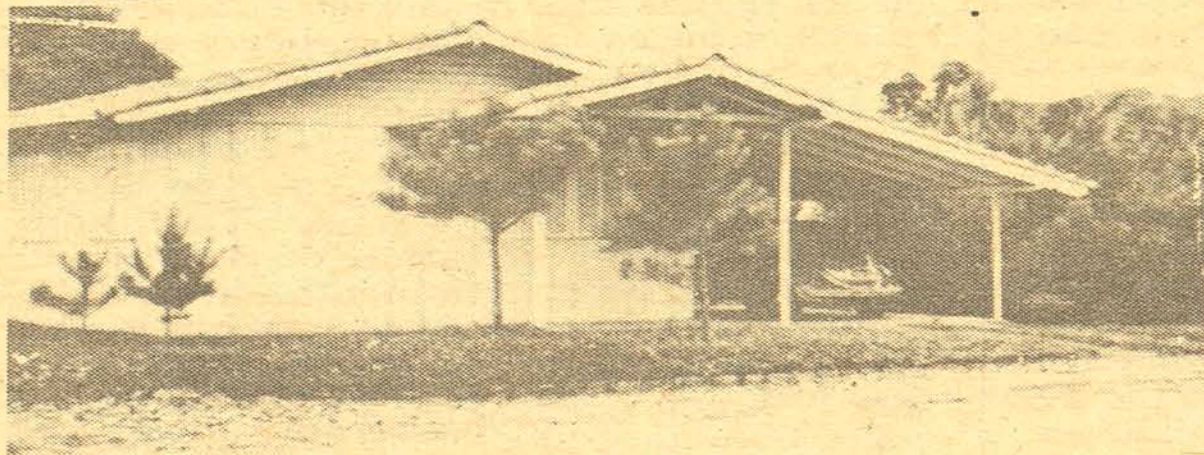


Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.

Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825
Fones: 44-2966
44-3000 Estreito
CREA: 4818 - CRECI:

EM CANASVIEIRAS ÚLTIMASCASAS ÀVENDA TODINHAS MOBILIADAS —Vamos realize seu sonho, nós o financiamos pra você

Num terreno de 500m2 pertinho da praia está a casinha que você pediu a Deus. Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Todinha mobiliada, tem sinteco na sala e quartos. Fogão e geladeira na cozinha de azulejos decorados. E o banheiro bonitinho e prático, é de azulejos e chão vitrificado.



Dê uma chegadinha em Canasvieiras, fale com o Miguel no Canasbeach Hotel, e veja de perto as casas. Mas não demore muito, elas já foram quase todas vendidas.

EMPRESA

santo anjo

DAGUARDA LTDA.

Agência Centro: fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito: fone: 44-2935

HORÁRIOS DE SAÍDA DOS CARROS DE FLORIANÓPOLIS PARA AS SEGUINTE CIDADES

PAULO LOPES - LAGUNA - TUBARÃO - CRICIÚMA - ARARANGUÁ - SOMBRIO - SANTA ROSA - MAMPITUBA - OSÓRIO e PORTO ALEGRE: 6hs - 12hs - 20hs e 24 hs

PORTO ALEGRE - direto - 22 hs
PORTO ALEGRE - CARRO LEITO 22:15hs
CRICIÚMA: 6hs - 7hs - 8:30hs - 10:30hs - 12hs - 13hs - 14:15hs - 15hs - 18hs - 20hs - 21:30hs - 24hs.

TUBARÃO: 6hs - 7hs - 8hs - 10:15hs - 10:30hs - 12hs - 13hs - 14:15hs - 14:30hs - 15hs - 15:30hs - 16:15hs - 17:30hs - 18hs - 20hs - 21:30hs - 22:15hs - 24hs.

LAGUNA: 6hs - 6:30hs - 10hs - 12hs - 12hs - 14hs - 17:15hs - 18hs - 20hs e 24hs.
IMBITUBA: 6:30hs - 9:40hs - 10hs - 14hs - 17hs - 18hs.

IMAURÉ: 16:45hs.

LAURO MULLER: 10:30hs e 14:30hs.

bruneti discos

O CENTRO DO SUCESSO
Florianópolis - Blumenau
Discos e Fitas

Audálio Dantas se apresenta como uma prova viva de que pode fazer o jornalismo quando preocupado em retratar fielmente a realidade. E este tipo de jornalismo, felizmente — embora de maneira ainda tímida — esta voltando às redações, numa prova de que não morreu como querem alguns, mas simplesmente desapareceu da imprensa, por obediência a interesses, diretos ou não.



Nesta antologia, que reúne 12 reportagens, publicadas no jornal "Folha de São Paulo" e nas extintas revistas "Realidade" e "O Cruzeiro", entre 57 e 72, este alagoano de 47 anos dá uma aula do que é o verdadeiro jornalismo: o jornalismo do repórter que procura pergunta, que observa e que, com as palavras adequadas, de forma direta e sem sonegar informações, transmite ao leitor a realidade da sua época. Audálio

Dantas pertence a uma extirpe de repórteres de "garra". Com a mesma tenacidade que escreve reportagens desde 1950, vem defendendo os interesses da classe através do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, do qual foi eleito presidente em 1975.

Em "O Circo do Desespero", reportagem que dá título ao livro, Audálio retrata as angústias, as humilhações e os sofrimentos de uma série de pessoas que, por necessidade de dinheiro para satisfazer necessidades imediatas, se submetem aos horrores de um concurso de danças de carnaval, onde deverão dançar por 72 horas consecutivas sem parar, para poderem abocanhar o prêmio — uns minguados cruzeiros.

"Povo Caranguejo" — provavelmente o melhor trabalho do livro — mostra o dia-a-dia dos moradores de uma aldeia na Paraíba, onde o único ganho dos homens é a caça aos caranguejos. Para isso, penetram nos mangues lodosos e, quase que igualando-se aos crustáceos que irão apanhar, mergulham de corpo inteiro no barro por várias horas, com a triste certeza que o futuro dos seus filhos será também caçar caranguejos.

Esta preocupação com o elemento humano é uma constante nos doze trabalhos que compõem a antologia. Para Audálio, o tema é o que menos importa, pois ele sabe que as situações sempre giram em torno do homem. (Flávio de Sturdze).

milton ramos



MAR DAS TRIBULAÇÕES, de Milton Ramos (Editora Catedra). Ao contar a incrível história do despenseiro Guilherme, que se apaixona por uma sereia, vira peixe e acaba indo morar no mar, Milton Ramos ultrapassa os limites do ro-

mance e constrói uma das mais belas fábulas da literatura brasileira, cuja temática é o encontro do homem consigo mesmo.

Ex-marinheiro, ex-seminarista, ex-camelô entre outras coisas, o pernambucano Milton Ramos é hoje uma figura ímpar nas nossas letras. Seu romance, marcado pela magia e pelas superstições que acompanham os homens do mar, assemelha-se em alguns pontos às obras de seu amigo e também ex-marinheiro Moacir C. Lopes ("Cais, saudade de pedra", "Maria de cada porto"). No entanto, "Mar das Tribulações" consegue ser bem mais uma pitoresca história de marinheiros.

As desventuras de Guilherme — o fiel despenseiro do Comandante Saulo — enquanto

embarcado no "Itaborai" ou como interno numa clínica psiquiátrica, são conduzidas num clima onírico, misterioso, característico de quem vive no mar. Mas a odisséia que atravessa, até, já metamorfoseado em peixe, refugiar-se nos braços de sua sereia Lillian, que não conseguiria "compreender as grades, as leis e os homens", nem "alcançaria a solidão dos que vivem fora d'água", é o símbolo da luta travada pelo homem contra a realidade que o envolve, até o momento de sua redenção. (Flávio de Sturdze)

LEITOR CERTO PARA O SEU ANÚNCIO ESTÁ NO BOM DIA, DOMINGO EXPERIMENTE



INGLÊS E ALEMÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

ESTÁGIO

CENTRO DE ENSINO LTDA.
Comprovadamente, o mais eficiente
RUA FELIPE SCHMIDT, 58 - ED. COMASA

12a. ANDAR — FONE: 22-9670

APRENDA INGLÊS
NO

IBEU

O.K. Edifício Zahia, 6º andar
fone: 22-5669

CASA DOS CONSOLES

TOCA-FITAS — CONSOLES — PORTA OBJETOS
AUTO FALANTES — ACESSÓRIOS PARA
SOM DE CARRO — TUDO COM INSTALAÇÃO.

Atende também aos sábados até às 18 horas.
Rua Gaspar Dutra, 25 - Estreito
(em frente à Igreja N. S. de Fátima)

CARNAVAL
E NO
CORUJÃO
CENTER

BAILE
DO TURISTA
dias: 18-19-20-21-22

Reservas no local ou pelo fone: 33-0633
CORUJÃO CENTER
na lagoa da Conceição



ALUGUE SUA CASA
OU APARTAMENTO
ATRAVÉS DA ADBEL.
A ADBEL
GARANTE O SEU ALUGUEL

adbel IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA

Rua Liberato Bittencourt, 221
fone: 44-4864 e 44-3742 Estreito - CRECI 134

falar do
restaurante
floh
dá água
na boca



Quando a gente começa a falar do restaurante do Floph com os amigos, chega a dar água na boca. O papo, é claro, gira em torno dos pratos e especialidades do Floph.

A "Omelete de Champignon" é bem cotada entre as omeletes. Entre os filés de peixe uns ficam com o à "Bonne Femme", outros preferem o à "Valenciana". A Lagosta à "Thermidor" não há quem resista. Dos camarões então nem se fala, mas o de "cortar corações" ainda é o à "Marta Rocha". O "Frango Floph", o "Fetuccini à Príncipe Albert" deixam grandes recordações. Os filés são sempre bem vindos. Para os stroganoffs de camarão, frango e filé vão as melhores recomendações.

Só o que ninguém comenta são as calorias, mas quanto a estas não tem problema, porque depois de um jantar no Floph regado à um bom vinho, com sobremesa e tudo, se pede um cafézinho com suita.

RESTAURANTE

Floph

Rua dos Ilhéus, 26
Florianópolis

ar condicionado
perfeito

OS COLEGIAIS ESTÃO CHEGANDO

A Samaritana já está recebendo grande sortimento de sapatos,
para você voltar às aulas tirando nota dez.

A SAMARITANA

Calçadas

Conselheiro Mafra, 10 - fone: 22-3692

DEFESA DO CONSUMIDOR

"RISCO E CHUVISCO"

"Sr. Editor:

Não sei se a reclamação que farei serve para a seção "Registro" ou "Defesa do Consumidor".

A Casa Comercial Triunfo, estabelecida na rua Conselheiro Mafra, tem especialidade em montar antenas de televisão, principalmente em zonas onde as transmissões são difíceis de chegar. A referida casa Triunfo anuncia e vende um tipo de antena "estrangeira" que em qualquer lugar pega qualquer estação, e ainda mais, a cores. Cobra adiantado, porque nem todos os clientes são honestos.

Acontece que o cliente que escreve mandou instalar tal antena, com todas as garantias, pagou adiantado (confiando na honestidade da firma) e na hora de ver televisão, só riscos e chuviscos. Foi feita a reclamação. Ele, o dono da firma, ficou de fazer testes ou mudar o tipo de antena e etc. e tal. Isso há quase um mês. Quando reclamamos, partiu para a malcriação (que é a maneira mais fácil de se livrar de um problema). E até hoje (3.2.77), mais de mil cruzeiros foram pagos pelo serviço, e não nos deram nenhuma satisfação.

Grato, Alcides Cascaes
Praia de Canasvieiras".

A QUEM RECLAMAR, NO CASO DE ELETRODOMÉSTICOS?

Quando seu eletrodoméstico apresenta algum defeito, é sempre difícil saber as providências mais adequadas. E há uma incômoda regra em vigor no mercado: você sempre sairá perdendo.

No exato momento em que seu eletrodoméstico apresentar alguma irregularidade, você caro consumidor, se encontrara num dilema: não sabera se deve reclamar à fábrica, ao revendedor ou a oficina autorizada. As três hipóteses são possíveis, dependendo do caso, mas com o tradicional jogo do "empurra-empurra", no final é quase certo que você sairá perdendo.

No ano passado, aconteceu um caso típico de "lesa-consumidor", aqui em Florianópolis. A Modelar Eletrodomésticos vendeu oito aparelhos de som marca Garrard/Gradiente todos sem tampa protetora de acrílico. Os compradores foram informados que a fábrica, por esquecimento, havia mandado uma remessa de aparelhos sem tampa, mas o gerente garantiu que os clientes não precisavam se preocupar: a loja já havia comunicado a irregularidade à fábrica, e em seguida as tampas seriam enviadas.

Até hoje, entretanto, as tampas não chegaram. O gerente da Modelar Eletrodomésticos, que vem sendo insistentemente procurado pelos clientes que adquiriram os aparelhos de som, disse que se dentro de uma semana a fábrica não enviar as tampas acrílicas, conforme vem prometendo, a loja, por conta própria, mandará fabricar tampas no Milton Acrílico, para atender os clientes.

Fato freqüente é o consumidor comprar um aparelho, pagar pela instalação, e na hora de funcionar, nada. Isto ocorre todos os dias com você, caro consumidor, que não passa de uma vítima indefesa. O caso do Sr. Alcides Cascaes (veja carta ao lado) é um exemplo concreto do desrespeito existente por parte dos revendedores com o cliente,

que paga adiantado, confia no serviço e na hora de reclamar é no mínimo, ofendido.

Agora, o pior mesmo é quando você cai nas mãos de uma oficina autorizada. Se o seu eletrodoméstico ainda estiver dentro da garantia, duas coisas podem acontecer: já que a oficina, logicamente, da preferência a fregueses que pagam, seu aparelho dormirá nas prateleiras por vários meses, sob a alegação de que "existe muito serviço na frente". A segunda armadilha a que você está sujeito é o "aparecimento" de uma ou mais peças queimadas. Como a garantia não paga pelas peças danificadas, é mais um dinheirinho que sairá do seu bolso, sem que você possa reclamar para ninguém.

Mais inusitado, no entanto, é o expediente que a Casa Electra, autorizada no conserto de aparelhos da marca Phillips, inventou para ganhar um dinheirinho extra do cliente: cobrar uma taxa para fazer o orçamento.

O jornalista Aldo Grangeiro levou, há cerca de 20 dias um toca-discos para consertar na Electra, mas antes pediu que fosse feito um orçamento. Dias depois, assustado com o preço apresentado, desistiu do conserto e quis levar seu aparelho. Aí foi informado que sem pagar a "taxa de orçamento" não poderia retirá-lo.

A "taxa de orçamento", inicialmente de Cr\$ 50,00, foi reduzida para Cr\$ 15,00 por outro funcionário, após a indignação de Aldo Grangeiro — que, pela terça parte do preço cobrado pela Electra, conseguiu consertar seu toca-discos em outra oficina, não autorizada.

Flávio de Sturdze (interino)

vem aí
★ ★ ★ ★ ★
BIP
A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO
★ ★ ★ ★ ★

RETORNO RÁPIDO PARA
O SEU ANÚNCIO: BOM DIA, DOMINGO
TEM 110.000 LEITORES SETI

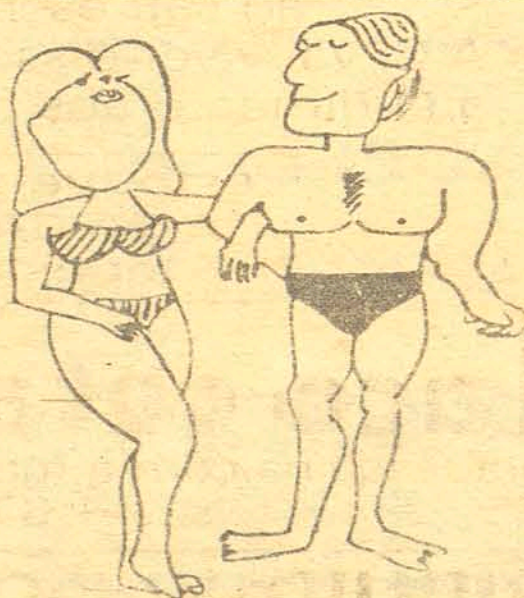
Atenção colegial
Já está na hora de comprar
o seu uniforme no
CASA ORIENTAL

Tergal azul marinho, largura 1,40	32,00
Naicron marinho, largura 1,50	40,00
Tergal para blusa ou camisa	24,00
Brim preto para calção de física	20,00
Plástico para encapar cadernos larg. 1,40	8,00
Meias 3/4 branca	9,00

CASA ORIENTAL
A QUE MAIS BARATO VENDE
E MELHOR ATENDE.
Rua Conselheiro Mafra, 11 a 15
Florianópolis



AGORA VOCÊ PODE LEVAR A EXCELENTE E VARIADA
COZINHA DO HOLIDAY CENTER PARA SUA CASA
EM EMBALAGENS ESPECIAIS. É SÓ ENCOMENDAR
O QUE QUISER ALMOÇAR OU JANTAR.



PARA QUE VOCÊ SE SINTA AINDA MELHOR NESTE
VERÃO, O HOLIDAY CENTER CONTRATOU UM
PROFESSOR DE GINÁSTICA, PARA AULAS E JOGOS
EM PLENA PRAIA, PELA MANHÃ E À NOITE.
FAÇA SUA INSCRIÇÃO E RECEBERÁ
GRÁTIS A CAMISETA.



AVENIDA PRINCIPAL — PRAIA DE CANASVIEIRAS, FONE 66-271



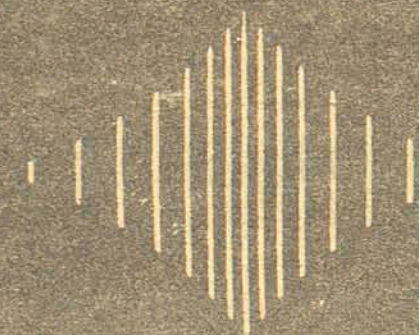
CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICADO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 27/02/77, a fim de permitir trabalhos de conserva em sua RD primária, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:
Das 6,00 às 8,00 horas - Chácara da Espanha, rua Santos Dumont, Praça Pereira Oliveira e adjacências.

Florianópolis, 24 de fevereiro de 1977.

— A EMPRESA —



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

é isso aí

Celso Pamplona



Ainda estamos em clima de carnaval. A curtição foi mesmo total em todos os clubes que estivemos. E na rua, nem se fala! A zoeira começou com a Banda Mexe-Mexe, que mexeu com muita gente e já está agitando para o ano que vem. E os comendadores da banda já me informaram: a jornalista Marisa Ramos é madrinha vitalícia; apenas a rainha será eleita anualmente. Tá falado.

•O Baile Municipal foi o melhor e mais belo de todos os tempos. As fantasias estavam luxuosíssimas e originalíssimas. E os primeiros lugares ficaram com Oswaldo Gonçalves, o campeoníssimo, e Jacques Oliver.

Na comissão julgadora, gente de brilho: Joice Ramos Bastos, Fernanda Viegas Silveira, Glorinha Galuff Pederneiras Silveira, Dulce Arruda Lima, Heliane Guimarães Malta, Fernanda Paim Neves e Cintia Silveira de Souza Garofalis, a rainha do clube 12 de Agosto.

•Artistas marcando presença no carnaval tresloucado da Ilha: Aracy Balabanian, Tony Ramos, Glaube Graibe, Fausto Rocha Junior, Maria do Rocio, Paulo Figueiredo, Paula Saldanha, Sandra Barsotti, Leina Krespi, Nonato Buzar e Jardel Mello, diretor de novelas da Rede Tupi.

E pintou também a sempre maravilhosa e charmosa Tonia Carrero, que prometeu trazer ao nosso terreno a peça Constantina, que foi um tremendo sucesso no Teatro Copacabana.

•No Clube Seis de Janeiro, o carnaval também foi sensacional nas quatro noites de folia. E houve também a apresentação de fantasias premiadas no Baile de Gala do Municipal. Nota 10 para a Orquestra Crisma, de Criciúma.

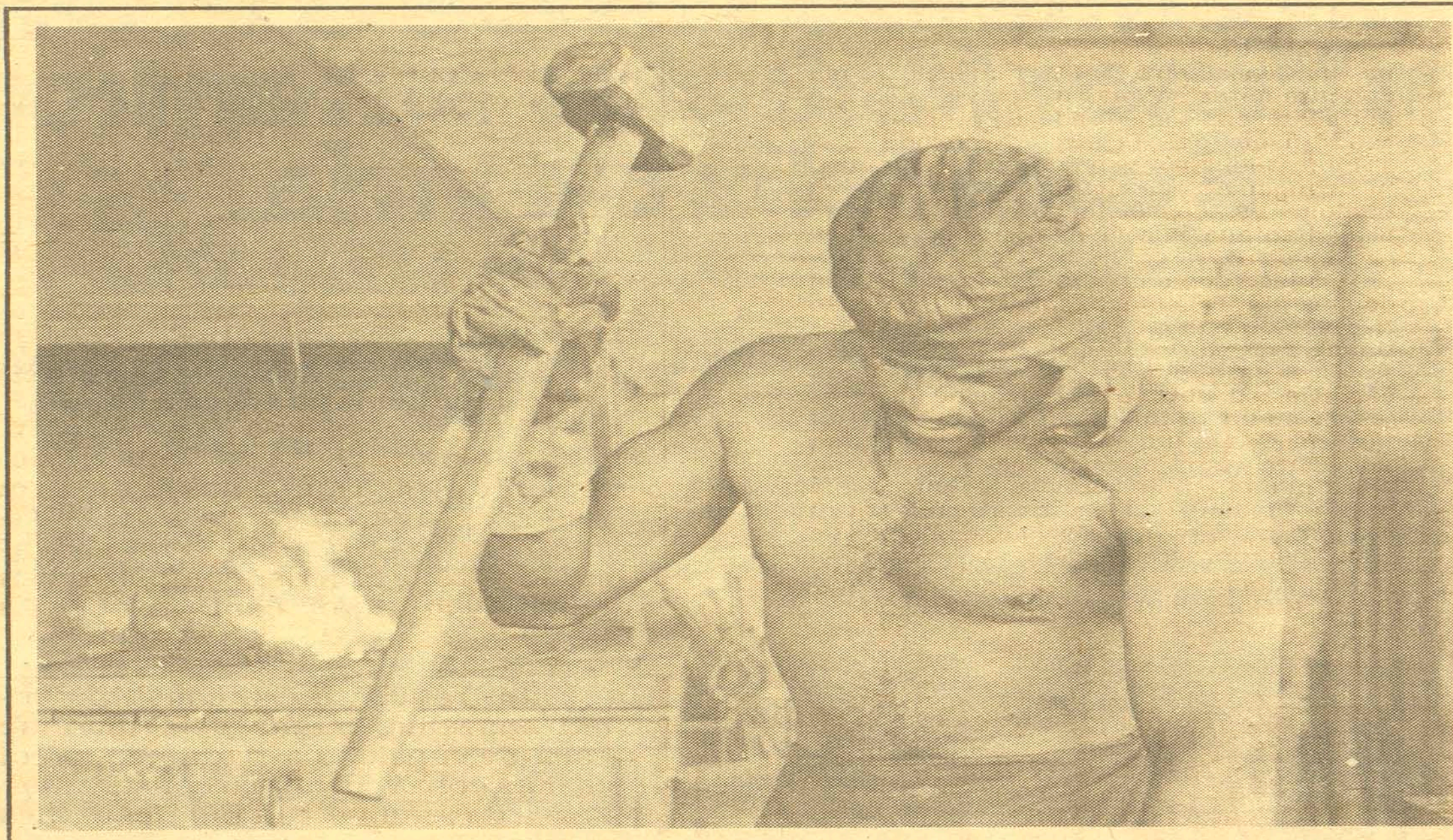
Em Capoeiras, muita zoeira no clube Doze de Setembro. Um verdadeiro show de carnaval. Som e decoração sensacionais.

•Cumprimentos à direção da Rádio A Verdade pela maravilhosa cobertura do carnaval da Ilha, com aquela equipe que sabe faturar IBOPE. Ao Allan Braga e outros amigos da emissora, o nosso abraço.

•Outra de Tonia Carrero: ela curtiu tanto o carnaval ilhéu que decidiu voltar no ano

que vem. Vai sair na Banda Mexe-Mexe.

•No programa Celso 77, sexta-feira às 16h30m, na TV Cultura, haverá um desfile de modas com a coleção das Lojas Alfred. Os manequins ao Zaira e Edison Vieira.



AÇO CATARINENSE CHEGOU E O NEGÓCIO COM ELE É BARRA PESADA.

A.C. abre suas portas em Santa Catarina, para só fornecer os melhores aços de construção produzidos no país.

E aço na A.C. é barra pesada.

Pesada com critério e entregue direto na obra.

Para qualquer quantidade, fornecimento imediato.

O atendimento é bom e vai continuar sendo.

Quanto a preço, você terá sempre bons motivos para conversar com A.C. Consulte-nos ou se preferir, peça nossa visita ao seu escritório ou obra.

Afinal, a A.C. vai viver disso. Do melhor aço e do melhor atendimento aos clientes. Use e abuse.

estoque permanente
CA-24 CA-50A CA-60
todas as bitolas

Aço catarinense Ltda.

av. vanderley júnior, esquina com a rua vitor meirelles - são josé - santa catarina
tels.: 44-3767 44-3867

DISTRIBUIDOR DOS AÇOS COFERRAZ

O BOM DIA, DOMINGO
NÃO TEM ENCALHE

vem aí

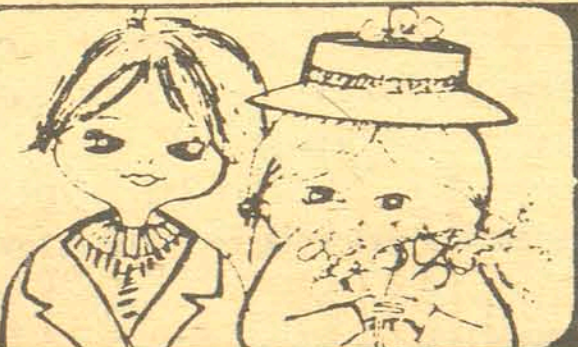
BIP

A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO

das fraldas ao sapatinho
tudo para o bebê
e para os menininhos e
menininhas as roupinhas
mais cheias de graça

**ADRIAN'S
BOUTIQUE**

Rua Ernesto Stodolick, 6
Fone. 22 5591



tudo em
10 PAGAMENTOS
sem entrada

**E PELO
CRED-IPESC**

lojas alfred

MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 2 • FILIAL: Praça XV de Novembro, 24

BELEZA

OS CABELOS E AS CORES

Quantas vezes você já pensou em mudar a cor de seus cabelos?

E se eles estão sem vida, nada melhor do que uma surpreendente modificação. Mas faça isso aos poucos. Talvez nem seja necessário mudar totalmente a cor, bastará clareá-la ou escurecê-la.

Até há poucos anos só se tingia os cabelos para fazê-los voltar à cor de sua juventude. Porém, com o progresso da linha de produtos para tintura e a imensa variedade de cores, os cabelos passaram a ser pintados não só para rejuvenescer, mas também para embelezar.

O Sr. Fernando Lisboa adquiriu um Victor Meireles autentico. E está feliz da vida.

Ele está perto do centro, mas não está longe do mar. Perto do centro, economiza gozolina. Seus filhos não chegam atrasados na escola. Sua mulher tem super mercado, lavanderia, farmácia e outras perfumarias ao redor.

O apartamento do Victor Meireles, é todo carpetado, com suíte para o casal. Tem área de recreação para as crianças e salão de festas para reunir os amigos.

Além de tudo isto, o que o deixa também feliz da vida é a certeza de ter feito um bom investimento.



AS OBRAS DA EMEDAUX SÓ VALORIZAM

Rua Trajano, 18 - Fone: 22-4340

Rua Deodoro, 13 - Fone: 22-4368

Pça. Pereira Oliveira, 14 - Fone: 22-1766

Ramal 54



COR

A cor dos olhos tem muito a ver com a cor dos cabelos. Se você deseja realçar ainda mais o seu olhar, escolha cuidadosamente a tonalidade que irá aplicar nos cabelos. A harmonia deverá ser perfeita.

PARA OLHOS CASTANHOS ESCUROS: escolha uma das seguintes cores: Castanho escuro, com reflexo arruivado e castanho com reflexo acobreados.

PARA OLHOS CASTANHOS CLAROS: Cabelos de cor clara, caju ou cobre ou mesmo castanho claro.

PARA OS OLHOS CINZA- AZULADOS: cabelos de tonalidades loiras, ligeiramente dourados, com reflexo.

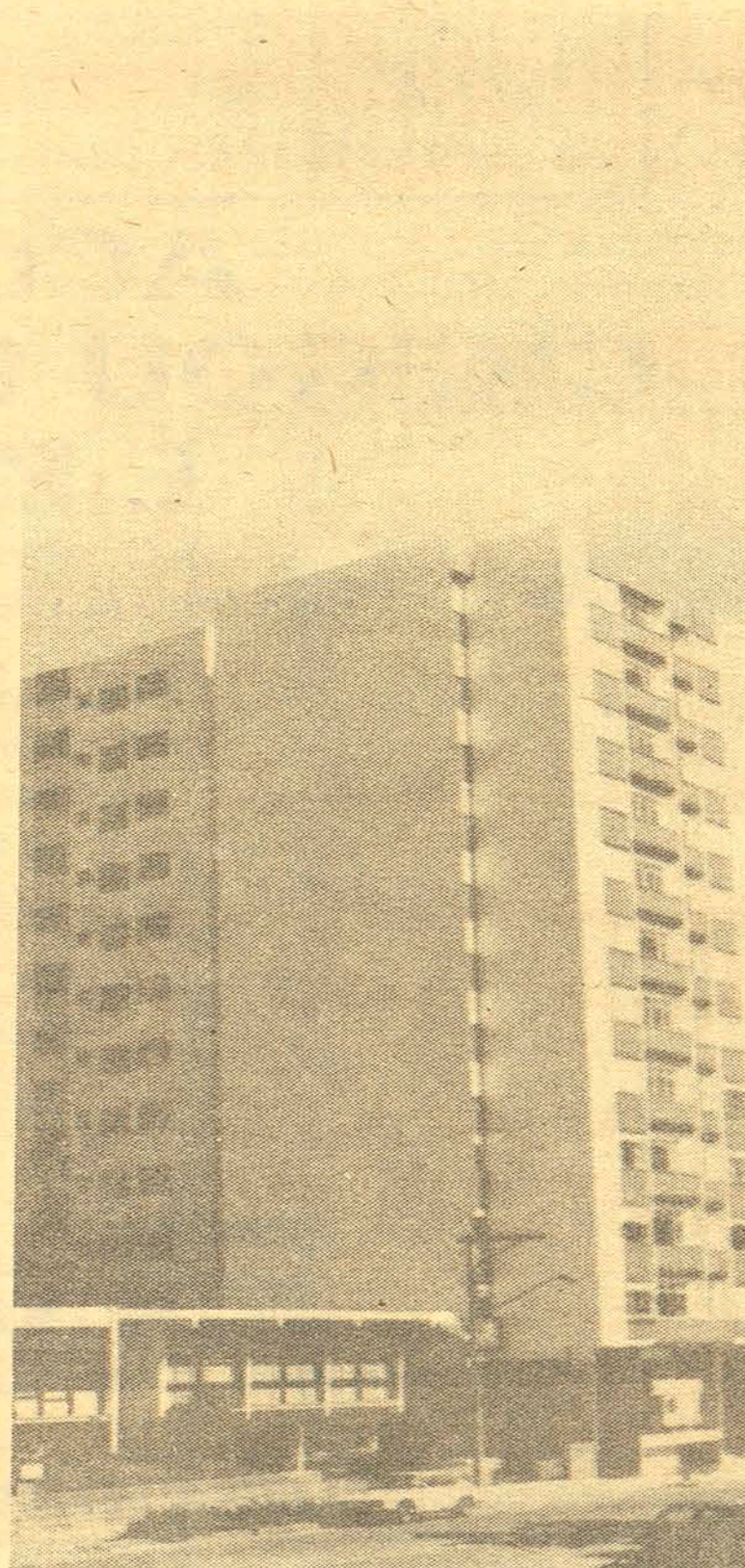
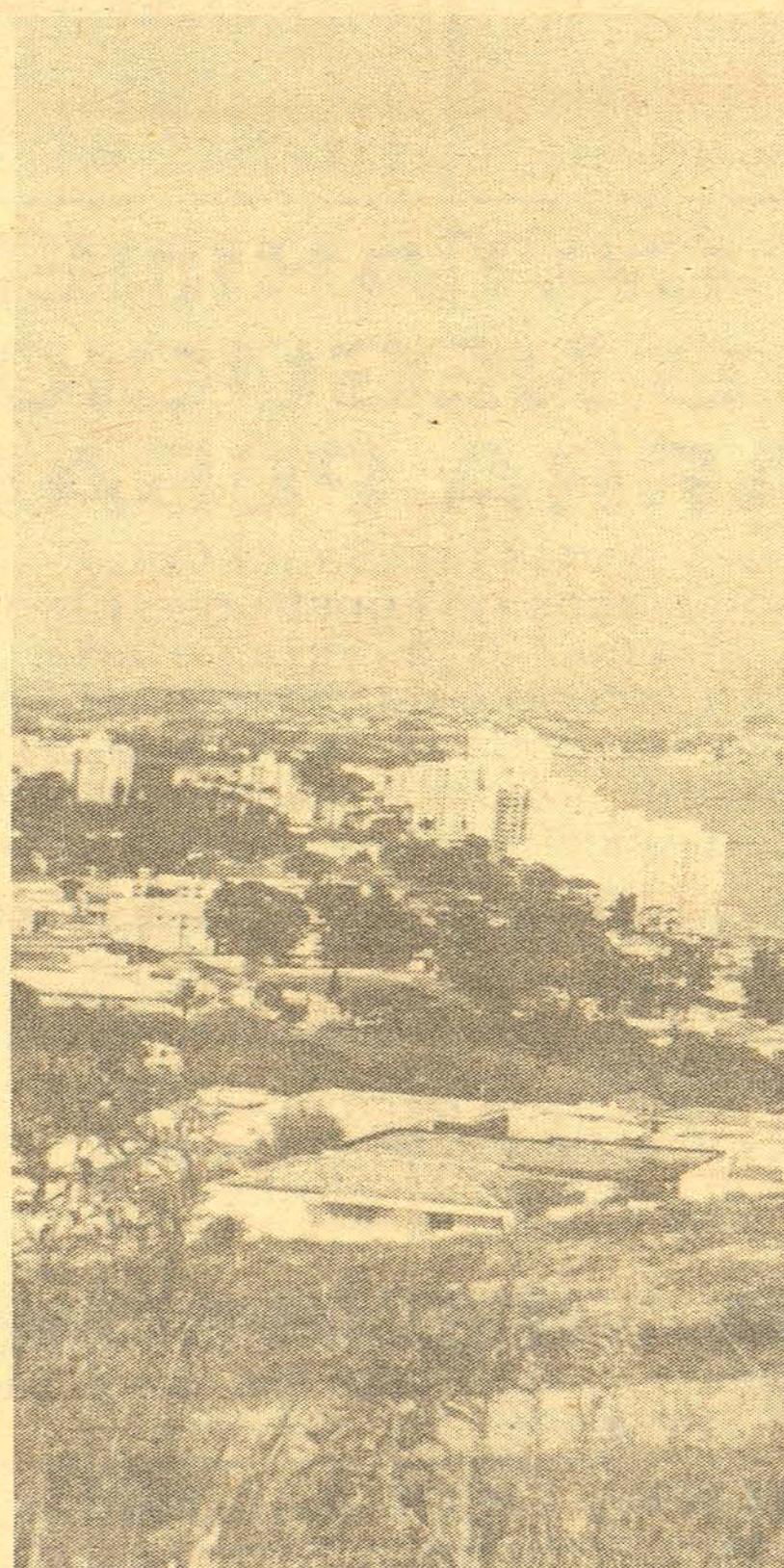
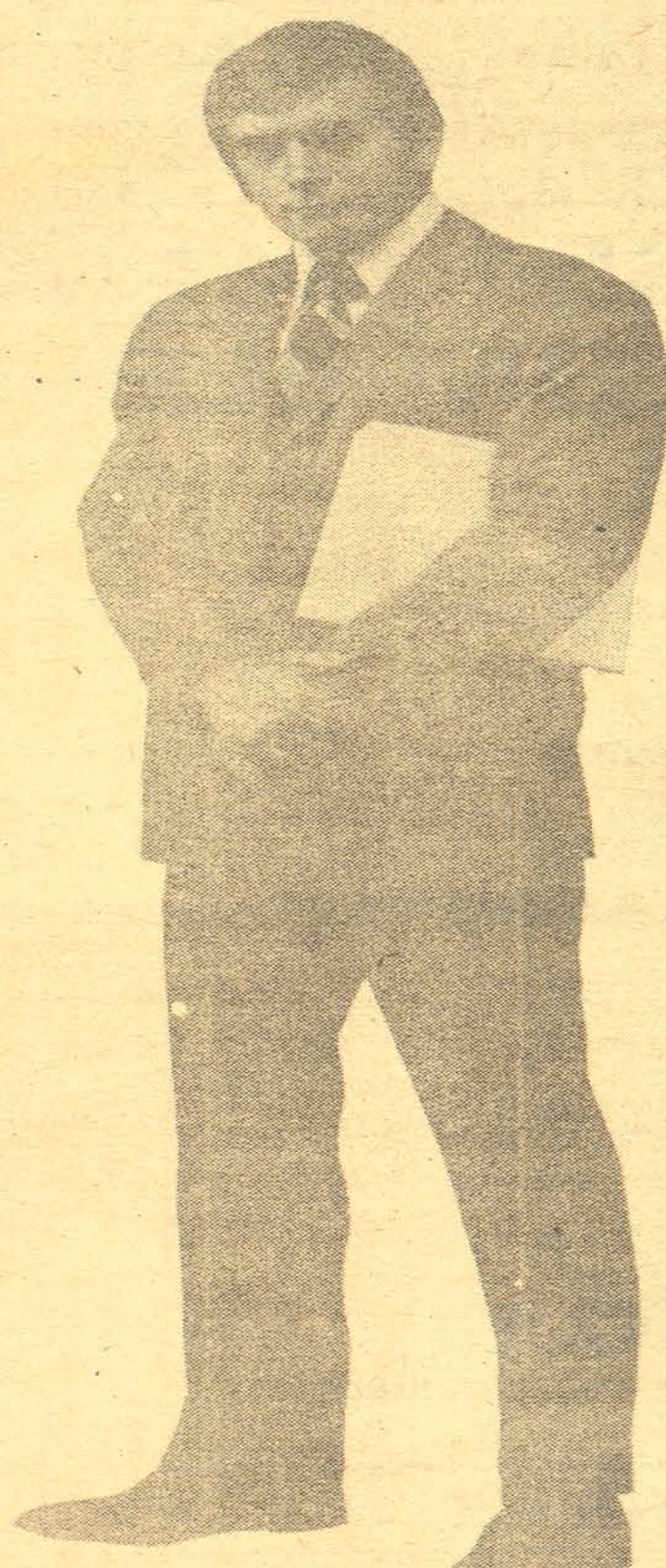
PARA OS OLHOS AZUL-ESVERDEADOS: evitar as tonalidades avermelhadas e usar tonalidades claras como loiro dourado, castanho claro com reflexo.

ALERGIA

Se você já escolheu a cor, está a meio caminho andado. Os produtos utilizados na fabricação das tintas para os cabelos não são tóxicos para o organismo. Entretanto, há pessoas alérgicas que não se adaptam às tintas. É por isto que em todos os produtos de tintura recomenda-se o teste de alergia — para se ter certeza se a pessoa realmente poderá passá-los no couro cabeludo. Esse teste é feito no braço: caso não irrite a pele (bolinhas, coceiras ou ardência) o produto poderá ser passado, tranquilamente, nos cabelos.

As descolorações não devem ser feitas com exagero. Deve-se descolorir somente o necessário para se chegar à tonalidade desejada. Muito importante também é evitar a sobreposição de produtos.

Lucília Raissa



**CENTRO
DE
BELEZA**

Massagem manual e eletrônica, ginástica, banho turco, bronzamento, manicure, pedicure estético terapêutico, corte, tinturas, descolorações, reflexos e rinsagens, banho de óleo, mise-en-plis, limpeza de pele, maquiagem e aplicação de postigos.

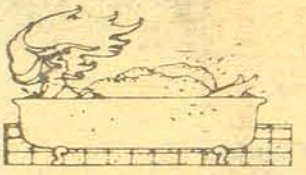
Atendimento das 8 às 20 horas • Equipe especializada com Assistência médica. Ponto central de fácil estacionamento • Rua Padre Roma, 48 —

Fone: 22—2812.

HORÓSCOPO



CAPRICÓRNIO — (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure controlar esse acesso súbito de sensualidade. Você estará mais inconstante do que nunca, desejando ardentemente alguma mudança em sua vida. Imaginação ardente, aversão a qualquer tipo de independência.



AQUÁRIO — (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Boa semana para viajar com os familiares que estarão apoiando os seus desejos. Grande paz no ambiente doméstico. Talvez tenha chegado o momento para mudar de casa ou emprego. N° de sorte 32.



PEIXES — (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Você terá a necessária concentração para dar andamento a assuntos de ordem pessoal. O ciúme exagerado poderá deprimi-lo: não provoque brigas. Não apele para vingança, nada obterá. N° de sorte: 90.



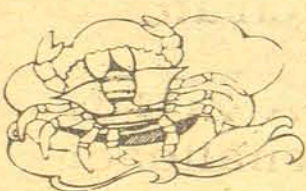
ARIES — (de 21 de março a 20 de abril) — Procure promover-se socialmente. Faça novas amizades. Talvez encontre a pessoa que partilhara de sua vida. Paz no ambiente familiar. Dia rotineiro no trabalho. Saúde regular. N° de sorte 51.



TOURO — (de 21 de abril a 20 de maio) — Boas notícias sobre dívidas que dava por perdidas. Aprenda a canalizar sua excepcional energia para coisas construtivas. Semana propícia para qualquer tipo de deslocamentos. N° de sorte 55. Cor favorável lilás.



GÊMEOS — (de 21 de maio a 20 de junho) — Segurança para aqueles que desfrutam de uma boa posição social. Clima aprazível no lar. Saúde excelente. Procure dar mais de si para encontrar a felicidade que não está longe. N° de sorte 41.



CÂNCER — (de 21 de junho a 20 de julho) — Pouco interesse pelo trabalho dia-a-dia. Tendência ao abandono. Irritação entre as obrigações domésticas. Possíveis conflitos no seio do lar. Acredite nos amigos eles lhe ajudarão bastante neste período. N° de sorte 98.



LEÃO — (de 21 de julho a 20 de agosto) — Contribua para que sua imaginação não exagere. Amores impossíveis surgirão. Uma decisão acertada para modificar pode modificar o curso dos acontecimentos. Adote decisões que equilibrem sua situação familiar. N° de sorte 32.



VIRGEM — (de 21 de agosto a 20 de setembro) — É provável que reaja de maneira violenta e impulsiva o que depois lamentará. Possível modificação no rumo de sua profissão ou negócio. Controle a ansia de alegria e agitação. N° de sorte 87. Cor predominante Branco.



LIBRA — (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Pouco apouco recuperará a estabilidade emocional. Procure manter-se afastado da agitação e não adote decisões temerárias. Evite deslocamentos. Semana imprópria para viagens. N° de sorte 74. Cor predileta Lilás.



ESCORPIÃO — (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Tente demorar qualquer tipo de decisão. Possível alteração com um colega de trabalho. Não perca a calma. Conflitos no relacionamento amoroso. Indisposições enxaquecas. Semana não positiva. N° de sorte 14. Cor Amarelo.



SAGITÁRIO — (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Semana apaixonada e voluptuosa. Inclinação para dar andamento a aptidões criativas no campo artístico. Encontrará no lar a paz e harmonia que tanto necessita. N° de sorte 94. Cor predileta Azul-marinho.

BUDUM



SABINO 77

Dê um Toulouse Lautrec de presente para sua mulher.

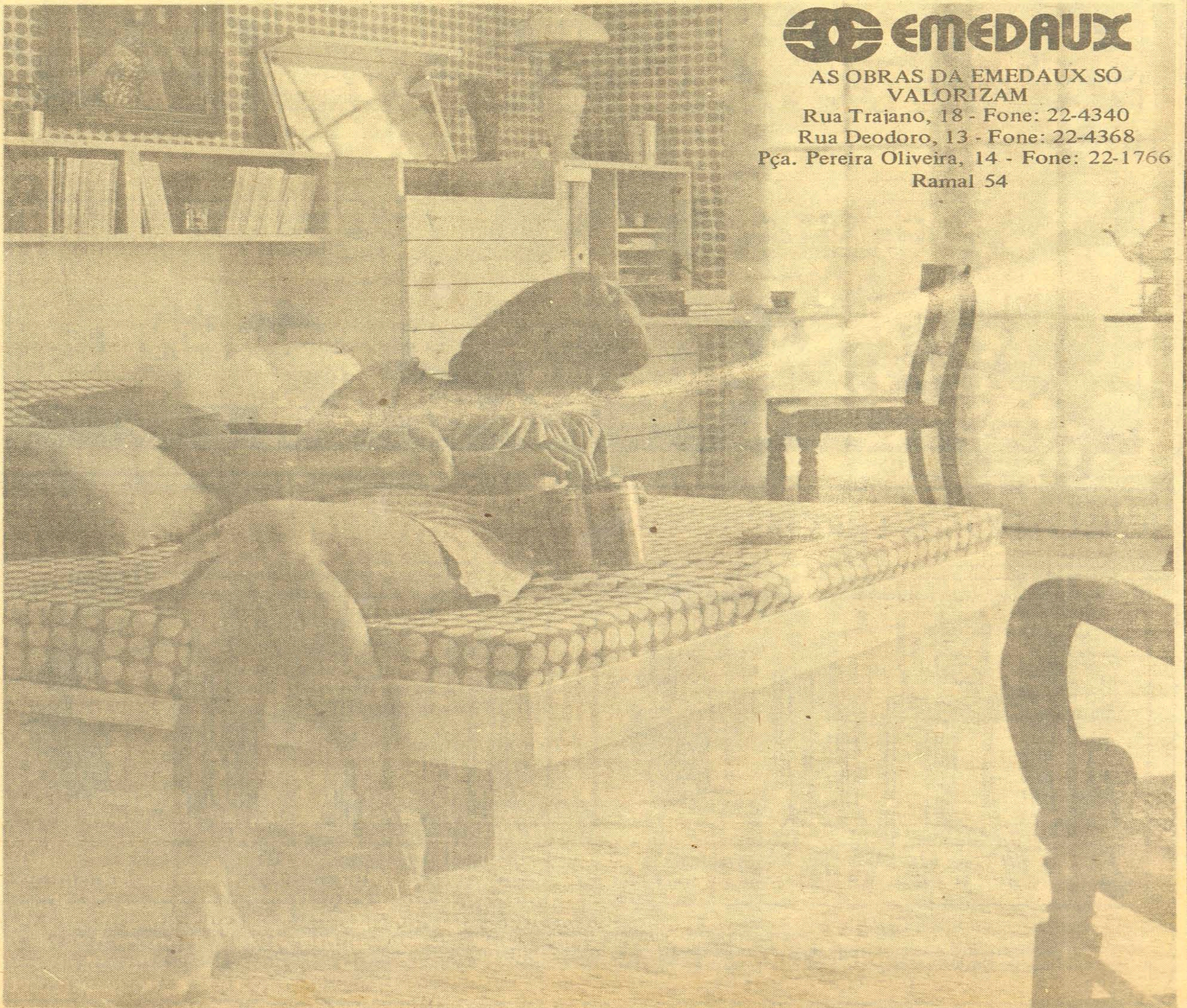
A Emedaux não se preocupa apenas em construir, colocar tijolo sobre tijolo, reboco e pintura. A Emedaux se preocupa também com o acabamento de suas obras.

No Toulouse Lautrec por exemplo, cada detalhe foi muito bem estudado. Os azulejos escolhidos com esmero. O carpet colocado para dar mais aconchego.

Os armários modulados foram feitos para que haja mais espaço.

Enfim tudo foi muito bem planejado. Podemos dizer que foi uma obra feita com arte. Localizada numa das mais tradicionais avenidas da cidade, a Trompowsky.

Vamos, dê um Toulouse Lautrec de presente para sua mulher. Ele tem até floreiras na sacada.



EMEDAUX

AS OBRAS DA EMEDAUX SÓ VALORIZAM

Rua Trajano, 18 - Fone: 22-4340

Rua Deodoro, 13 - Fone: 22-4368

Pça. Pereira Oliveira, 14 - Fone: 22-1766

Ramal 54

GRANDE BOLÃO

Data 05 e 06/03/77

Teste 327

Cartão N.º

Nome

Endereço

N.º de apostas x 1,50 = Cr\$

CAIXA
ECONOMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1 Botafogo/ SP		1 Corinthians/ SP		
2 Juventus/ SP		2 Palmeiras/ SP		
3 Santos/ SP		3 Noroeste/ SP		
4 Marília/ SP		4 S. Paulo/ SP		
5 P. Desportos/ SP		5 Ponte Preta/ SP		
6 Coritiba/ PR		6 Atlético/ PR		
7 Londrina/ PR		7 Colorado/ PR		
8 Vila Nova/ MG		8 Caldense/ MG		
9 Bahia/ BA		9 Ipiranga/ BA		
10 Poty. C. Novos/ RN		10 América/ RN		
11 Náutico/ PE		11 Sport/ PE		
12 Chile		12 Peru		
13 Paraguai		13 Colômbia		

FÉ NA COLUNA 2

Se der tudo coluna 2, neste fim-de-semana, será a consagração para o apostador João Carlos Fernandes Diniz, nosso sorteado: ele só perdeu o Santos, no jogo 1. Já os leitores Homero da Costa Araújo, Fabricio Mello Araújo e Zélia Maria Mello Araújo encheram a nossa urna com volantes originais da Loteca. Não vale. Para o nosso sorteio, só aceitamos cupons recortados do jornal. Por isso, a família Mello Araújo, assim como todos os nossos outros leitores, devem continuar recortando os volantes do Bom Dia, Domingo e colocá-los na urna, no edifício Ipase (térreo) até às 18h de quarta-feira. Nós pagamos a aposta máxima do cupom sorteado.

Data 26 e 27/02/77

Teste 326

Cartão N.º

Nome João Carlos Fernandes

Endereço R. Cristovão Nunes Pinheiro
Centro

N.º de apostas 108 x 1,50 = Cr\$ 162,00

CAIXA
ECONOMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1		1 S. Paulo/ SP		
2		2 S. Paulo/ SP		
3		3 S. Paulo/ SP		
4		4 Palmeiras/ SP		
5		5		
6		6 Atlético/ GO		
7		7		
8		8 Valeriodoce/ MG		
9		9		
10		10 América/ CE		
11		11		
12		12 Madureira/ RJ		
13		13		

A SUA EMPRESA
ESTÁ DE PARABÉNS
CHEGOU O EMPREGADO
DA 3ª GERAÇÃO-B1700



O B 1700 é o computador de 3o. geração da ASA.
O empregado do futuro. Tem a capacidade de armazenar 9.200.000 informações. Trabalha 24 hora por dia. Dispensa INPS, FGTS, e 13º.
Com ótimas referências. Pode começar a trabalhar imediatamente para a sua empresa prestando serviços como: contabilidade, endereçamento postal, folha de pagamento, carnês de contribuição, controle de crediário, orçamento e controle de obras.
Para contratá-lo é simples, basta falar com o pessoal da ASA.

ASA

ASSESSORIA, SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA

Pça. Pereira Oliveira, 14 - fone: 22-1766 - ramal 41

CLASSIFICADOS



ADVOGADOS

DR. ROBERTO FORTKAMP— Escritório: Rua Anita Garibaldi, 19 eq. Saldanha Marinho, loja 6 (térreo). Atendimento: das 8 às 11 horas. Fones: 22-0045 e 22-0412 (ramal loja 6).

DR. ALFREDO SOUSA FILHO E DR. NERI SELL— Causas: civis, Criminais, Trabalhistas. Especialidade: Direito de família. Rua: Nunes Machado, 17 — 1º andar S/L. Fone: 22-9149



APARTAMENTOS

ED. ESTORIL— sala, 2 quartos, 1 suíte, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada, garagem. Venda e informações: Praça Pereira Oliveira, 14 — fone: 22-4340. Rua Trajano, 18 — 22-0053 Rua Deodoro, 13 — fone 22-4368.

ED. KARIMA—BOM ABRIGO— quartos, living, banheiro, cozinha, dependência completa de empregada e garagem. Excelente localização. Informações: Rua Trajano, 18 — fone: 22-0053— Praça Pereira Oliveira 14 — fone: 22-4340. Rua Deodoro, 13 — fone: 22-4368.

ED. CONDESSA—AGRONÔMICA— Apto. com 2 quartos, 1 suíte, c/banheiro privativo, living, BWC social, área de serviço, dependência de empregada, garagem e armários embutidos Local privilegiado. Área total 14,89m2. Informações: Rua Deodoro, 13— fone 22-4378. Rua Trajano 18— fone 22-0053 Praça Pereira Oliveira, 14 — fone 22-4340.

RUA FELIPE SCHMIDT— Ed. Dias Velho — apto com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada. Detalhes: 146m2 de área construída, armários embutidos no quarto de casal, BWC e cozinha: grades nas janelas. Vendas e informações: Praça Pereira Oliveira, 14 — fone: 22-4340. Rua Trajano, 18 — fone 22-0053. Rua Deodoro, 13— 22.4368.

ED. REMBRANDT— aptos. de 2 dormitórios, 1 suíte, amplo living, conjugado com

sala de jantar, banheiro social decorado até o teto, cozinha, área de serviço, dep. completas de empregadas, garagem, armários embutidos nos quartos, armários de cozinha, telefone, termômetro, exaustor nautilus, filtro de água, carpet, ar refrigerado, massa corrida, mármore nos banheiros, decoração a gesso, salão de festas, play-ground, ajardinamento. Somente 3 apartamentos por andar. Vendas e informações: Pereira Oliveira, 14 — fone: 22-4340 — Rua Deodoro, 13 fone 22-4368. Rua Trajano: fone 22-0053.



SEU RÁDIO OU TELEVISOR PODE SER VENDIDO AQUI NOS CLASSIFICADOS

AV. OSMAR CUNHA— Um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro dep. de empregada e garagem. Preço 520 mil — Tratar na A. Campos Rua Anita Garibaldi, 19 Sala 603 — Centro Fones: 22-7390 — 22-8412.

KITCHNETTE— No Edifício Dna. Izabel, vende-se uma Kitchenette com 40m2 de área. Preço 180 mil — Tratar na A. Campos Rua Anita Garibaldi, 19 Sala 603 — Centro Fones: 22-7390 228412.

COQUEIROS ED. ARPOADOR— 1 quarto, living, banho, cozinha, Dep. de empregada, garagem. Informações Rua Trajano, 18 — fone 22-0055. Praça Pereira Oliveira, 14 — fone 22-4340. Rua Deodoro, 13, fone 22-4368.

APTO. AV. IVO SILVEIRA— Vende-se um apartamento de 136m2. Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, garagem, dependência de empregada. Preço 350 mil — Tratar na A Campos Rua Anita Garibaldi, 19 Sala 603 — Centro Fones: 22-7390 22-8412.

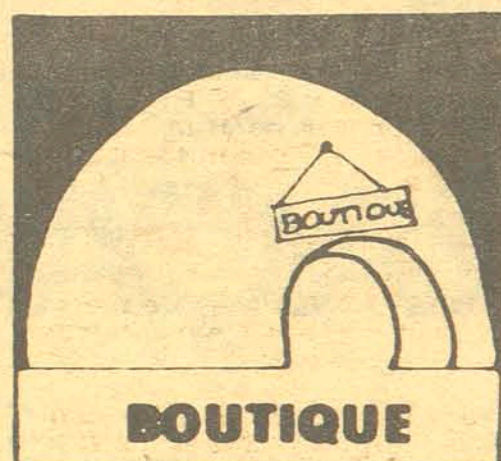
ED. ESTEVES JUNIOR— Vende-se c/142m2, 3 dormitórios, living, sacada, lavabo, BWC social, cozinha; área de serviço e dependência comp. empregada. Fones: 22-1179 ou 22-9514. Creci 228.

ITAPEMA— Vende-se apartamento Ed. Chapeco — 50m. praia — c/110m2 mais gara-



VENDA SEU VESTIDO DE NOIVA ANUNCIANDO NOS CLASSIFICADOS

gem, 2 dormitórios, sala, copa, cozinha c/azul. Até o teto, BWC social, área de serviço, dep. completa de empregada. Armários embutidos — Preço: mobiliado Cr\$ 420 mil — Sem móveis Cr\$390 mil. Financiamento total — Tratar fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228



BOUTIQUE

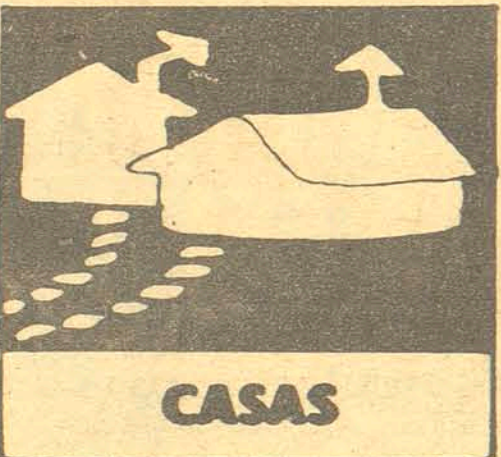
INDIA BOUTIQUE Para dar a nossos clientes o melhor, estamos sempre recebendo os últimos lançamentos do Rio e São Paulo. Moda Jovem, unissex, para curtir o verão. Camisetas Hangten e etiquetas Gledson. Tudo a preços cheios de brisa para amenizar o calor. Ali na Anita Garibaldi, 19 — sala 3 fone: 22-7602.



CABELEIREIROS

GIOVANNY CABELEIREIROS — CATEGORIA internacional unissex. Cortes em últimos lançamentos da moda parisiense. Horário das 8h às 21h sem interrupção. Fone: 22-2411 — Rua Dom Jaime Câmara, 7.

LONDON CABELEIREIROS — unissex — oficial Luiz Fernando cortes sob medida, horário das 8 às 20h, não fecha ao meio-dia. Rua Alvaro de Car-



CASAS

CASA DE PRAIA — Vende-se uma casa em estilo colonial, de frente para a praia. Toda de alvenaria com 75m2. Preço 200 mil Tratar na A. Campos Rua Anita Garibaldi, 19, sala 603 Centro — Fone 22-7390, 22-8412.

CASA TRINDADE — Uma casa na Trindade com 120m2 de área. Preço 460 mil. Tratar com A. Campos, fones: 22-7390 e 22-8412



ANUNCIE SUA CASA OU APARTAMENTO NOS CLASSIFICADOS

CASA DE PRAIA PONTA DE BAIXO — Vende-se uma casa de praia em Ponta de Baixo, São José. Numa área de 170m2, com 1 suíte, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada. Tratar com A. Campos — Fones 22-7390 e 22-8412.

TRINDADE — Casa de alvenaria com 200m2 de área, num terreno de 19m de frente por 680 m de fundos — Preço 850 mil. Tratar A. Campos fone 22-7390, 22-8412 — Anita Garibaldi, 19 sala 603 — Centro.

VENDE-SE CASA DE PRAIA E CAMPO — Linda propriedade com árvores frutíferas diversas situada em São Miguel frente para BR-101. Preço 250.000,00 tratar pelo fone 22-8504

CANASVIEIRAS — Ótima casa de alvenaria a 80 mts. da praia 2 pv. tendo no sup. 4 dormitórios, varanda gr. copa, cozinha, BWC social, no térreo: 1 dorm. grande, área de serv. grande, despensa dep. completa empregada e abrigo para 4 carros — Tratar fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228

DEPÓSITO — Vende-se grande depósito de alvenaria, recém construída, com 400 m2 de vão livre, com inst. residenciais, terreno com 11.000m2, 2 frentes, sit. à Rodovia SC-1, trecho Filópolis à Canasvieiras — KM5 — Financiamento p/6 anos com 1 ano de carência — Fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228

ITAGUAÇU — Vende-se casa c/160m2, 2 terrenos, alvenaria. Rua Da. Antonia — Tratar fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228

ALUGA-SE CASA LAGOA Casa de material na beira da Lagoa da Conceição contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, interna, hall de entrada, garagem, jardins, completamente mobiliada com telefone. Ótima localização. Contrato por 10 meses. Tratar pelos fones 22-3066 33-1827 e 22-5154.

ESTREITO VENDE-SE Casas de alvenaria recém construídas — ótima localização Preço: Até 500 mil — Tratar Rua Valgas Neves, 100 Estreito.

CASA MISTA Vendo uma casa mista Rua Alfredo Wagner, 444 — Após a ponte Imarul — Preço: 99.000,00 Tratar fone 44-2522 — Ramal 19.

ALUGA-SE CASA Aluga-se fi-

na residência situada em Bom Abrigo com três quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem — Tratar pelo fone: 22-9149.

TRINDADE Residência contendo living lavabo, escritório, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dep. de empregada completa, garagem preço 450 mil tratar fone: 22-8504.



DECORAÇÃO

MOLDURAS — de alumínio, de madeira natural, folheadas, platinadas ou pintadas. Porta- retratos, posters, etc. A solução para seu quadro. Tico-Tico Molduras Ltda. Rua Padre Roma, 52 — fone 22-7624.

O ENDEREÇO DOS CLASSIFICADOS DO BOM DIA, DOMINGO, É FÁCIL: PÇA. PEREIRA OLIVEIRA — EDIF. IPASE — TÉRREO — FONE: 22-1047

PROJETOS PARA DECORAÇÃO — Projetamos e executamos a decoração de ambientes para a sua casa, apartamento, loja ou escritório, de acordo com o seu estilo de vida. Telefone para 44-4294, estamos às suas ordens.

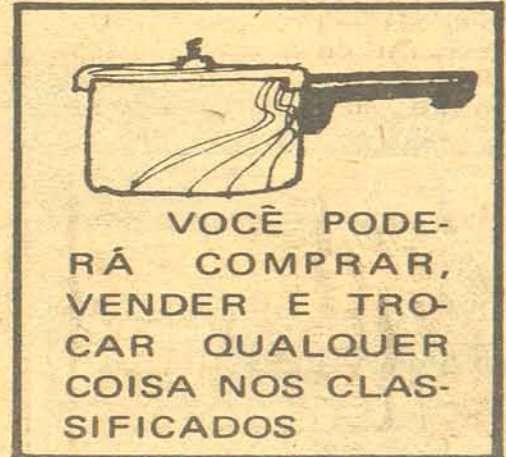
DECORADOR — Vindo de São Paulo, com boa bagagem de idéias e soluções novas para interiores. Especializado na decoração de ambientes do mais avançado ao conservador. Marque uma hora com ele pelo fone: 44-4294 — e solução seus problemas de decoração

PAPEIS DE PAREDE — Temos uma variedade em papéis de parede nacionais e importados. Todas as cores e tons; com modelos que vão do con-

vencional ao mais avançado. Torne mais aconchegante o seu ambiente. Nos procure pelo fone: 44-4294.

TAPETES — Todas as cores e modelos. Venda e colocação. Os melhores preços da praça. Colocação com emenda invisível. Naylon e Milacron — Colocamos paviflex e Cosmopiso. Tel. 44-4294. R. Cel. Pedro Demoro nº1711 — Estreito.

PAPEL DE PAREDE qualidade VIVENDA. BADIA.



VOCÊ PODERÁ COMPRAR, VENDER E TROCAR QUALQUER COISA NOS CLASSIFICADOS

LONDON, BOBINEX, plastificados e sem plastificação. 800 modelos a sua escolha, os mais recentes lançamentos — Para orçamento basta telefonar para 44-4294 de dia ou noite 44-4828 e iremos atendê-lo em sua casa. Lembre-se, a escolha é sua e a qualidade é VENEZA.



DIVERSOS

ESCOLA DE DATILOGRAFIA JOSÉ SILVEIRA — Cursos matutinos, vespertinos e



VOCÊ PERDEU SEU CÃOZINHO. ACHE-O PELOS CLASSIFICADOS

noturnos — Intensivos e extensivos, com duração de 1 a 5 meses — Vagas limitadas a partir de março — Torne-se um exímio datilógrafo, formando-se na Escola de Datilografia José Silveira. Fica ali na Rua 24 de Abril, 3083 — Palhoça.

ALUGA-SE SALA— No Edif. Daux Boabald, aluga-se uma sala nº 202 2º andar, área de 54 m2. Preço a combinar— Tratar na A. Campos Rua Anita Garibaldi, 19 Sala 603 Centro Fones: 22-7390 22-8412.



NOS CLASSIFICADOS VOCE ENCONTRA UM COMPRADOR PARA SEUS ESTOFADOS

TRAILLER Vende-se um MOD. BRILLANT para 4/6 pessoas usado ótimo estado e um Diamante 6/8 pessoas seminovo um Brilliant luxo para 4/6 pessoas e um modelo joia para 2/4 estes novos. Ver e tratar Rua Dr. Fúlvio Aducci 640 — Estreito Fone — 443678.



O TIC-TAC DE SEU RELÓGIO SERÁ OUVIDO NOS CLASSIFICADOS

PINTURA Dá-se aula de pintura em gesso, tecido, fazenda, tela, vidro e couro. Qualquer informações tratar pelo fone: 22-5355 — falar com Tânia no período da tarde.

ALUGO TELEFONE PREFIXO 22 Alugo telefone residencial, falar com Alfredo Tel 44-4192 após às 18 horas.

TROCA-SE TELEFONE Troco telefone prefixo 22 por um de prefixo 44 Informações pelo fone: 22-1658 ou farmácia Lider com Osório Stopassoli.

CUPOM

Você também pode anunciar nos classificados do Bom Dia Domingo.

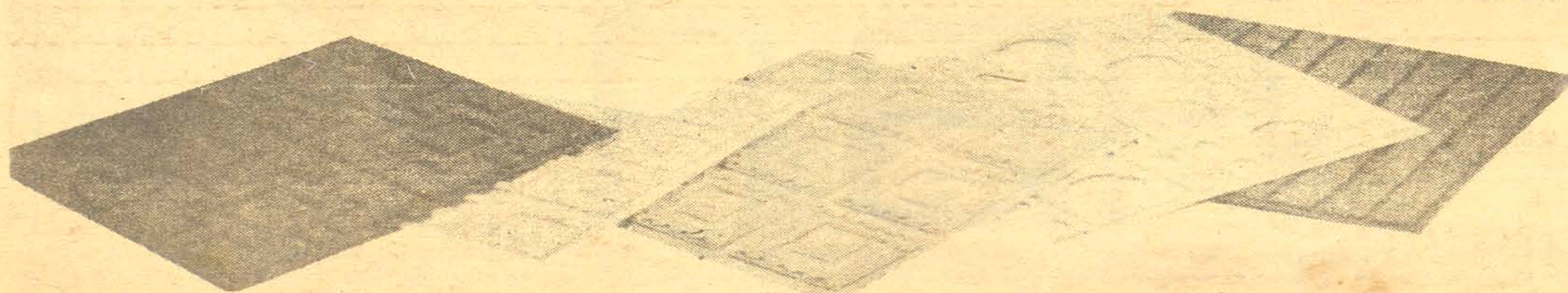
Para facilitar as coisas preencha este cupom e leve-o até o balcão de anúncios na Pça. Pereira Oliveira - edif. Ipase - Térreo - fone: 22-1047

ESTE ANÚNCIO CUSTOU APENAS 30 CRUZEIROS

TAPETES: Todas as cores e modelos. Venda e colocação. Os melhores preços da praça. Colocação com emenda invisível. Naylon e Milacron — Colocamos paviflex e Cosmopiso. Tel. 44-4294. R. Cel. Pedro Demoro, nº 1711 — Estreito.

nome
o que você quer anunciar
.....
endereço

FORRORAMA: UMA IDEIA QUE RIMA COM SEU BOM GOSTO.



Forrorama são placas de poliestireno decorativo, para você usar em revestimento de tetos e paredes, em sua casa ou escritório. São elegantes, bonitas, não absorvem sujeira e são fáceis de aplicar.

Você encontra Forrorama em vários padrões que combinam com seu estilo preferido: moderno, clássico ou colonial.

Forrorama é também uma solução

prática e inteligente para cobrir forros antigos, manchas de umidade, mofo ou rachaduras nas paredes.

Venha conhecer Forrorama, na Decorama. Uma boa idéia que rima também com seu bom gosto.

decorama

Rua Antonieta de Barros, 30
Estreito - Fone: 44-1388

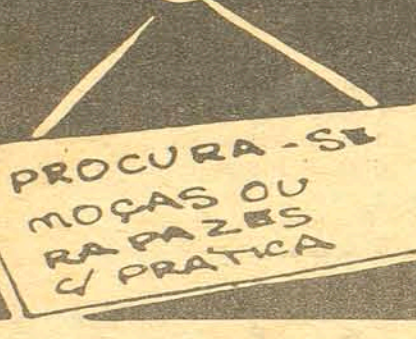
CLASSIFICADOS



EDUCAÇÃO

JARDIM DE INFÂNCIA BRASIL DE AMANHÃ — Berçário Maternal — Jardim e Pré — Matrículas abertas. Em Coqueiros na Rua Euclides Castro, 606 — Perto do Comper — Fone: 44-3445.

JARDIM DE INFÂNCIA BEM-ME-QUER — maternal — jardim — pré-primário. Salas ambientes e professoras especializadas para educar seu filho com muito amor. Funcionando das 8h às 12h e das 13h às 18h. Na Av. Rio Branco, 58. Vá conhecer BEM-ME-QUER um jardim pra querer bem.

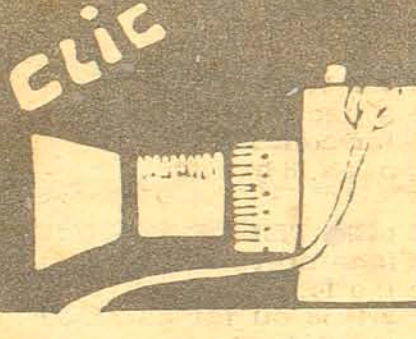


PROCURA-SE MOÇAS OU RAFAZES & PRÁTICA

EMPREGOS

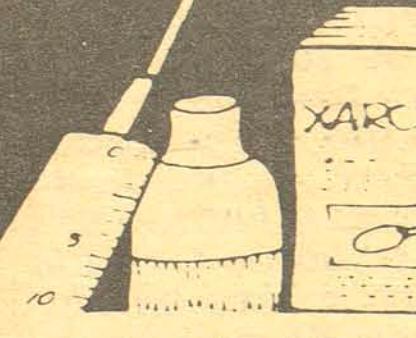
PRECISA-SE MANICURE — Precisa-se manicure com prática. Tratar à Rua Frei Caneca, nº 11 — fone: 22-8680 — Haily Cabeleireiros.

EMPREGADA DOMESTICA Precisa-se para casal sem filhos, dormir no emprego salário: 800,00 — fone 22-1507. Rua Don Jaime Câmara, 4.



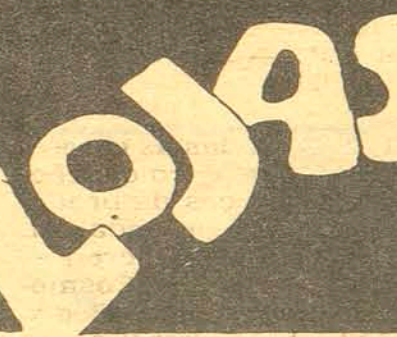
FOTÓGRAFOS

FOTO MARLON — REPOR-TAGEM EM GERAL — O melhor preço da praça: 6 fotos 3x4 apenas 15,00 ali na Alvaro Carvalho, 34 — Esquina Felipe Schmidt.



FARMÁCIAS

FARMÁCIA REAL — Aberta diariamente das 7:30 às 22:00h. Avenida E. Max de Souza, 1190 — Coqueiros — Atendemos também a domicílio.



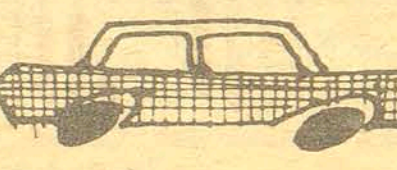
LOJAS

CASARÃO — Armarinho — confeções — presentes — bijuterias mil coisas. Use nosso crediário. Rua Dr. Constâncio Krummel, 1037 — Praia Comprida — São José.



TRANSE LIVROS, COLEÇÕES E DISCOS NOS CLASSIFICADOS

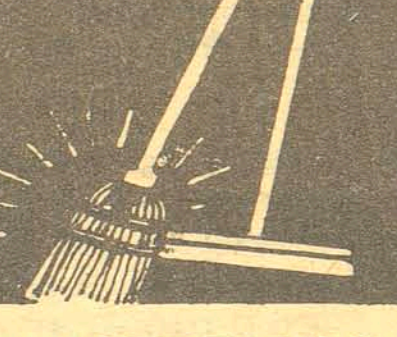
LADÉIRA MODAS — A maior variedade em moda feminina e infantil. Vestidos, batas, últimas novidades, lá e novelos. Tudo pelos melhores preços da cidade. Rua Tenente Silveira, 45.



NÓS TEMOS ALGUÉM PARA COMPRAR SEU CARRO USADO.

RIO MODAS — Todo o charme e veneno da moda carioca para o homem e a mulher. Etiquetas de qualidade. Preços camaradas — Ali na Felipe Schmidt, 51. Não fique do lado de fora.

LOJA ESTREITO — Vende-se uma loja na Rua Flávio Adulci. Com Depósito, balcão, vitrina, sobre-loja-Preço 58 mil Com estoque, registradora, máquina de somar, cofre e chafariz — Preço 78 mil — Tratar A. Campos fones: 22-7390 22-8412



LIMPEZAS

LIMPEZA DE CORTINAS — Lava-se e tingem-se cortinas e tapetes qualquer tipo de tecido. As cortinas são totalmente desmanchadas (barras e pregas) e reconfeccionadas depois de lavadas. O preço por pano é Cr\$ 45,00. Tire um orçamento conosco pelos fones: 22-7648, 22-6322, 22-7893, ou de uma chegadoinha na nossa loja à rua Cons. Maíra nº 152-A.

CORTINAS E CARPETES — somos especializados em cortinas, trêlhos, papel de parede — reformas de estofados, de blum e lavagem de tapetes. Se você quiser podemos lhe fazer uma visita em sua casa ou escritório, com mostruários de panos e modelos para um orçamento sem compromisso. E só discar para um destes números: 22-7648, 22-6322, 22-7893. Ou se preferir venha nos visitar à rua Conselheiro Maíra nº 152 — A Centro. A nossa matriz é em São Paulo. Rua Rio Grande, 703. fones: 549.0451 e 71-2848.



MÉDICOS

Dr. E. GRIM — Distúrbios sexuais, orientação conjugal, venerologia. Consultas somente com hora marcada (marcar diariamente das 15 às 21hs). Horário de consultas: 19 às 22h. Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 — Sala 16. Fones; Cons. 22-7514/res 44-0319.

DRA. ELIZABETE MONCKS NUNES — veterinária — especializada em clínica e cirurgia de pequenos animais. Rua Dom Jaime Câmara, 57.

CLINICA DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES LTDA. — Eletrocardiogramas — Cicloergometria — Check-Up Cardiológico — Cardiologia Infantil. Dr. Jauro Colaco — Dr. João A.N. Gerk. Dr. Luiz Carlos São Thiago — Dr. Maurício Lopes e Dra. Maria Helena Lopes. Avenida Othon Gama D'Eça, 115 2º andar — Fone: 22-15-23. Edifício Fleming — Flóris — SC.

INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DR. RAUL CHEREM FILHO — Sinta-se mais novo com o tratamento médico especializado, que o INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DR. RAUL CHEREM FILHO lhe oferece. MODERNA APARELHAGEM: Diartemia, Ondas Curtas, Ultra Som, Massagem, Corrente Galvânica e Farádica, Ginásticas. Equipe médica especializada, sob a responsabilidade técnica do Dr. ALUIZIO F. GONÇALVES, médico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. ENDEREÇO — Av. Mauro Ramos, nº 315. TELEFONE — 22-1294 ATENDE ATRAVÉS DE: INPS, SASSE, MEDSAN, B. BRASIL, PATRONAL, IPESC, ASCB, IPA-SE, Outros. Atendimento Par-



MÓVEIS

VENDE-SE MÓVEIS Vende-se uma bicama branca laqueada, acompanhada de mesa de cabeceira. Preço: 800,00 — Tratar pelo fone: 443057 — Rua Abel Capela, 735 — Bloco 5 D. Aptº 42 Coqueiros.

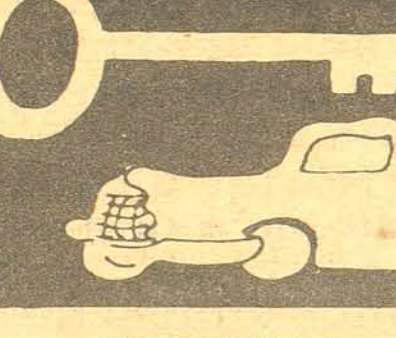
DICHEN'S — Indústria de Embutidos Ltda. Móveis artísticos — cozinhas projetadas — armários do tipo estante embutidos e lavatório. Projetos e decorações. Rua Flores da Cunha, 200 — (entre as ruas Gil Costa e Ten. Joaquim Machado). Capoeiras.



ONDE COMER

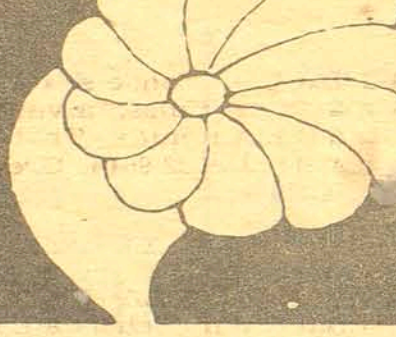
DOCES E SALGADINHOS Doces — Tortas — e Salgadinhos finos. Aceitamos encomendas — Organiza-se Buffet em residências — Tratar fone: 22-7942.

RESTAURANTE E LANCHONETE JEANE LTDA. — Refeições comerciais e a la carte — Drinks. Aberto 24 horas por dia. Rua Cel. Pedro Demoro, 1529 — Estreito — Em frente ao Cine Glória.



OFICINAS

PRONTO SOCORRO DE FECHADURAS — Concertos e confeções de chaves em geral para todo e qualquer tipo de fechadura. Especializada em tranças de automóveis. R. Tereza, Cristina, 156 — Estreito.



SOM

Som Ambiental — Equipamentos Nacionais e Estrangeiros para empresas e residências particular. Projeto — Projetos e informações. fone: 22-9559. Sr. Hélio.



VENDE-SE TERRENOS

TERRENOS

ESTREITO — Vende-se um terreno na Rua Barreiros Filho no Estreito. Medindo 405m2. Preço 180 mil. — Tratar

na rua Valgas Neves, 110 fone: 44-3182 — Estreito.

BARBADA — LOTES JARDIM ATLÂNTICO — Vende-se lotes no Jardim Atlântico com vista para o mar. Preço 98 mil. Tratar na Rua Valgas Neves, 110 fone: 44-3182 — Estreito.

Vende-se um terreno neste bairro na rua Celso Balma. Medindo 15 x 30 — Preço 230 mil — Tratar na Rua Valgas Neves, 110 — Fones 44-3182 — Estreito.

CANASVIEIRAS — Vende-se um terreno em Canasvieiras medindo 25.000m2. Preços 110 mil — Tratar na A. Campos Rua Anita Garibaldi 19 sala 603 — Centro — Fones: 22-7390 e 22-8412

LOTE ITAGUAÇU — Em Itaguacu um lote com 20,30 de frente numa área de 520m2 — Preço 370 mil. Tratar A. Campos Rua Anita Garibaldi, 19 Sala 603 — Centro — Fones: 22-7390 — 22-8412.

LOTES ESTREITO — Vende-se 3 lotes com a área de 1.115,10m2. Na Rua Tobias Barreto — Estreito. Preço 550

mil — Tratar na A. Campos Rua Anita Garibaldi, 19. Sala 603. Centro. Fones 22-7390 — 22-8412. — Tratar com Dona Nilva — fone: 44-0163.

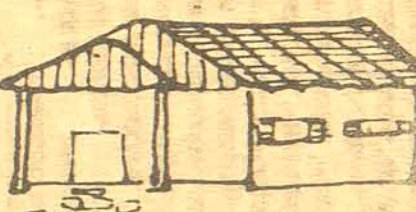
TERRENO TRINDADE — Vende-se um terreno na Trindade, perto da Eletrosul. Barbada. Tratar com A. Campos — Fones: 22-7390 — 22-8412

COQUEIROS — Lote com 492m2 — Plano pronto para construir a 50m da Av. Max de Souza — Preço 145.000,00. Tratar pelo fone 22-8504.

TERRENO NA TRINDADE — Um terreno com 4.000m2 de área — Preço Cr\$ 1.200.000,00 — Tratar com A. Campos — Fones: 22-7390 e 22-8412

TERRENO — Av. Beira-Mar Sul, vende-se ótimo terreno c/4000m2 próprio para constr. de edifício ou residência de garbato — Tratar fones: 22-1179 e 22-9514 — Crecl 228

LOTE CAPOEIRAS Lote com 278 m2 na Rua Joaquim Carneiro pronto para construir preço: 70 mil tratar fone: 228504 Alguém preocupa-se com você.



ANUNCIE S'A CASA OU APARTAMENTO NOS CLASSIFICADOS

ESTREITO Vende-se um terreno com 380m2. Todo murado — Situado a Rua Eduardo Dias — Preço: 100mil. Tratar no mesmo endereço nº 152 — Estreito.

TERRENO TRINDADE Vende-se um terreno de 360m2 (12 x 30), na Quadra 1 do Jardim Santa Mônica. Terreno alto e enxuto privilegiadamente bem localizado. Negócio direto sem intermediários — Informações com Helio. Fone 22-9559.

TERRENO NA TRINDADE Vende-se um terreno de 380m2 — Preço 50.000,00 Tratar Rua Edson Areias, 18 — Trindade.

PROCURA-SE EMPREGADA PARA TRABALHAR EM CASA DE FAMÍLIA.

FONE: 22-1047

vem aí BIP

A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO

COMPRAR, VENDER, OU ALUGAR. É AQUI MESMO

Para você não ficar batendo de porta em porta, avisando os amigos, correndo pela cidade anuncie nos classificados do Bom Dia, Domingo sua casa, apartamento, terreno, escritório, loja, o imóvel que for.

O seu anúncio vai falar diretamente com quem está procurando o que você tem para comprar, vender, alugar, trocar, enfim oferecer.

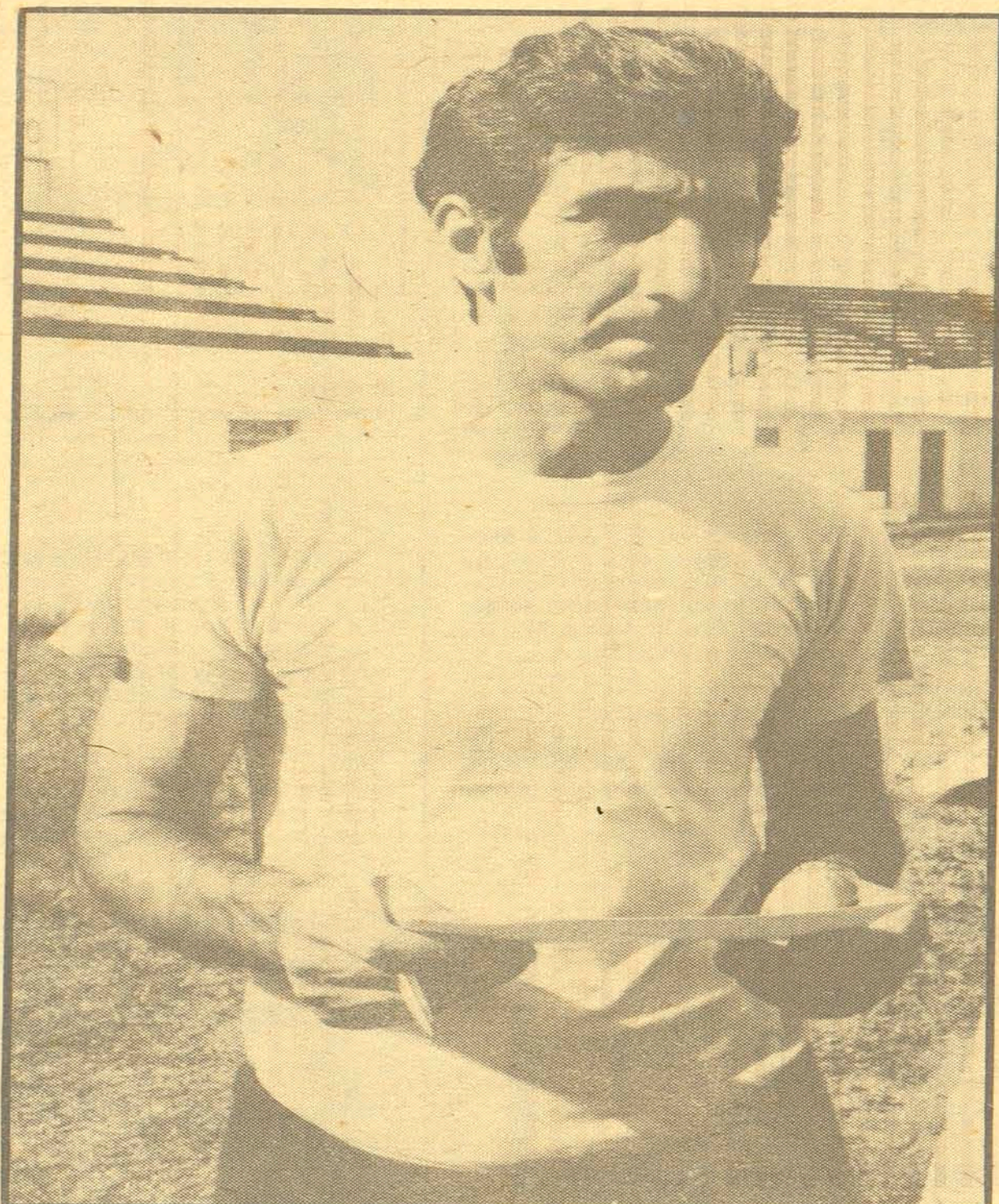
os classificados do bom dia domingo dão o recado.

Sítios - terrenos de praia - loteamento áreas grandes - chácaras - acervos

22-8433

22-8433

O CLÁSSICO

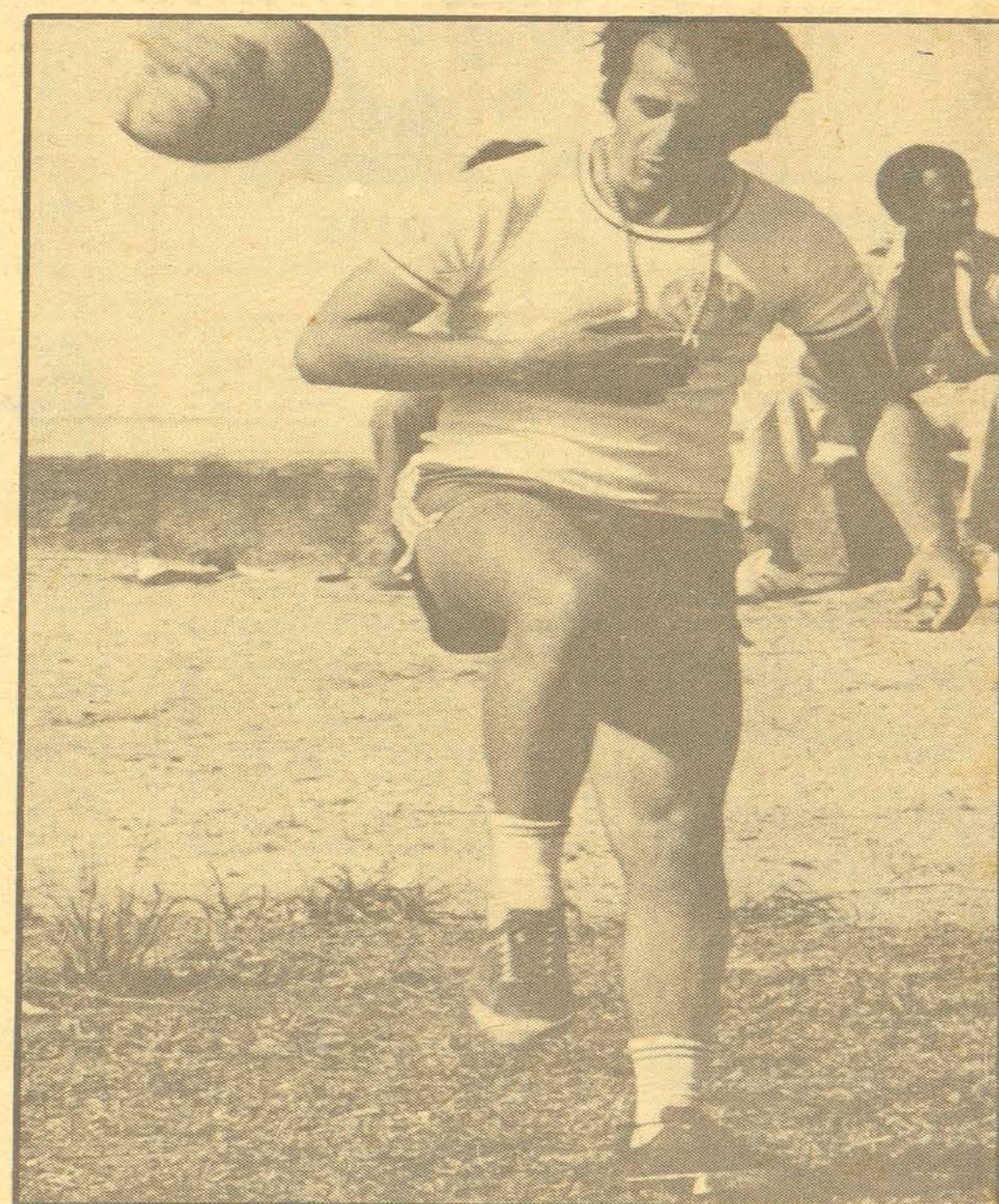


Aureo: ganhar é uma questão de honra

A ameaça feita pelo presidente da Federação, Jose Elias Giulliarl, de deixar um dos dois grandes times da capital fora do Campeonato Nacional deste ano, é ridícula, mas ao mesmo tempo serve de alerta tanto para o Avaí, quanto para o Figueirense. No campeonato estadual, um dos dois deverá recuperar o título de campeão do Estado, e para isso, desde o início do ano, começaram a armar grandes equipes.

Na próxima quarta-feira, dia 1º de março, pela primeira vez, os dois tradicionais adversários, estarão frente a frente nesta temporada. Quem tem visto os jogos do Avaí e Figueirense, não tem dúvidas: os dois conseguiram montar as melhores equipes dos últimos tempos. Por isso, no primeiro clássico de 77 se espera um bom público no Orlando Scarpelli, muita emoção, e acima de tudo, um ótimo futebol.

Para apresentar um futebol de nível superior, os técnicos Aureo Mallinverni, do Figueirense, e Joel Castro Flores, do Avaí, fizeram um excelente trabalho desde o início de janeiro. O futebol desensivo e medroso de outros anos parece superado (para alegria geral), e ao que tudo indica veremos um clássico de muitos gols. Avaí e Figueirense já concluíram que só jogando no ataque para fazer gols, um time consegue vitórias e títulos. E as vitórias são a única saída para que os dois continuem disputando o Campeonato Nacional, afastando a concorrência indesejável do Joinville, o time do presidente da Federação.



Joel: um esquema de jogo definido

FIGUEIRENSE: UM TIME AFIADO

Bom dia, domingo
ESPORTE
Florianópolis, 27 de fevereiro de 1977

AVAÍ: PROBLEMAS SÓ NO ATAQUE

Nos últimos tempos, nunca o Figueira esteve tão bem como agora. Tem um time titular entrosado e bem treinado, e eficientes reservas.

No ano passado a torcida do Figueira cansou de passar vergonha. As más apresentações da equipe não foram poucas, e os torcedores precisaram agüentar calados o ano inteiro as gozações dos avaianos. Agora, a situação mudou bastante. O diretor de futebol, Luis Carlos Bezerra, praticamente assumiu a direção do clube. Ele recebeu carta branca do presidente, José Newton Spoganicz, e mostrou muita disposição de trabalho. Assim, em pouco mais de dois meses, Bezerra conseguiu colocar nas mãos do técnico Aureo e do preparador físico Iberê da Rosa, a melhor equipe do Figueira dos últimos tempos.

Além do time titular, escalado, bem treinado e já entrosado, Aureo ainda possuiu excelentes reservas. No Scarpelli os jogadores já estão certos de uma coisa: vão ganhar o clássico da próxima quarta-feira e depois, o campeonato estadual. É uma questão de honra, de recuperação para a equipe.

Contra o São Paulo, na terça-feira anterior ao Carnaval, o Figueirense deu uma bela demonstração do que poderá apresentar nesta temporada. A qualidade do adversário não conta muito, pois o Figueirense, como um time grande, impôs o ritmo, o padrão de jogo, e comandou a partida, do começo ao fim. Ao que tudo indica — até mesmo pela surpresa dos jogadores — foi a primeira vez que o time conseguiu jogar tão bem. Por isso, ainda falta um pouco de confiança. Só com o

tempo, com mais jogos, essa confiança deverá aparecer, e então o Figueira poderá ganhar até com mais facilidade, mesmo de adversários difíceis.

Os torcedores do Figueirense ainda têm na lembrança a desorganizada e indolente equipe do ano passado. Por isso, foi uma agradável surpresa verificar o surgimento de vários jogadores excelentes em 77. É o caso do zagueiro Nezinho, do ponta-direita Samir (ex-juvenil) e do ponta-esquerda Osnir, que deverá ser uma das grandes revelações do ano e um dos melhores jogadores do campeonato. Com estes jogadores, mais a recuperação do volante Adailton e do ponta-direita Hélio Pires, o Figueirense já formou um time forte. A presença do centro-avante Juti, que já é um dos goleadores da equipe, aumenta a potência do time no ataque (onde leva vantagem sobre o Avaí). Na defesa, a volta de Ilo, um goleiro que só deixou saudades em Florianópolis, também foi importante para o time ficar tranquilo.

Ilo já fechou o gol contra o São Paulo, e promete repetir contra o Avaí. E Juti, que em outros anos cansou de comemorar gols do Avaí em frente da torcida do Figueirense, agora está prometendo o contrário. Na quarta-feira ele espera fazer uma grande festa na frente da torcida do Avaí, desta vez com a camisa nove do Figueirense.

Este será, certamente, um grande jogo. Pois o Avaí também está em boa fase. Para ficar em grande forma, basta resolver os problemas do ataque.

O título de campeão do Torneio de Verão, promovido pela Federação, foi o melhor resultado conseguido até agora pelo Avaí. Para o técnico Joel Castro Flores, que desenvolve no clube um trabalho sistematizado, e de alto nível, a vitória no torneio, contra Juventus, Palmeiras e o Joinville, foi uma resposta a todos os apressados e insatisfeitos torcedores que viajavam o time do Avaí no seus primeiros jogos em 77.

Depois do esforço feito pelo clube, contratando novos jogadores para montar uma grande equipe, restou apenas um ponto de atrito entre a direção e a torcida: o técnico, Joel Castro Flores.

No Carlos Renaux em 76, Joel realizou um excelente trabalho mostrando sua alta qualificação como técnico de futebol. Por causa disto — dos resultados — foi contratado pelo Avaí. Joel chegou e começou a trabalhar em seguida. Quem conhece futebol e acompanha o trabalho do técnico do Avaí sabe que ele está fazendo o melhor possível, e basta assistir aos jogos do time para concluir que a equipe melhorou muito em ralação a 76. Agora, com Joel, o Avaí tem um esquema de jogo definido, um time consciente, bem postado na defesa, e com rapidez para chegar ao ataque. E é só aí, no ataque, na hora das conclusões, que o Avaí ainda está falhando. O centro-avante Néia, contratado para resol-

ver o problema da falta de gols no Avaí, se machucou, não conseguiu treinar muitas vezes e ficou fora em partidas importantes. Talvez por causa disso, o time ainda apresente problemas no ataque, como falta de chutes e um melhor aproveitamento nas oportunidades de gol que consegue criar.

Mas com a folga do Carnaval, e o descanso da semana passada, Néia conseguiu se recuperar. Ele está inteiro, em condições de jogar o clássico e mostrar que será um dos principais candidatos ao título de goleador do campeonato, este ano. A torcida do Avaí precisa entender que Néia é um grande jogador. Não ficou no Grêmio por causa das segundas crises do clube, e só não foi contratado pelo Inter porque o Avaí chegou antes.

Com Néia de centro-avante, o Avaí terá mais chances de converter em gol as jogadas organizadas pelo eficiente Balduino. No jogo contra o São Paulo, "Badu" mostrou mais uma vez que é outro grande jogador, e só precisa de companheiros do mesmo nível para dar muitas alegrias à torcida do Avaí. Com Néia e a afirmação de Renato Sá, o Avaí poderá resolver seus problemas no ataque, e então se transformar numa ótima equipe de futebol, capaz de fazer uma campanha satisfatória até mesmo no Campeonato Nacional.